

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
PRÓ-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CÂMPUS DE ERECHIM
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

LARISSA DE MORAES

**TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A
PANDEMIA DE COVID 19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

ERECHIM - RS

2021

LARISSA DE MORAES

**TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A
PANDEMIA DE COVID 19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Enfermeiro,
Departamento de Ciências da Saúde da
Universidade Regional Integrada do
Alto Uruguai e das Missões – Campus
de Erechim**

Orientadora: Dr^a Marciane Kessler.

ERECHIM - RS

2021

LARISSA DE MORAES

**TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A
PANDEMIA DE COVID 19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Enfermeiro,
Departamento de Ciências da Saúde da
Universidade Regional Integrada do
Alto Uruguai e das Missões – Campus
de Erechim**

Erechim, 09 de Dezembro de 2021

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra Marciane Kessler

URI Erechim

Prof. Dra Eliana Buss

URI Erechim

Prof. Ms Angela Maria Brustolin

URI Erechim

Dedico este trabalho a minha mãe Lindamar e meus irmãos Jonas e João Miguel, por todo incentivo, amor e apoio.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente, a Deus por ter me escolhido para essa profissão e ter me permitido a viver o sonho de cursar uma faculdade, e me entregado força e luz em todo o percurso.

A minha família por sempre estar me incentivando, em especial minha mãe Lindamar por sempre acreditar em mim, e ser um exemplo de perseverança e resiliência, ao meu irmão Jonas, por sempre ser meu parceiro em todas as situações, e ao irmãozinho João Miguel que mesmo bebê me ensinou muita coisa. Ao meu pai Dirceu por me mostrar o valor que trabalho possui na vida de cada um.

Aos meus avós Amador e Doralina por sempre reforçar o valor que o trabalho, ensino e educação tem nas vidas das pessoas e o quão é importante sonhar. Aos meus colegas e amigos da faculdade Daniely e Cristian por sempre serem companheiros nessa caminhada, obrigada por toda a paciência e cumplicidade.

A minha orientadora Marciane Kessler, por toda a compreensão, orientações, ensinamentos repassados no período. Obrigada a cada professor que fizeram parte da minha caminhada, saibam que essa é uma conquista conjunta.

*Somos o que fazemos, mas somos,
principalmente, o que fazemos para mudar
o que somos.*

(Eduardo Galeano)

RESUMO

No final do ano de 2019 quatro pessoas deram entrada em um hospital de Wuhan na China como quadro de pneumonia, por um nomeado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 11 de fevereiro de 2020 como SARS-CoV-2. Rapidamente a COVID-19, doença provocada pelo vírus, constituiu uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional no dia 30 de Janeiro de 2020. Com a pandemia surgiram diversos questionamentos e preocupações em relação a mortalidade da doença, agravamento de problemas preexistentes, os profissionais de saúde foram extremamente afetados pela doença, em diversos aspectos. O objetivo deste estudo é conhecer quais são os transtornos mentais, determinados pela Covid-19, que ocorrem entre os profissionais de enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura utilizando-se da estratégia PICo, foi realizada a partir das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Library of Medicine and National Institutes of Health (PubMed), pelo livre acesso da biblioteca da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) portal CAPES, em 11 de agosto de 2021. Os estudos passaram por processo de classificação para inclusão na qual ao final ~~de processo~~ foram selecionados 79 estudos que posteriormente foram ~~mesmos~~ categorizados quanto ao ano de publicação, país de origem e temáticas. No ano de 2020, 31,6% dos artigos foram publicados e 54 (68,4%) em 2021, destes a maioria (35,4%) foram elaborados na China. Em relação as temáticas mais frequentes, 80% dos estudos publicados abordavam mais que uma condição de saúde entre os profissionais de enfermagem. Os problemas e transtornos mentais mais estudados foram Síndrome de Burnout, seguido de Depressão, Ansiedade, Transtorno de Estresse Pós Traumático, Insônia, inteligência emocional, resiliência e condições de trabalho. Desta forma o presente estudo demonstrou a importância de abordar e pesquisar estas temáticas entre os profissionais. Os resultados mostram que as equipes de enfermagem, em especial àqueles que atuam na linha de frente, estão extremamente doentes em decorrência da pandemia. Estes resultados tratam de consequências a curto prazo, ainda não é possível avaliar as consequências a médio e longo prazo. Faz-se necessário pensar em ações de prevenção e de cuidado para estes profissionais, no muito de amenizar os impactos da pandemia na saúde e qualidade de vida. Este contexto deixou mais nítido para a sociedade a importância da enfermagem e reforça a necessidade de valorização desta classe profissional.

Palavras chaves: Enfermagem. Saúde mental. Covid-19. Pandemia. Cuidados de Enfermagem

ABSTRACT

At the end of the year 2019, four people were admitted to a hospital in Wuhan, China with pneumonia, by one appointed by the World Health Organization (WHO) on February 11, 2020 as SARS-CoV-2. COVID-19, a disease caused by the virus, quickly constituted a Public Health Emergency of International Importance on January 30, 2020. With the pandemic, several questions and concerns emerged regarding the mortality of the disease, worsening of preexisting problems, professionals health workers were extremely affected by the disease in several respects. The aim of this study is to know which mental disorders, determined by Covid-19, occur among nursing professionals. This is an integrative literature review using the PICO strategy, carried out from the Virtual Health Library (VHL) and National Library of Medicine and National Institutes of Health (PubMed) databases, through the free access of the library of the Integrated Regional University of Alto Uruguai e das Missões (URI) CAPES portal, on August 11, 2021. The studies went through a classification process for inclusion in which, at the end of the process, 79 studies were selected and later categorized by year of publication, country of origin and themes. In 2020, 31.6% of the articles were published and 54 (68.4%) in 2021, of which the majority (35.4%) were written in China. Regarding the most frequent themes, 80% of the published studies addressed more than one health condition among nursing professionals. The most studied mental problems and disorders were Burnout Syndrome, followed by Depression, Anxiety, Post Traumatic Stress Disorder, Insomnia, emotional intelligence, resilience and working conditions. Thus, this study demonstrated the importance of addressing and researching these themes among professionals. The results show that nursing teams, especially those working on the front lines, are extremely sick as a result of the pandemic. These results deal with short term consequences, it is not yet possible to assess the medium and long term consequences. It is necessary to think about prevention and care actions for these professionals, in order to alleviate the impacts of the pandemic on health and quality of life. This context made the importance of nursing clear to society and reinforces the need to value this professional class.

Keywords: Nursing. Mental health. Covid-19. Pandemic. Nursing care

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|---|----|
| Quadro 1- Descritores e sinônimos para a Revisão Integrativa da literatura..... | 15 |
| Figura 01 – Classificação por nível de evidência..... | 30 |
| Quadro 2- Fluxograma busca na literatura..... | 31 |
| Figura 02 – País de publicação dos estudos selecionados na revisão..... | 33 |
| Figura 03- Temas abordados nos estudos selecionados na revisão..... | 34 |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 11 |
| 2 OBJETIVO..... | 13 |
| 3 MATERIAIS E MÉTODOS..... | 13 |
| Quadro 1- Descritores e sinônimos para a Revisão Integrativa da literatura..... | 15 |
| 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES..... | 31 |
| 4.1 Revisão Integrativa | 31 |
| Quadro 2- Fluxograma busca na literatura..... | 31 |
| Figura 01 – Classificação por nível de evidência..... | 30 |
| 4.1.1 Caracterização dos estudos | 32 |
| Figura 02 – País de publicação dos estudos selecionados na revisão..... | 33 |
| Figura 03- Temas abordados nos estudos selecionados na revisão..... | 34 |
| 4.1.2 Desenvolvimento por eixos temáticos..... | 35 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 54 |
| REFERÊNCIAS..... | 55 |
| APÊNDICE A..... | 64 |

1 INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19, doença provocada pelo novo coronavírus, surgiu na China, cidade de Wuhan, província de Hubei. Esse vírus foi chamado provisoriamente de 2019-nCoV, porém, por ser altamente semelhante ao SARS-CoV, foi nomeado de SARS-CoV-2 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) na data de 11 de fevereiro de 2020 (LIMA; DE SOUSA; LIMA, 2020).

No dia 29 de dezembro de 2019, quatro pessoas deram entrada em um hospital de Wuhan na China, com quadro de pneumonia. Foi identificado que estas pessoas tinham trabalhado no Mercado Atacadista de Frutos do Mar de Huanan, que vendia aves vivas, produtos aquáticos e vários tipos de animais selvagens ao público. Ao perceber a ocorrência o Centro de Controle de Doenças (CDC-China) epidemiologistas de campo da China (FETP-China) foram notificados e verificaram que havia pacientes adicionais com vínculo ao mercado. E portanto no dia 30 de dezembro autoridades de saúde da província de Hubei realizaram a notificação ao CDC da China (BRASIL, 2020).

O primeiro caso de COVID-19 confirmado no Brasil foi registrado no dia 26 de fevereiro de 2020. O caso era oriundo do continente europeu e, em final de março o Ministério da Saúde decretou o estado de transmissão comunitária em território nacional (BRASIL, 2020). A doença representa um importante problema mundial de saúde pública relacionado às doenças transmissíveis, dos últimos 100 anos, comparada apenas com a gripe espanhola que matou cerca de 25 milhões de pessoas entre 1918 e 1920 (MEDEIROS, 2020).

No mundo foram confirmados 169.957.473 casos, até o dia 29 de maio de 2021; no ranking mundial de casos o Brasil ocupa o terceiro lugar (16.471.600), atrás apenas da Índia (27.894.800) e dos EUA (33.251.939). A taxa de incidência acumulada do Brasil foi de 7.778,6 casos por 100 mil habitantes. Em relação aos óbitos o mundo contabilizava 3.533.619 em 29 de maio de 2021 (BRASIL, 2021a). O Brasil até o dia 15 de junho de 2021 acumulava 17.533.221 de casos confirmados, sendo 80.609 casos novos, 490.696 óbitos acumulados, 2.468 casos novos 2,8% letalidade (BRASIL, 2021).

No estado do Rio Grande do Sul o número de casos confirmados até o dia 8 de junho de 2021 é de 1.121.887, uma incidência de 9.860,8 / 100.000 hab, o número de

óbitos chegou a 29.082, a taxa de mortalidade é de 255,6 / 100.000 hab (RIO GRANDE DO SUL, 2021).

Os profissionais da saúde foram afetados pelo agravamento da doença, em estudo no período de 21 de fevereiro a 15 de abril de 2020, o Brasil registrou 15317 casos foram hospitalizados por COVID 19, e destes 379 registraram ocupação, sendo 184 (1,2%) são profissionais de saúde. O estado que apresentou o maior registro de casos em profissionais de saúde é São Paulo, com 101 casos 54,9%, seguido pelo Amazonas com 15 casos 8,2% e Santa Catarina, 13 casos 7,1% (DUARTE et al, 2020).

O mesmo estudo ainda indicou que a metade dos profissionais da saúde internados (n= 92) apresentavam alguma comorbidade, como cardiopatias (n=37), diabéticos (n= 24), asmáticos (n=16) e outros. As profissões mais atingidas foram a Enfermagem com 89 internações de fevereiro a abril de 2020, representando (48,4% dos casos) e a Medicina com 50 internados (27,2% dos casos) e 29 (15,8% dos casos) foram registrados apenas como profissionais da saúde. Do total de casos descritos, 27 (14,7%) vieram a óbito e 85 (46,2%) evoluíram para a cura, enquanto 72 casos (39,1%) tinham os dados com informações em branco ou ignoradas (DUARTE *et al.*, 2020).

Com o agravamento da pandemia os profissionais da saúde que possuíssem alguma comorbidade ou fator de risco para adquirir a infecção foram afastados dos seus locais de trabalho. O Brasil demonstra grande fragilidade referente ao controle de contaminação dos profissionais o que refere nos dados de óbitos nas categorias. (ICN, 2020; COFEN, 2020; CHIRICO et al., 2020).

Deve-se levar em consideração que, conforme os profissionais infectados com COVID foram afastados das suas funções, os que permaneceram no trabalho acabaram se sobrecarregando, gerando esgotamento físico e mental. A saúde do profissional ainda pode ser afetada negativamente pelos fatores de exposições à riscos existentes no ambiente de trabalho, como o dimensionamento de pessoal realizado de forma incorreta, aumento de outros vínculos de trabalhos informal e receio do desemprego (CAÑADAS-DE LA FUENTE et al., 2016; MACHADO et al., 2015; GRANERO et al., 2018), ambiente de trabalho sem condições dignas de

atuação como os Equipamentos de Proteção Individual, carga horária adequada, turno de emprego, tempo de trabalho na mesma (BALDONEDO-MOSTEIRO et al., 2019).

Os profissionais que atuam em situações que exigem competência técnica para atuação em uma pandemia, ou então, em catástrofes necessitam de um grande equilíbrio emocional para darem conta de situações imprevisíveis (MARQUES et al., 2020). É importante levar em consideração que em tempos de pandemia, esses profissionais também vivenciam exaustão física e mental pela dor de perder um paciente, a possibilidade de real de levar a contaminação aos familiares (MIRANDA et al., 2020).

Cada profissional que atua na linha de frente possui sua família, que são muitas vezes compostas por idosos e crianças, que estão expostos ao risco por terem contato diário com o profissional. E, além disso, a vida destes profissionais, especialmente aqueles que possuem filhos, também foi afetada com o fechamento de escolas pelas políticas de distanciamento social, necessárias para conter a proliferação do vírus. Agravando esta situação a vulnerabilidade social, visível na dificuldade das famílias que vivem em pobreza extrema, de modo que tem acesso a alimentação completa somente na escola (THE LANCET, 2020).

Diante dessa problemática, questiona-se quais são os transtornos mentais, determinados pela Covid-19, que ocorrem entre os profissionais de enfermagem?

2 OBJETIVO

Conhecer quais transtornos mentais, determinados pela Covid-19, ocorrem entre os profissionais de enfermagem.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa caracteriza-se como método em que o revisor constrói uma análise ampla da literatura, agregando para discussões em relação aos mais diferentes métodos e conclusões de pesquisas, bem como complementando através de discussões a realização de novos estudos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A revisão consiste basicamente em 6 etapas, onde a primeira é baseada na delimitação do tema em que será estudado, e a identificação da questão de pesquisa

para realização da pesquisa. A segunda etapa está diretamente conectada com a primeira, é o momento de delimitar critérios para inclusão ou exclusão dos estudos buscados nas bases de dados. A terceira etapa é onde deve ocorrer a delimitação dos dados que serão extraídos dos estudos, bem como, a classificação dos mesmos em nível de evidência para assim poder categorizar os mesmos. A quinta etapa é o momento do revisor interpretar os resultados encontrados já a sexta etapa é a apresentação da revisão ou síntese do trabalho (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A pergunta norteadora da presente revisão é: Questiona-se quais são os transtornos mentais, determinados pela Covid-19, que ocorrem entre os profissionais de enfermagem? Para delimitação da pergunta norteadora foi utilizada a estratégia PICO, do inglês P –population (população), I-intervention (fenômeno de interesse), Co – contexto (contexto), estratégia que torna a pesquisa com critérios mais científicos para realização da revisão (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007). Dessa forma, para direcionar este estudo a estratégia PICO delineou-se da seguinte forma: P – profissionais de enfermagem, I- Saúde Mental e Co- COVID 19.

Esta revisão integrativa foi realizada a partir das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Library of Medicine and National Institutes of Health (PubMed), pelo livre acesso da biblioteca da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) portal CAPES, em 11 de agosto de 2021.

A busca dos artigos será realizada por meio de estratégias respeitando as especificidades de cada base de dados. Para a busca na BVS foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): ("Assistentes de Enfermagem" OR "Enfermeiras e enfermeiros" AND "Infecções por Coronavirus" OR "COVID-19" OR "Doença pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV)" AND "Assistência à Saúde Mental" OR "Assistência em Saúde Mental"); e sinônimos, conforme Quadro 1.

Para a busca na PUBMED foram utilizados termos correspondentes ao Medical Subject Headings (MeSH): ("Nursing Assistants" OR "Nurses" AND "health care personnel" OR "health care practitioner" AND "Coronavirus Infections" OR "Coronavirus Infection" AND "2019 novel coronavirus epidemic" OR "coronavirus disease 2" AND "Mental Health" OR "Health, Mental"); e sinônimos, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Descritores e sinônimos para a revisão integrativa da literatura.

| Sistematização | Vocabulário / palavras | Mapeamento |
|--|---------------------------------------|---|
| População/paciente/problema (profissionais de enfermagem) | DECS | <p>"Assistentes de Enfermagem" OR "Ajudante dos Enfermeiros" OR "Ajudantes de Enfermeiros" OR "Ajudantes do Enfermeiro" OR "Auxiliar de Enfermagem" OR "Auxiliar do Enfermeiro" OR "Auxiliares de Enfermagem" OR "Auxiliares de Enfermeiros" OR "Enfermeiras e Enfermeiros" OR "Enfermeira" OR "Enfermeira e Enfermeiro" OR "Enfermeiras" OR "Enfermeiro e Enfermeira" OR "Enfermeiros e Enfermeiras" OR "Enfermeiros Registrados" OR "Equipe de Enfermagem" OR "EQUIPE DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE" OR "Técnicos de Enfermagem"</p> |
| | MESH | <p>"Nursing Assistants" OR "Assistant, Nursing" OR "Assistants, Nursing" OR "Nursing Assistant" OR "Nurses' Aides" OR "Aides, Nurses" OR "Nurse Aides" OR "Nurse's Aides" OR "Nurses Aides" OR "Nurses' Aide" OR "Nursing Auxiliaries" OR "Auxiliaries, Nursing" OR "Auxiliary, Nursing" OR "Nursing Auxiliary" OR "Nurses" OR "Nurse" OR "Personnel, Nursing" OR "Nursing Personnel" OR "Registered Nurses" OR "Nurse, Registered" OR "Nurses, Registered" OR "Registered Nurse" OR "Nursing, Team" OR "Team Nursing" OR</p> |

| | | |
|--------------------------------------|--------|--|
| | | " Licensed Practical Nurses " OR "Licensed Practical Nurse" OR "Nurse, Licensed Practical" OR "Nurses, Licensed Practical" OR "Licensed Vocational Nurses" OR "Licensed Vocational Nurse" OR "Nurse, Licensed Vocational" OR "Nurses, Licensed Vocational" |
| | ENTREE | "nurse's aide" OR "nursing aid" OR "nursing aide" OR "community health nurse" OR "community health nurses" OR "nurse, community health" OR "nurses, community health" OR "nurses, public health" OR "nursing assistance" OR "public health nurse" OR "public health nurses" |
| Intervenção/ exposição (Covid-19) | DECS | " Infecções por Coronavírus " OR "COVID-19" OR "Doença pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV)" OR "Doença por Coronavírus 2019-nCoV" OR "Doença por Novo Coronavírus (2019-nCoV)" OR "Epidemia de Pneumonia por Coronavirus de Wuhan" OR "Epidemia de Pneumonia por Coronavírus de Wuhan" OR "Epidemia de Pneumonia por Coronavírus de Wuhan de 2019-2020" OR "Epidemia de Pneumonia por Coronavírus em Wuhan" OR "Epidemia de Pneumonia por Coronavírus em Wuhan de 2019-2020" OR "Epidemia de Pneumonia por Novo Coronavírus de 2019-2020" OR "Epidemia pelo Coronavírus de Wuhan" OR "Epidemia pelo Coronavírus em Wuhan" OR "Epidemia pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV)" OR "Epidemia pelo Novo Coronavírus 2019" OR |

| | | |
|--|--|---|
| | | <p>"Epidemia por 2019-nCoV" OR "Epidemia por Coronavírus de Wuhan" OR "Epidemia por Coronavírus em Wuhan" OR "Epidemia por Novo Coronavírus (2019-nCoV)" OR "Epidemia por Novo Coronavírus 2019" OR "Febre de Pneumonia por Coronavírus de Wuhan" OR "Infecção pelo Coronavírus 2019-nCoV" OR "Infecção pelo Coronavírus de Wuhan" OR "Infecção por Coronavirus 2019-nCoV" OR "Infecção por Coronavírus 2019-nCoV" OR "Infecção por Coronavírus de Wuhan" OR "Infecções por Coronavírus" OR "Pneumonia do Mercado de Frutos do Mar de Wuhan" OR "Pneumonia no Mercado de Frutos do Mar de Wuhan" OR "Pneumonia por Coronavírus de Wuhan" OR "Pneumonia por Novo Coronavírus de 2019-2020" OR "Surto de Coronavírus de Wuhan" OR "Surto de Pneumonia da China 2019-2020" OR "Surto de Pneumonia na China 2019-2020" OR "Surto pelo Coronavírus 2019-nCoV" OR "Surto pelo Coronavírus de Wuhan" OR "Surto pelo Coronavírus de Wuhan de 2019-2020" OR "Surto pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV)" OR "Surto pelo Novo Coronavírus 2019" OR "Surto por 2019-nCoV" OR "Surto por Coronavírus 2019-nCoV" OR "Surto por Coronavírus de Wuhan" OR "Surto por Coronavírus de Wuhan de 2019-2020" OR "Surto por Novo Coronavírus (2019-nCoV)" OR "Surto por Novo Coronavírus 2019" OR "Síndrome Respiratória do Oriente Médio" OR</p> |
|--|--|---|

| | | |
|--|-------------|---|
| | | <p>"Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS)" OR "Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV)" OR "Síndrome Respiratória do Oriente Médio por Coronavírus"</p> |
| | <p>MESH</p> | <p>"Coronavirus Infections" OR "Coronavirus Infection" OR "Infection, Coronavirus" OR "Infections, Coronavirus" OR "Middle East Respiratory Syndrome" OR "MERS (Middle East Respiratory Syndrome)" OR "COVID-19" OR "COVID 19" OR "COVID-19 Virus Disease" OR "COVID 19 Virus Disease" OR "COVID-19 Virus Diseases" OR "Disease, COVID-19 Virus" OR "Virus Disease, COVID-19" OR "COVID-19 Virus Infection" OR "COVID 19 Virus Infection" OR "COVID-19 Virus Infections" OR "Infection, COVID-19 Virus" OR "Virus Infection, COVID-19" OR "2019-nCoV Infection" OR "2019 nCoV Infection" OR "2019-nCoV Infections" OR "Infection, 2019-nCoV" OR "Coronavirus Disease-19" OR "Coronavirus Disease 19" OR "2019 Novel Coronavirus Disease" OR "2019 Novel Coronavirus Infection" OR "2019-nCoV Disease" OR "2019 nCoV Disease" OR "2019-nCoV Diseases" OR "Disease, 2019-nCoV" OR "COVID19" OR "Coronavirus Disease 2019" OR "Disease 2019, Coronavirus" OR "SARS Coronavirus 2 Infection" OR "SARS-CoV-2 Infection" OR "Infection, SARS-CoV-2" OR "SARS CoV 2 Infection" OR "SARS-CoV-2 Infections" OR</p> |

| | | |
|--|--------|---|
| | | "COVID-19 Pandemic" OR "COVID 19 Pandemic" OR "COVID-19 Pandemics" OR "Pandemic, COVID-19" |
| | ENTREE | "2019 novel coronavirus epidemic" OR "coronavirus disease 2" OR "coronavirus disease 2010" OR "coronavirus disease 2019 pneumonia" OR "coronavirus infection 2019" OR "COVID" OR "COVID 19 induced pneumonia" OR "COVID 2019" OR "COVID-10" OR "COVID-19 induced pneumonia" OR "COVID-19 pneumonia" OR "nCoV 2019 disease" OR "nCoV 2019 infection" OR "new coronavirus pneumonia" OR "novel coronavirus 2019 disease" OR "novel coronavirus 2019 infection" OR "novel coronavirus disease 2019" OR "novel coronavirus infected pneumonia" OR "novel coronavirus infection 2019" OR "novel coronavirus pneumonia" OR "paucisymptomatic coronavirus disease 2019" OR "SARS coronavirus 2 pneumonia" OR "SARS-CoV-2 disease" OR "SARS-CoV-2 pneumonia" OR "SARS-CoV2 disease" OR "SARS-CoV2 infection" OR "SARSCoV2 disease" OR "SARSCoV2 infection" OR "severe acute respiratory syndrome 2" OR "severe acute respiratory syndrome 2 pneumonia" OR "severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 infection" OR "severe acute respiratory syndrome coronavirus 2019 infection" OR "severe acute respiratory syndrome CoV-2 infection" OR |

| | | |
|--|------|--|
| | | "Wuhan coronavirus disease" OR "Wuhan coronavirus infection" |
| Desfecho/Outcomes (transtornos mentais) | DECS | " Assistência à Saúde Mental " OR "Assistência em Saúde Mental" OR " Saúde Mental " OR "Área de Saúde Mental" OR "Higiene Mental" OR " Transtornos Mentais " OR "Diagnóstico Psiquiátrico" OR "Distúrbios Psiquiátricos" OR "Doença Mental" OR "Doença Psiquiátrica" OR "Doenças Psiquiátricas" OR "Insanidade" OR "Transtorno do Comportamento" OR "Transtorno Mental" OR "Transtornos do Comportamento" OR "Transtornos Mentais Graves" OR "Transtornos Mentais Severos" OR "Transtornos Psiquiátricos" OR " Ansiedade " OR "Ansiedade Social" OR Angústia OR Hipervigilância OR Nervosismo OR " Transtornos de Ansiedade " OR "Distúrbios de Ansiedade" OR "Estados de Ansiedade Neurótica" OR "Neurose de Ansiedade" OR "Transtornos Ansiosos" OR "Transtornos de Angústia" OR " Depressão " OR "Sintomas Depressivos" OR " Transtorno Bipolar " OR "Depressão Bipolar" OR "Psicose Afetiva Bipolar" OR "Psicose Maníaco-Depressiva" OR "Transtorno Maníaco" OR " Transtorno Depressivo " OR "Depressão Endógena" OR "Depressão Neurótica" OR "Depressão Unipolar" OR "Melancolia" OR "Neurose Depressiva" OR "Síndrome Depressiva" OR "Transtornos Depressivos" OR " Transtorno Depressivo " |

| | | |
|--|--|---|
| | | <p> Maior OR "Depressão Involutiva" OR "Melancolia Involutiva" OR "Parafrenia Involutiva" OR "Psicose Involutiva" OR "Transtornos Fóbicos" OR "Claustrofobia" OR "Fobia Escolar" OR "Fobias" OR "Neurose Fóbica" OR "Transtorno de Ansiedade Social" OR "Distúrbios do Início e da Manutenção do Sono" OR "Esgotamento Psicológico" OR Burn-out OR Burnout OR "Esgotamento da Escola" OR "Esgotamento do Cuidador" OR "Exaustão do Cuidador" OR "Síndrome do Esgotamento" OR "Angústia Psicológica" OR "Aflição Psicológica" OR "Angústia Emocional" OR "Esgotamento Emocional" OR "Estresse Emocional" OR "Estresse por Angústia" OR "Sofrimento Emocional" OR "Sofrimento Psicológico" OR "Trauma Psicológico" OR "Estresse Psicológico" OR "Agente de Estresse Psicológico" OR "Estresse da Vida" OR "Estresse Relacionado a Aspectos da Vida" OR "Fatores de Estresse Psicológico" OR "Padecimento Mental" OR "Padecimento Psíquico" OR "Sofrimento Mental" OR "Sofrimento Moral" OR "Sofrimento Psíquico" OR "Sofrimentos" OR "Tensão da Vida" OR "Tensão Vital" OR Tristeza OR Infelicidade OR "Fadiga Mental" OR "Transtornos de Estresse Pós-Traumáticos" OR "Dano Moral" OR "Estresse Pós-Traumático" OR "Neurose Pós-Traumática" OR PTSD OR "Perturbações Pós-Estresse Traumático" OR </p> |
|--|--|---|

| | | |
|--|------|---|
| | | <p>"Stress Pós-Traumático" OR "Transtorno de Estresse Pós-Traumático" OR "Transtorno de Estresse Pós-Traumático Agudo" OR "Transtorno de Estresse Pós-Traumático Crônico" OR "Transtorno de Estresse Pós-Traumático Tardio" OR "Transtorno de Estresse Pós-Traumático de Início Tardio" OR "Transtornos Pós-Traumáticos de Estresse" OR "Transtornos Pós-Traumáticos de Stress" OR "Transtornos de Stress Pós-Traumáticos"</p> |
| | MESH | <p>"Mental Health" OR "Health, Mental" OR "Mental Hygiene" OR "Hygiene, Mental" OR "Mental Disorders" OR "Mental Disorder" OR "Psychiatric Illness" OR "Psychiatric Illnesses" OR "Psychiatric Diseases" OR "Psychiatric Disease" OR "Mental Illness" OR "Illness, Mental" OR "Mental Illnesses" OR "Psychiatric Disorders" OR "Psychiatric Disorder" OR "Behavior Disorders" OR "Diagnosis, Psychiatric" OR "Psychiatric Diagnosis" OR "Mental Disorders, Severe" OR "Mental Disorder, Severe" OR "Severe Mental Disorder" OR "Severe Mental Disorders" OR "Anxiety" OR "Angst" OR "Nervousness" OR "Hypervigilance" OR "Anxiousness" OR "Social Anxiety" OR "Anxieties, Social" OR "Anxiety, Social" OR "Social Anxieties" OR "Anxiety Disorders" OR "Anxiety Disorder" OR "Disorder, Anxiety" OR "Disorders, Anxiety" OR "Neuroses, Anxiety" OR "Anxiety Neuroses" OR "Anxiety States, Neurotic" OR "Anxiety</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | | <p>State, Neurotic" OR "Neurotic Anxiety State" OR "Neurotic Anxiety States" OR "State, Neurotic Anxiety" OR "States, Neurotic Anxiety" OR "Depression" OR "Depressions" OR "Depressive Symptoms" OR "Depressive Symptom" OR "Symptom, Depressive" OR "Symptoms, Depressive" OR "Emotional Depression" OR "Depression, Emotional" OR "Depressions, Emotional" OR "Emotional Depressions" OR "Bipolar Disorder" OR "Bipolar Disorders" OR "Disorder, Bipolar" OR "Psychosis, Manic-Depressive" OR "Psychosis, Manic Depressive" OR "Psychoses, Manic-Depressive" OR "Psychoses, Manic Depressive" OR "Manic-Depressive Psychosis" OR "Manic Depressive Psychosis" OR "Bipolar Mood Disorder" OR "Bipolar Mood Disorders" OR "Disorder, Bipolar Mood" OR "Mood Disorder, Bipolar" OR "Affective Psychosis, Bipolar" OR "Bipolar Affective Psychosis" OR "Psychoses, Bipolar Affective" OR "Psychosis, Bipolar Affective" OR "Depression, Bipolar" OR "Bipolar Depression" OR "Manic Depression" OR "Depression, Manic" OR "Depressions, Manic" OR "Manic Disorder" OR "Disorder, Manic" OR "Manic Disorders" OR "Depressive Disorder" OR "Depressive Disorders" OR "Disorder, Depressive" OR "Disorders, Depressive" OR "Neurosis, Depressive" OR "Depressive Neuroses" OR "Depressive Neurosis" OR "Neuroses,</p> |
|--|--|---|

| | | |
|--|--|--|
| | | <p>Depressive" OR "Depression, Endogenous" OR "Depressions, Endogenous" OR "Endogenous Depression" OR "Endogenous Depressions" OR "Depressive Syndrome" OR "Depressive Syndromes" OR "Syndrome, Depressive" OR "Syndromes, Depressive" OR "Depression, Neurotic" OR "Depressions, Neurotic" OR "Neurotic Depression" OR "Neurotic Depressions" OR "Melancholia" OR "Melancholias" OR "Unipolar Depression" OR "Depression, Unipolar" OR "Depressions, Unipolar" OR "Unipolar Depressions" OR "Depressive Disorder, Major" OR "Depressive Disorders, Major" OR "Major Depressive Disorders" OR "Major Depressive Disorder" OR "Paraphrenia, Involutional" OR "Involutional Paraphrenia" OR "Involutional Paraphrenias" OR "Paraphrenias, Involutional" OR "Psychosis, Involutional" OR "Involutional Psychoses" OR "Involutional Psychosis" OR "Psychoses, Involutional" OR "Depression, Involutional" OR "Involutional Depression" OR "Melancholia, Involutional" OR "Involutional Melancholia" OR "Phobic Disorders" OR "Disorder, Phobic" OR "Disorders, Phobic" OR "Phobic Disorder" OR "Phobic Neuroses" OR "Neuroses, Phobic" OR "Phobias" OR "Phobia" OR "Phobia, School" OR "Claustrophobia" OR "Claustrophobias" OR "Sleep Initiation and Maintenance Disorders" OR "Disorders of Initiating and Maintaining Sleep" OR "DIMS (Disorders of Initiating and Maintaining</p> |
|--|--|--|

| | | |
|--|--|---|
| | | <p>Sleep)" OR "Early Awakening" OR "Awakening, Early" OR "Nonorganic Insomnia" OR "Insomnia, Nonorganic" OR "Primary Insomnia" OR "Insomnia, Primary" OR "Transient Insomnia" OR "Insomnia, Transient" OR "Rebound Insomnia" OR "Insomnia, Rebound" OR "Secondary Insomnia" OR "Insomnia, Secondary" OR "Sleep Initiation Dysfunction" OR "Dysfunction, Sleep Initiation" OR "Dysfunctions, Sleep Initiation" OR "Sleep Initiation Dysfunctions" OR "Sleeplessness" OR "Insomnia Disorder" OR "Insomnia Disorders" OR "Insomnia" OR "Insomnias" OR "Chronic Insomnia" OR "Insomnia, Chronic" OR "Psychophysiological Insomnia" OR "Insomnia, Psychophysiological" OR "Burnout, Psychological" OR "Psychological Burnout" OR "Burn-out Syndrome" OR "Burn out Syndrome" OR Burnout OR "Burnout Syndrome" OR Burn-out OR Burn out OR "Psychological Burn-out" OR "Burn-out, Psychological" OR "Psychological Burn out" OR "Psychological Distress" OR "Distress, Psychological" OR "Emotional Distress" OR "Distress, Emotional" OR "Emotional Stress" OR "Stress, Emotional" OR "Psychological Trauma" OR "Stress, Psychological" OR "Psychological Stresses" OR "Stresses, Psychological" OR "Life Stress" OR "Life Stresses" OR "Stress, Life" OR "Stresses, Life" OR "Psychologic Stress" OR "Stressor,</p> |
|--|--|---|

| | | |
|--|--|---|
| | | <p>Psychological" OR "Psychological Stressor" OR "Psychological Stressors" OR "Stressors, Psychological" OR "Psychological Stress" OR Sadness OR Unhappiness OR "Mental Fatigue" OR "Fatigue, Mental" OR "Stress Disorders, Post-Traumatic" OR "Post-Traumatic Stress Disorder" OR "Stress Disorder, Post-Traumatic" OR "Neuroses, Post-Traumatic" OR "Neuroses, Post Traumatic" OR "Post-Traumatic Neuroses" OR PTSD OR "Neuroses, Posttraumatic" OR "Posttraumatic Neuroses" OR "Post-Traumatic Stress Disorders" OR "Post Traumatic Stress Disorders" OR "Posttraumatic Stress Disorders" OR "Posttraumatic Stress Disorder" OR "Stress Disorder, Posttraumatic" OR "Stress Disorders, Posttraumatic" OR "Post Traumatic Stress Disorder" OR "Stress Disorder, Post Traumatic" OR "Moral Injury" OR "Injury, Moral" OR "Moral Injuries" OR "Delayed Onset Post-Traumatic Stress Disorder" OR "Delayed Onset Post Traumatic Stress Disorder" OR "Acute Post-Traumatic Stress Disorder" OR "Acute Post Traumatic Stress Disorder" OR "Chronic Post-Traumatic Stress Disorder" OR "Chronic Post Traumatic Stress Disorder"</p> |
|--|--|---|

| | | |
|--|--------|--|
| | ENTREE | <p> “condition, mental” OR “mental care” OR “mental condition” OR “mental factor” OR “mental help” OR “mental service” OR “mental state” OR “mental status” OR “mental status schedule” OR “psychic health” OR “mental disease” OR “abnormal mental state” OR “disease, mental” OR “diseased mental state” OR “disorder, mental” OR “disordered mental state” OR “disturbed mental state” OR “insanity” OR “mental abnormality” OR “mental change” OR “mental confusion” OR “mental defect” OR “mental disorders diagnosed in childhood” OR “mental disturbance” OR “mental insufficiency” OR “mental symptom” OR “mentally ill” OR “neurodevelopmental disorder” OR “neurodevelopmental disorders” OR “neuropsychiatric disease” OR “neuropsychiatric diseases” OR “neuropsychiatric disorder” OR “neuropsychiatric disorders” OR “psychiatric symptom” OR “psychic disease” OR “psychic disorder” OR “psychic disturbance” OR “psychologic disorder” OR “psychologic disturbance” OR “psychological disorder” OR “psychological disturbance” OR “psychopathology” OR “central depression” OR “clinical depression” OR “depressive disease” OR “depressive episode” OR “depressive illness” OR “depressive personality disorder” OR “depressive state” OR “depressive syndrome” OR “mental depression” OR “parental depression” OR </p> |
|--|--------|--|

| | | |
|--|--|---|
| | | <p> “bipolar affective disorder” OR “bipolar and related disorders” OR “bipolar illness” OR “bipolar psychosis” OR “manic depression psychosis” OR “manic depressive” OR “manic depressive disease” OR “manic depressive disorder” OR “manic depressive illness” OR “manic depressive reaction” OR “manic depressive syndrome” OR “maniodepressive psychosis” OR “mano depressive syndrome” OR “major depression” OR “depression, major” OR “major depressive episode” OR “unipolar disorder” OR “minor depression” OR “minor depressive disorder” OR “minor depressive episode” OR “phobic anxiety” OR “phobic anxiety disorder” OR “phobic fear” OR “phobic fears” OR “phobic neurosis” OR “phobic reaction” OR agrypnia OR hyposomnia OR "sleep initiation" OR "maintenance disorders" OR "distress syndrome" OR distress OR "dystress syndrome" OR "psychotrauma" OR "emotional damage" OR "emotional injury" OR "emotional trauma" OR "mental damage" OR "mental harm" OR "mental injury" OR "mental trauma" OR "psychic damage" OR "psychic injury" OR "psychic trauma" OR "psychical damage" OR "psychical injury" OR "psychical trauma" OR "psycho-trauma" OR "psychologic damage" OR "psychologic injury" OR "psychologic trauma" OR "psychological damage" OR "psychological harm" OR "psychological injury" OR "trauma, </p> |
|--|--|---|

| | | |
|--|--|--|
| | | psychic" OR "mental stress" OR "mental stresses" OR "mental tension" OR "nervous stress" OR "psychic stress" OR "psychic tension" OR "psycho-social stress" OR "psycho-social stresses" OR "psychosocial stress" OR "psychosocial stresses" OR "stress, mental" OR "stress, psychologic" OR "stress, psychological" OR "tension, mental" OR "tension, psychic" OR "dysthymia" OR "depressive reaction" OR "dysthymic disorder" |
|--|--|--|

Ainda para direcionar a nas bases de dados, selecionou-se que os termos, Transtorno mental, covid-19 e Profissionais de Enfermagem constassem no título, resumo e assunto.

Na BVS, os descritores e termos relacionados à “Saúde mental” foram buscados nos títulos dos artigos, pois partiu-se do pressuposto de que o foco em estudo (saúde mental) está estivesse expresso no título. Os descritores e termos relacionados à “Covi-19” e “Profissionais de enfermagem” foram buscados a partir do título, resumo e assunto para ampliar a busca. Desta forma na Biblioteca Virtual em Saúde foram encontrados 35 estudos. Não foram encontrados artigos realizando a busca somente a partir de descritores.

Na Pubmed, todos os descritores e termos relacionados à “Saúde mental”, à “Covi-19” e à “Profissionais de enfermagem” foram buscados a partir do título, considerando a vasta literatura internacional sobre o assunto. Foram encontrados 127 resultados.

Após a busca dos artigos, foi encaminhado a lista de artigos para e-mail onde ficarão arquivados. Em seguida, foi iniciada a seleção dos artigos, primeiro a partir da leitura dos títulos e resumos, e por fim, a leitura do artigo na íntegra. Para esta seleção foi construída uma planilha no Excel que sistematizou a quantidade de artigos excluídos, por cada critério de exclusão e, auxiliou na construção do fluxograma da seleção de artigos para revisão da literatura.

Foram selecionados estudos realizados a partir de dados primários, ou seja, estudos originais, realizados no período 01 de janeiro de 2020 até 11 de agosto de 2021, publicados nos idiomas inglês, português e espanhol. Não serão considerados estudos de revisão, de reflexão teórica, relatórios, trabalhos publicados em eventos, teses e dissertações; artigos sem resumo; artigos com metodologia qualitativa; e que foram realizados antes do início do período da pandemia Covid-19.

Após aplicação dos critérios de inclusão linguagem, ano e pesquisa com humanos (PUBMED), utilizando o filtro na própria base de dado, restaram 29 artigos na BVS e 127 na Pubmed para leitura dos títulos e resumos, primeiramente.

Para a análise e síntese dos artigos selecionados, foi utilizado um quadro, que contempla os seguintes aspectos: título, ano, autores, revista, objetivo, delineamento/tipo de estudo, nível de evidência, local do estudo, país de realização do estudo, amostra do estudo e resumo resultados. O quadro dos resultados selecionados está organizado pela base de dado e por ordem alfabética (Apêndice A).

Na apresentação dos resultados, foi realizada uma caracterização dos estudos e os mesmos serão avaliados e classificados conforme os sete Níveis de Evidência:

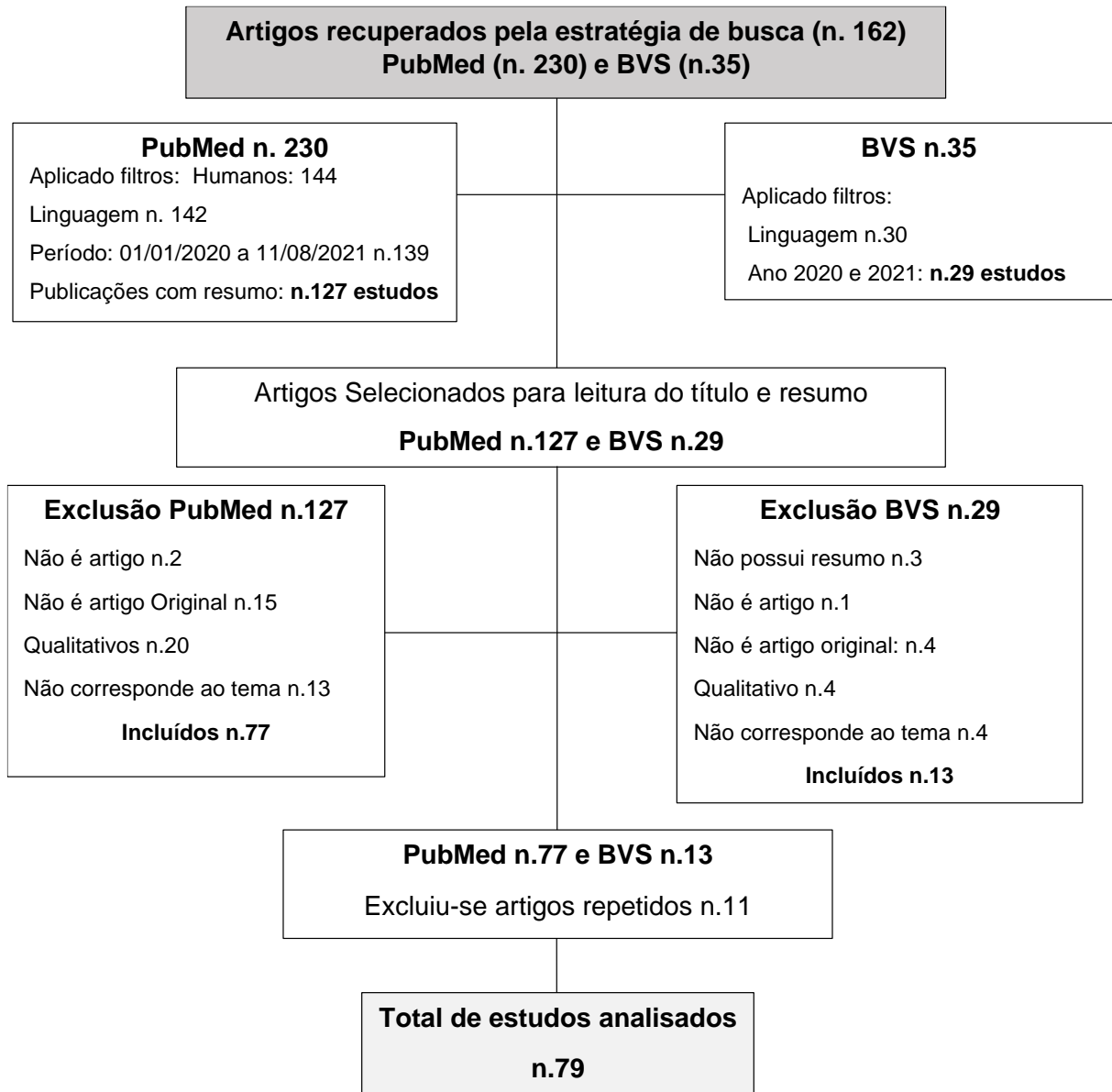
| | |
|---|---|
| 1 | As evidências provêm revisão sistemática, metanálise ou de diretrizes clínicas oriundas de revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados e controlados |
| 2 | Evidências de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado |
| 3 | Evidências derivadas de ensaios clínicos bem delineados sem aleatorização |
| 4 | Evidências oriundas de estudo de coorte e de caso-controle bem delineados |
| 5 | Evidências apresentadas de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos |
| 6 | Evidências provenientes de um único estudo descritivo ou qualitativo |
| 7 | Evidências derivadas da opinião de autoridades e/ou parecer de comissão de especialistas |

Figura 01. Classificação por nível de evidência (MELNYK; FINEOUT-OVERHOLT, 2005).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 REVISÃO INTEGRATIVA

Quadro 2 Fluxograma busca na literatura



A busca nas bases de dados foi realizada no dia 11 de agosto de 2021, como resultado na PubMed encontrou-se 230 artigos, após aplicação dos filtros de estudos realizados por humanos, em inglês, português e espanhol, publicados no período de 01/01/2020 a 11/08/2021 e artigos com resumos incluiu-se 127 estudos para leitura dos títulos e resumos. Na BVS o total de estudos encontrados pela estratégia de busca foi de 35 estudos, após aplicação dos filtros de linguagem e ano de 2020 a 2021 foram selecionados 29 estudos.

Após leitura dos títulos e resumos, foi realizado mais uma classificação na amostra de estudos. Na Pubmed os trabalhos que não seguiam a estrutura de um

artigo (n=2), os que não eram artigos originais (n=15), estudos qualitativos (n=20) e que não correspondiam ao tema da pesquisa (n=13). Assim, foram incluídos então n=77 artigos. Na BVS, foram excluídos os artigos que não possuíam resumo (n=3), não seguiam a estrutura de um artigo (n=1), os que não eram originais (n=4), os qualitativos (n=4) e os que não seguiam a temática proposta (n=4), incluídos então 13 artigos para a leitura final.

Na sequência foi realizado o comparativo entre as bases de dados para se excluir os estudos repetidos (n=11). Restando então 79 artigos para a análise final.

4.1.1 Características dos estudos

Em relação ao perfil dos estudos, 25 (31,6%) dos 79 foram publicados no ano de 2020 e 54 (68,4%) em 2021. Quanto ao país de origem de publicação, entre os estudos realizados se destaca que 28 (35,4%) dos 79 foram elaborados na China, em seguida a Espanha, Turquia, Itália com 5 (6,3%) artigos publicados cada. O Brasil, EUA e Portugal também tiveram o mesmo número de publicações com 3 estudos cada, as Filipinas e a Coreia publicaram 2 estudos cada, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

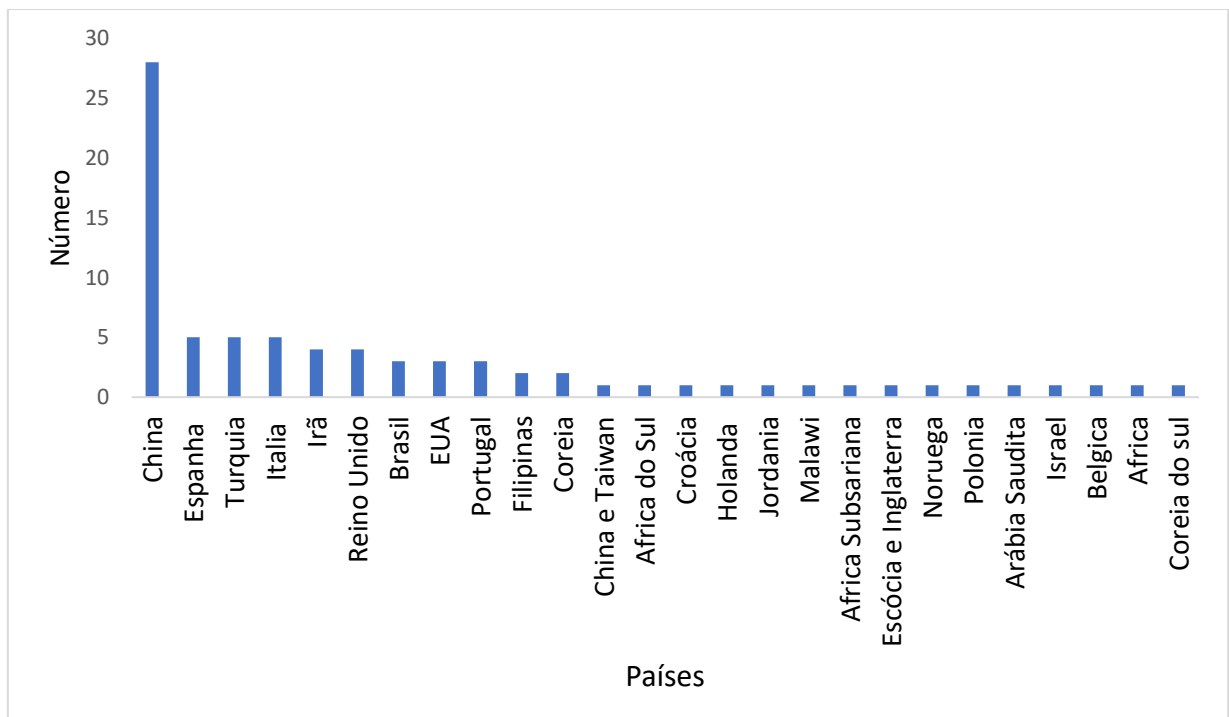


Figura 02 – País de publicação dos estudos selecionados na revisão.

Em relação as temáticas dos estudos, foi realizada classificação conforme o objetivo que o artigo apresentava. Para melhor entendimento, os estudos foram separados entre aqueles que possuíam mais que uma patologia a ser analisada, e os estudos que possuíam um objetivo central, ou seja, estudaram uma condição de saúde mental específica e como dados secundários analisaram os demais fatores e doenças associadas, abordadas nos resultados.

Mais que 81,01%, dos estudos publicados abordavam mais que uma patologia relacionada, como a depressão, estresse, ansiedade, Transtorno de Estresse Pós Traumático, Insônia, inteligência emocional, resiliência e condições de trabalho.

A síndrome de Burnout foi o segundo tema mais abordado (10,13%), na sequência a Ansiedade e seus fatores associados representam 3,82% dos estudos. A Inteligência emocional, Transtorno de Estresse Pós Traumáticos, Insônia e demais transtornos do sono foram objeto de estudo em 1,26% dos estudos cada. A Depressão não foi avaliada isoladamente em nenhum estudo específico, sendo abordada juntamente com outras condições mentais.

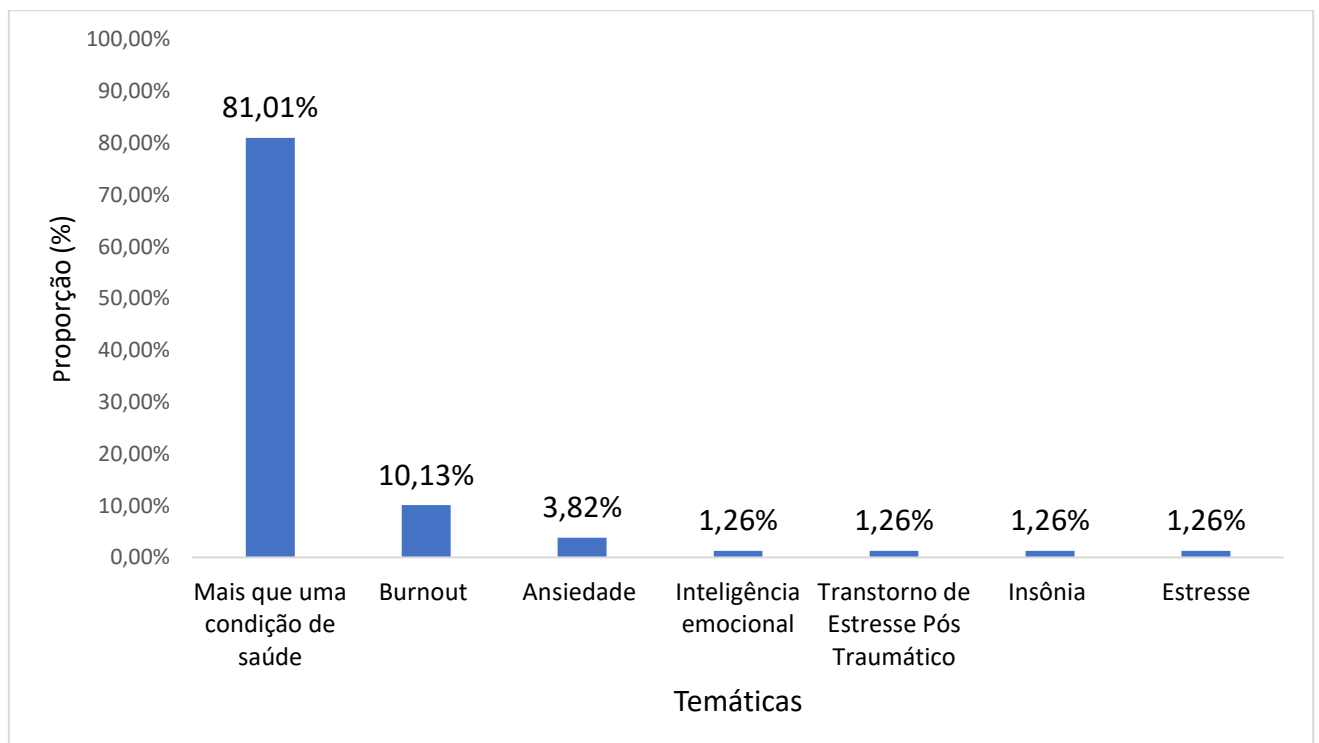


Figura 03 – Temas abordados nos estudos selecionados na revisão.

Os eixos temáticos apresentados nos resultados de cada estudo são: Síndrome de Burnout, Depressão, Ansiedade, Transtorno de Estresse Pós Traumático, Estresse, Medo, Desordens do sono, Sofrimento (Psicológico, Emocional, Moral e Psicossocial, relacionados a sobrecarga), Condições e satisfação com o Trabalho, Qualidade de Vida, Resiliência Autoeficácia/ Desempenho/Preparo, Nível de Inteligência emocional e estado emocional negativo, Suporte Social (Família) e organizacional a Imagem da Enfermagem na mídia, Espiritualidade e estado compreensão e cooperação do paciente (pacientes sedados).

Em relação ao nível de evidência, 2,5% foram classificadas no nível 4 ou seja de Evidências oriundas de estudo de coorte e de caso controle bem delineados. E 97,5% nível 6, que são evidências provenientes de um único estudo descritivo ou qualitativo. A maioria é classificada no nível 6 pois a referência utilizada não possui uma classificação específica a estudos transversais, portando a classificação mais adequada é para estudos provenientes de um único estudo descritivo.

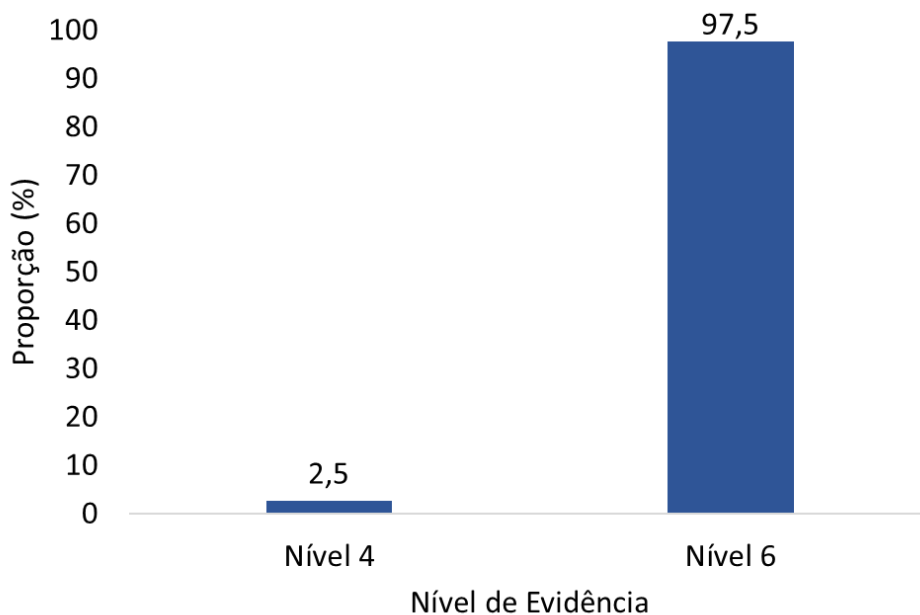


Figura 04 – Temas abordados nos estudos selecionados na revisão.

4.1.2 Desenvolvimento por eixos temáticos

Todos os resultados apresentados pelos eixos temáticos a seguir serão indicados por meio de proporção (%). E também será utilizado valor-p, na qual é definido como a probabilidade de se observar um valor da estatística de teste maior ou igual ao encontrado. Tradicionalmente, o valor de corte para rejeitar a hipótese nula

é de 0,05, o que significa que, quando não há nenhuma diferença, um valor tão extremo para a estatística de teste é esperado em menos de 5% das vezes. Portanto o p valor menor que 0,05 significa que o fator está associado, ou seja, a associação é significativa. Isso mostra que o fator estudado é um fator de risco ou o causador do desfecho que está sendo estudado (FERREIRA; PATINO, 2015).

Outra forma de expressar os resultados a serem apresentados é a razão de Chances (odds ratio) (RC), na qual é a chance da doença ocorrer (do evento “desenvolver a doença”) é calculada entre indivíduos expostos dividido pela chance de doença entre não-expostos. Além desses termos os dados também apresentam o Índice de confiança daquele dado, o IC busca compreender dentro de um intervalo de fados qual é a confiança de sua medida (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2010).

Síndrome de Burnout

Em estudo realizado na Holanda, no primeiro momento, com 252 profissionais da saúde e, na segunda etapa, com 233 profissionais e avaliou que os sintomas de burnout antes do período pandêmico, em 2019, era de 23%. Na segunda avaliação, durante o maior pico pandêmico, a prevalência de sintomas de burnout foi maior para enfermeiros com 38% comparado aos médicos com 28,6%. Já em relação a casos novos, a taxa foi maior em médicos (26,7%) do que enfermeiros (21,9%) (KOK *et al.*, 2021).

O mesmo estudo ainda demonstrou que a os médicos apresentaram maior chance de desenvolverem sintomas de burnout (RC 1,83; IC 95%, 1,32-2,53) comparado aos enfermeiros após o maior pico de COVID 19 (OR 1,77; IC 95%, 1,03-3,04). Esteve associado o fator horas a mais de trabalho (OR 2,11; 95% IC, 1,48-3,02) e para os profissionais que lidavam diretamente com positivados da doença (OR, 3,56; IC de 95%, 1,06-12,21) (KOK *et al.*, 2021).

Dentre os 293 profissionais entrevistadas em estudo realizado na Itália, 83% dos participantes resultaram em índices médios e altos para desenvolvimento de burnout (BELLANTI *et al.*, 2021). Em estudo realizado no Brasil entre 94 técnicos de enfermagem e enfermeiros atuantes em Unidade de Terapia Intensiva observou-se

prevalência da síndrome de burnout em 25,5% dos profissionais (FREITAS *et al.*, 2021).

Em estudo realizado na China com amostra de 1.122 (46,54%) médicos e 1.289 (53,46%) enfermeiras. Destes, um total de 800 médicos (71,3%) e 881 enfermeiros (68,3%) foram classificados com síndrome de burnout. E, a taxa geral de burnout em médicos e enfermeiras atuantes em UTI na China continental é de 69,7% (HU *et al.*, 2021).

A Espanha desenvolveu um estudo, em 2020, com 125 enfermeiras, que demonstrou que os riscos psicossociais e inteligência emocional predizem pelo menos 50% dos casos de burnout nos profissionais (GIMÉNEZ-ESPERT; PRADO-GASCÓ; SOTO-RUBIO, 2020).

Estudo realizado em 2020 em Wuhan na China, com 220 profissionais, demonstrou que os profissionais, que já trabalhavam em unidade de emergência, que durante a pandemia, se tornaram linha de frente, tiveram frequência menor de burnout comparado aos demais profissionais de outros setores (WU *et al.*, 2020). Em uma amostra de 180 profissionais de estudo também desenvolvido em Wuhan em 2021, demonstrou que a prevalência de burnout foi de 51,7%, dos quais 15% apresentavam-se na forma grave (ZHANG, Xiaoning *et al.*, 2021).

Algumas variáveis estão diretamente relacionadas com os índices de burnout (87%), como a carga de trabalho, recursos inadequados para prevenção da COVID-19 (ZARE *et al.*, 2021)., a experiência no atendimento a pacientes confirmados ou suspeitos de infecção por COVID-19, recursos hospitalares e estresse no trabalho (HOSEINABADI *et al.*, 2020).

Em Portugal foi realizado estudo com profissionais atuantes em unidades de cuidados paliativos, demonstrando que a maioria concordam que a COVID impactou nas suas atividades, e os fatores associados foram as condições de trabalho, falta de uma especialização na área de cuidados paliativos, desgaste pessoal que estão associados a esse desfecho (GONÇALVES *et al.*, 2021).

Pesquisa desenvolvida em Xangai na China com 336 enfermeiras demonstraram a incidência de burnout, confirmou a síndrome de burnout em 6,85% no período de Fevereiro a Abril de 2020 (ZHANG, Lin *et al.*, 2021). Já em pesquisa desenvolvida em Agosto a Novembro de 2020, com 255 enfermeiras atuantes na

África subsaariana, foi reportado que 47,9% de todas as enfermeiras apresentaram burnout (ALI; SHAH; TALIB, 2021).

Em Istambul no ano de 2021, pesquisa realizada com 705 enfermeiras, demonstrou que burnout é detectado em enfermeiras que testaram positivo em algum momento para a COVID, e que estas não queriam trabalhar em unidades de pacientes positivados (MURAT; KÖSE; SAVAŞER, 2021). Em outro estudo verificou-se uma baixa prevalência de burnout 16,02% (n= 89) se comparado com as demais condições avaliadas no mesmo estudo, como a compaixão e satisfação (38,28%) e estres traumáticos (24,33%) (ROSSI *et al.*, 2021).

Estudo desenvolvido em região da Bélgica, um total de 1.135 enfermeiras de UTI participaram do estudo. A prevalência geral de risco de burnout foi de 68%. Aquelas que relataram ter uma carga de trabalho percebida mais alta durante a pandemia de COVID-19 estavam em maior risco para todas as dimensões de burnout. Uma proporção de 1:3 enfermeira-paciente aumentou o risco de exaustão emocional (OR=1,77, IC de 95%: 1,07–2,95) e o risco de despersonalização (OR=1,38, IC de 95%: 1,09–2,40). Foram fatores de risco a falta de equipamentos de proteção individual e ter sintomas de COVID-19 sem ser testado (BRUYNEEL *et al.*, 2021).

Depressão

Estudo realizado na província de Gansu, China com enfermeiras atuantes na linha de frente de 14 hospitais, entrevistou 21.199 profissionais e confirmou fatores sociodemográficos associados ao nível de Depressão ($p < 0,001$). Enfermeiros que em suas vidas pessoais cuidam de crianças ou parentes idosos, afastaram-se do trabalho por estarem preocupados com o COVID-19, evitaram contato com familiares e amigos e quiseram obter mais conhecimentos relacionados ao COVID-19 apresentaram níveis mais elevados de depressão (HAN *et al.*, 2020).

Pesquisa realizada com 586 enfermeiras na China em 2021 demonstrou que a prevalência de depressão nos enfermeiros era de 32,8% (WANG, Qing - Qing *et al.*, 2021). Já em pesquisa desenvolvida em 2021, com 255 enfermeiras atuantes na África subsaariana, foi reportado que 49,9% de todas as enfermeiras possuem depressão (ALI; SHAH; TALIB, 2021). Estudo desenvolvido na Croácia em 2020, com 124 médicos e enfermeiros, demonstrou que 11% dos trabalhadores da saúde

apresentaram índices moderados a severo de depressão (SALOPEK-ŽIHA *et al.*, 2020).

Pesquisa realizada com 906 enfermeiras atuantes em linha de frente na Coreia, em 2021, confirmou que o medo está significativamente relacionado aos sintomas depressivos ($P < 0,001$), e reforçou que os profissionais que cuidam de pessoas positivadas com COVID-19 tiveram aumento dos sintomas depressivos, e complementou que, se sentir mais seguros no trabalho, diminuiu os índices dos sintomas depressivos (CHO *et al.*, 2021).

Pesquisadores da África Subsaariana entrevistaram 255 enfermeiras, e confirmou que os preditores de depressão (preparação do hospital, carga psicológica e resiliência dos enfermeiros ao abordar o COVID-19) são estatisticamente significativos na amostra analisada ($p < 0,001$) (BALAY-ODAO *et al.*, 2021).

Estudo de coorte realizado em Portugal com 829 profissionais demonstrou que fatores como a Depressão interferem diretamente na qualidade do sono desses profissionais. Os fatores associados aos sintomas depressivos foram o medo de infectar outras pessoas e o medo de ser infectado (SAMPAIO; SEQUEIRA; TEIXEIRA, 2021).

Em 2021 pesquisa desenvolvida na Coreia demonstrou a depressão apresenta-se em grandes níveis em profissionais que trabalham com pacientes suspeitos de COVID-19, comparado àqueles que trabalham diretamente com os Ainda complementou que a ansiedade é fator que determina a depressão nas unidades COVID, com pacientes suspeitos (80,7%), confirmados (76,6%) e unidades não COVID (63,6%) (DOO *et al.*, 2021). Estudo realizado na Califórnia em 2021, demonstrou um resultado similar, dos 320 entrevistados, 26% demonstraram depressão e fatores como a quarentena está relacionada a depressão moderada a grave (RO= 2,68; $p < 0,001$) (KIM, Son Chae *et al.*, 2021).

Um grande estudo transversal realizado na China com 3.228 profissionais, demonstrou que a incidência de depressão (34,3%) durante o surto de COVID-19 foi menor do que durante o surto de SARS. Os resultados indicaram que o estresse relacionado ao COVID-19, a qualidade do relacionamento com a família e as características demográficas, como sexo, idade, estado civil e formação foram associados com depressão. Além disso, a prevalência de depressão entre enfermeiros que trabalham em enfermarias COVID-19 de baixo risco foi tão alta

quanto trabalhar unidades de tratamento Intensivo de COVID 19 (alto risco) (RO: 1,08; IC95%: 0,78-1,48) (ZHENG, Rujun *et al.*, 2021)

A maioria dos enfermeiros relatou estresse moderado/alto (80,1%), enquanto 43% e 26% relataram ansiedade moderada/grave e depressão, respectivamente. O atendimento ao paciente COVID-19 foi positivamente associado a alto estresse moderado / grave (OR= 2,25; p = 0,012) e ansiedade moderada / grave (OR = 3,04; p <0,001), enquanto a quarentena foi associada a depressão moderada / grave (OR = 2,68; p <0,001) (KIM, Son Chae *et al.*, 2021).

Análise desenvolvida no Reino Unido com 255 enfermeiras, confirmou que fatores como o tempo de formação dos profissionais interferem nos índices de depressão. Já estudo realizado no Brasil, com 76 profissionais, constatou-se que a idade (p=0,002), o tempo de serviço na profissão (p=0,000), satisfação no trabalho (p=0,015) e turno de trabalho (p=0,044) foram os fatores estatisticamente associados à depressão, ou seja quanto maior os fatores maiores são os índices de depressão (APPEL; CARVALHO; SANTOS, 2021; ROBERTS *et al.*, 2021).

De 281 profissionais entrevistados em estudo desenvolvido na Arabia Saudita, 95% relatou diminuição do bem estar moral com um aumento no sofrimento mental, incluindo a depressão (36%) (ESTES *et al.*, 2020). Na Coreia do Sul, de 180 profissionais enfermeiros entrevistados, 30,6% apresentam níveis moderados ou mais altos de depressão, e a proporção era maior em e enfermeiros do sexo feminino e que assumiam cargos de chefia (KIM, Min Young; YANG, 2021).

Em estudo realizado nos EUA, os enfermeiros sem acesso a EPI adequado (24,9%, n=163) eram mais propensos a relatar sintomas de depressão (OR=1,96, IC 95% 1,31, 2,94; p=0,001), comparado àqueles com acesso ao EPI (ARNETZ *et al.*, 2020).

Estudo realizado com enfermeiras portuguesas demonstrou que, profissionais já atuantes na área da saúde mental tiveram menos depressão e usaram mais estratégias para promover a saúde mental do que os enfermeiros que não atuam nesta área. Fatores como a alimentação saudável, atividade física, descanso entre os plantões, manutenção de contatos sociais, verbalização de sentimentos, buscar o menos possível maiores informações e preocupações em relação a COVID-19 foram associados a uma melhor saúde mental (DE PINHO *et al.*, 2021).

Mais uma pesquisa desenvolvida na China, dessa vez com 617 enfermeiras pediátricas, afirmou que 15,4% delas também apresentaram sintomas depressivos durante a pandemia (ZHENG, Ronghao *et al.*, 2021).

Em 2020 pesquisa realizada no departamento de emergência na China com 1.103 enfermeiras, demonstrou que a prevalência geral de depressão foi de 43,61% (IC95%= 40,68–46,54%). Fatores como ser contratado para trabalhar em hospitais de nível terciários (RO=1,647; p= 0,009), atendimento direto ao paciente de COVID-19 (RO= 1,421; p= 0,018) e fumantes atuais (RO= 3,843; p<0,001) foram significativamente associados à depressão (AN *et al.*, 2020).

Estudo comparativo realizado com enfermeiros atuantes dentro e fora da província de Hubei demonstrou que a depressão era significativamente maior dentro da província de Hubei (31,2% e 13,8%). Correspondentemente, os sintomas depressivos foram relatados com mais frequência no grupo Wuhan (70,8% / 41,4%) (REN *et al.*, 2021).

Na Holanda, foi possível observar que o sintomas de depressão correspondem a 18,6%, em uma amostra de 726 enfermeiros atuantes em Unidades de Terapia Intensiva (HEESAKKERS *et al.*, 2021). Estudo longitudinal na China em 2020, com 612 profissionais atuantes no setor de neurologia, também trouxe dados de prevalência na qual, a depressão apresenta-se de forma maior em enfermeiras (30,2%) do que nos médicos (20,2%) (NING *et al.*, 2020).

A prevalência de depressão em profissionais atuantes na linha de frente na China é de 22,0% numa amostra de 1.803 (CHEN *et al.*, 2021). No ano de 2021, outro estudo em hospital de referência agora com uma amostra de 562 profissionais, a prevalência de sintomas depressivos foi de 50,90% (WANG, Hongyan *et al.*, 2021). Já em hospital na qual recebe paciente com suspeita de COVID-19, e se positivados são encaminhados para hospitais de referência, entrevistou 223 enfermeiros, e a prevalência de depressão foi de 26,4% (IC95%: 20,6%-42,2%) (XIONG; YI; LIN, 2020).

Transtornos de ansiedade

Pesquisa transversal realizado em Whuan na China com 643 enfermeiras atuantes na linha de frente, um terço (33,4%) dos participantes relatou ansiedade

(SHEN *et al.*, 2021). Outro estudo possui resultado semelhante, com uma amostra menor que o anterior na qual de 176 enfermeiras atuantes na linha de frente de combate a pandemia, 77,3% apresentava ansiedade (LI, Ruilin *et al.*, 2020).

A China em 2021, em estudo longitudinal realizado com 586 profissionais indicou a prevalência de Ansiedade nos enfermeiros em 27,6%. (WANG, Qing Qing *et al.*, 2021). De 1005 profissionais atuantes em hospital Italiano, em 2021 a ansiedade atingiu um índice de 33,23% (SIMONETTI *et al.*, 2021).

Em 102 profissionais atuantes em um hospital no Malawi, 25,5% possuíam ansiedade relacionada ao COVID-19 (CHORWE-SUNGANI, 2021). Dos 325 enfermeiros atuantes na linha de frente do estudo realizado nas Filipinas 123 (37,8%) apresentaram níveis disfuncionais de ansiedade (LABRAGUE; DE LOS SANTOS, 2020).

Já na Croácia, em estudo realizado com uma amostra de 124 profissionais, 17% apresentam ansiedade moderada a extremamente grave. (SALOPEK-ŽIHA *et al.*, 2020). Na Arábia Saudita de 281 enfermeiras abordadas a ansiedade demonstrado como fator associado (P 0,000) (BALAY-ODAO *et al.*, 2021). Em 180 profissionais atuantes na Coreia do Sul, 41%, tinham níveis de ansiedade moderados a graves (KIM, Min Young; YANG, 2021)

Em 2020, estudo realizado em Michigan, EUA afirmou que os profissionais possuem mais chance de desenvolverem a ansiedade (RO 1,64, IC 95% 1,12, 2,40; P = 0,01) (ARNETZ *et al.*, 2020)

Algumas características demográficas como idade, formação, estado civil, preocupações relacionado ao impacto da COVID -19, estão diretamente relacionado com a ansiedade p <0,001), segundo estudo realizado em 14 hospitais e com 21199 profissionais atuantes em unidades clínicas (HAN *et al.*, 2020).

A ansiedade interferiu totalmente na relação com o bem estar e qualidade de vida dos entrevistados da pesquisa realizada na Turquia com 638 enfermeiras.(POTAS; KOÇTÜRK; TOYGAR, 2021).

Dentre os principais fatores que interferem na ansiedade é qualificação profissional (profissionais que possuem experiência e formação para atuarem com pacientes críticos) sono, estresse e autoeficácia (capacidade de entendimento do profissional assumir ser qualificado para atuar durante a pandemia) foram os principais fatores que afetam a ansiedade do enfermeiro (p = 0,006, <0,001, <0,001, 0,039, respectivamente). (MO *et al.*, 2021). Entre as emoções negativas, a ansiedade

foi o sintoma mais proeminente entre as 202 enfermeiras entrevistadas em Wuhan (SUN *et al.*, 2021)

Na África Subsaariana, em 2021 foram abordados 255 enfermeiros onde mais da metade, 64,9% eram trabalhadores da linha de frente diretamente envolvidos no atendimento COVID-19. Apenas 1,8% relataram história ou diagnóstico prévio de algum transtorno de saúde mental. Ansiedade foram relatados em 48,2% de todos os enfermeiros (ALI; SHAH; TALIB, 2021).

Cuidar de pacientes COVID-19-positivos aumentou os níveis ansiedade nas equipes (CHO *et al.*, 2021). Bem como o medo de infectar pessoas, familiares próximos aumentaram os níveis de ansiedade. (SAMPAIO; SEQUEIRA; TEIXEIRA, 2021). Bem como atuar cuidando de pacientes suspeitos ou positivados de COVID-19, interferem no desenvolvimento da depressão 80,7% comparado a unidades não COVID 63,6%.(DOO *et al.*, 2021).

Das 255 enfermeiras atuantes em unidades respiratórias durante a pandemia, 226 ou seja 89%predominantemente mulheres com idade acima de 35 anos (79%, 202/255). Quase 21% (40/191) experimentando sintomas moderados a graves ou de ansiedade (ROBERTS *et al.*, 2021).

Medo, Estresse e Transtorno de Estresse Pós traumático

A Jordânia desenvolveu estudo com 448 profissionais atuantes no período pandêmico e demonstrou que 64% dos enfermeiros está experimentando diferentes níveis de ansiedade, portanto possuem pré-disposição para desenvolvimento de Transtorno de estresse pós Traumático devido ao COVID-19 (SHAHROUR; DARDAS, 2020).

Em amostra de 275, 39,88% receberam diagnóstico provisório de Transtorno de Estresse Pós Traumático, merecendo análise mais aprofundada. Trabalhar no pronto-socorro durante a pandemia de COVID-19 (RO= 2,40; p = 0,02), turnos de trabalho irregulares (RO= 5,41; p= 0,01) e trabalhar anteriormente em uma enfermaria de saúde mental (RO= 3,80; p= 0,02) aumentaram o risco de receber um diagnóstico provisório do Transtorno de estresse pós traumático? Dentre as atividades que mais causaram sofrimento estavam relacionadas às habilidades técnicas necessárias para o manejo dos dispositivos de ventilação e intubação (MARCOMINI *et al.*, 2021).

De um total de 356 enfermeiras da linha de frente de Anhui, China, o nível de estresse e a prevalência de Transtorno de Estresse Pós Traumático aumentaram significativamente depois que trabalharam nas unidades COVID-19. Fatores como a falta de experiência profissional, ou seja tempo de trabalho, interferiram na chance de desenvolverem o transtorno. Enfermeiros que trabalhavam nas enfermarias de internação do COVID-19 tinham chances significativamente maiores de ter Transtorno de Estresse Pós Traumático (RO=21,9, IC95%: 5,08; 94,5) do que aqueles que trabalhavam em outras unidades relacionadas ao COVID-19 (LI, Xiuchuan; ZHOU; XU, 2021).

Em estudo realizado em Wuhan, China com 90 enfermeiros, a pontuação média para transtorno de estresse pós-traumático das enfermeiras foi $24,62 \pm 6,68$, e cinco (5,6%) das enfermeiras relataram um nível clinicamente significativo de sintomas de transtorno de estresse pós-traumático (>38 pontos) (LENG *et al.*, 2021). Durante o período pandêmico o risco de desenvolver ansiedade e conseqüentemente do Transtorno de Estresse Pós Traumático foi maior do que em período anterior a pandemia ($p < 0,01$) (CAI *et al.*, 2020).

Estudo realizado em Michigan, EUA com 163 profissionais demonstrou que Enfermeiros sem acesso a Equipamento de Proteção Pessoal (EPI), eram mais propensos a desenvolver Transtorno de Estresse pós traumático (RO=1,83; IC95% 1,22-2,74; $p = 0,003$), comparado a enfermeiros com acesso aos EPIs (ARNETZ *et al.*, 2020). Estudo desenvolvido com 286 enfermeiras da África do Sul demonstrou que 4 em cada 10 enfermeiras foram classificadas em níveis mais elevados do transtorno e fatores como o medo de contrair a doença, a não adesão aos cuidados contra a propagação da doença por parte dos pacientes, despreparo para atuar com os pacientes positivados, estado de saúde precária foram os mais relacionados ao desenvolvimento da doença (ENGELBRECHT; HEUNIS; KIGOZI, 2021).

Pesquisadores na Holanda abordaram 726 enfermeiras atuantes em Unidade de Terapia Intensiva e puderam afirmar que 22,2% desenvolveram Transtorno de Estresse Pós Traumático na primeira onda de COVID 19, de março a junho e fatores como trabalhar em hospital universitário, ter medo de infectar os familiares, número insuficiente de colegas foi associado ao desenvolvimento de doenças mentais,

entretanto, ter retirado período de férias foi associado a redução dos sintomas mentais (HEESAKKERS *et al.*, 2021).

Desordens do sono

As desordens do sono estão diretamente relacionadas com o nível de ansiedade ($p=0,001$) em 200 enfermeiras entrevistadas em Wuhan (MO *et al.*, 2021). A prevalência de distúrbios do sono, ansiedade moderada e baixa autoeficácia foi de 71,4% em 1.005 enfermeiras Italianas (SIMONETTI *et al.*, 2021).

A Insônia esteve presente em 37,0% das 255 enfermeiras atuantes na África Subsaariana (ALI; SHAH; TALIB, 2021). A prevalência de insônia entre os participantes (1.794) que atuaram na linha de frente em Wuhan foi de 52,8% (ZHAN *et al.*, 2020). A insônia na forma grave se apresentou em 38,3% entre as 709 enfermeiras entrevistadas em estudo realizado enfermeiros (CAI *et al.*, 2020).

Estudo desenvolvido na China demonstrou que a qualidade do sono foi preditor para desenvolvimento da ansiedade entre os 282 entrevistados ($p=0,010$) (PANG *et al.*, 2021). Enquanto condições de sono está relacionado ao bem estar mental dos 92 profissionais entrevistados ($p=0,009$) atuantes em alas de isolamento de hospital em Wuhan (OU *et al.*, 2021). A má qualidade do sono surgiu como fator relacionado à depressão em pesquisa desenvolvida com 562 profissionais atuantes na linha de combate e pandemia (WANG, Hongyan *et al.*, 2021).

Sofrimento, Psicológico, Emocional, Moral e Psicossocial (sobrecarga)

Em estudo realizado em Wuhan, China a prevalência de sofrimento emocional foi de 85,5% ($n=4721$). Enfermeiros que estavam diretamente envolvidos no cuidado de pacientes (pacientes graves: RR=1,78; IC 95%: 1,40–2,29), com horários de trabalho irregulares (RR=3,39; IC95%: 2,43–4,73), e trabalhar horas extras (RR=1,51; IC 95%, 1,12–2,04) apresentaram maior risco de estresse emocional (WANG, Quan *et al.*, 2021).

Em estudo realizado em China e Taiwan com enfermeiros, a resposta traumática e exaustão emocional foram maiores entre mulheres (OR:1,48; IC95%:1,12-1,97, $p=0,006$ e OR:1,30, IC95%: 1,09-1,54, $p=0,003$, respectivamente), em unidades de cuidados intensivos (OR: 1,20, IC95% 1,06-1,35, $p=0,004$ e OR: 1,23, IC95% 1,12-1,33, $p<0,001$, respectivamente) em Hospital designado COVID-19 (OR:1,24, IC95% 1,11-1,38; $p<0,001$ e OR:1,26 , IC95% 1,17-1,36; $p<0,001$,

respectivamente) e departamentos relacionados ao COVID-19 (OR:1,16; IC95%:1,04-1,29, $p=0,006$ para exaustão emocional apenas) (CHEN, Ruey et al, 2021).

Em estudo realizado na Inglaterra, pouco mais de um quarto dos participantes que responderam a esta pergunta sentiram que estavam trabalhando mais horas como resultado direto da pandemia (n=203 de 779, 26,1%). Este foi maior naqueles que trabalham em ambientes hospitalares (n=118 de 315, 37,5%) em comparação com aqueles que trabalham na comunidade (n=157 de 624, 25,2%). No geral, cerca de um terço dos participantes sentiu que sua carga de trabalho aumentou como resultado do COVID-19 (n=270 de 779, 34,7%) e, novamente, isso foi maior no grupos de pacientes internados (n=138 de 314, 44%) em comparação com a enfermagem comunitária (n=204 de 626, 32,6%). No geral, as pressões resultantes da falta de pessoal foram relatadas por mais de um quarto (n=209 de 769, 27,2%) (FOYE, Una et al, 2021).

Em estudo realizado com enfermeiras nos EUA, um total de 95% expressou diminuição da moral com aumento do sofrimento mental, incluindo depressão (36%). Os preditores de depressão incluíram status de realocação no trabalho, preparação da equipe e horas de trabalho (ESTES, Bailey Ann et al, 2020).

Em estudo realizado em Wuhan na China, o estresse percebido das enfermeiras foi em média de $19,33 \pm 7$, e 20 enfermeiras (22,22%) pontuaram positivamente > 25 pontos. O estresse dos enfermeiros e os sintomas de transtorno de estresse pós-traumático foram positivamente correlacionados ($p<0,01$). As principais fontes de estresse incluíram trabalhar em um ambiente isolado, preocupações com a escassez e uso de equipamentos de proteção individual, exaustão física e emocional, carga de trabalho intensiva, medo de ser infectado e experiências de trabalho insuficientes com COVID-19 (LENG, Min et al, 2021).

Estudo realizado em Madri, Espanha com 577 enfermeiras atuantes em Unidades de Cuidados Intensivos e Unidades de emergência, se apresentam emocionalmente exaustos (53,5%) (GONZÁLEZ-GIL *et al.*, 2021).

Resultados analisados em estudo realizado na Espanha com 421 enfermeiros confirmaram o sofrimento psíquico está relacionado com mais que um fator estressante (LORENTE; VERA; PEIRÓ, 2021). Em pesquisa desenvolvida na Bélgica com 1135 enfermeiros que atuaram em UTIs durante a pandemia, 38% demonstraram índices de exaustão emocional (BRUYNEEL *et al.*, 2021).

E pesquisa desenvolvida com 593 enfermeiras atuantes na linha de frente em Whuan, apresentam maior probabilidade de se sentirem exaustos, e conseqüentemente os índices de depressão e ansiedade são maiores nos enfermeiros atuantes dentro de Whuan do que nas demais províncias (31,2%, 18,3% comparado 13,8%, 5,9%) (REN *et al.*, 2021).

Na Noruega, avaliaram nos níveis de sofrimento moral em 1606 enfermeiros e médicos apresentavam níveis de sofrimento moral geralmente mais baixos (2,9 em uma escala de 0 a 10), porém em profissionais que foram reempregados, que assumiram cargos de gerência, atuantes em cargos na psiquiatria (MILJETEIG *et al.*, 2021).

O estresse emocional foi percebido como agravante em relação a depressão, aumentando o risco em 1,16 vezes em 277 enfermeiras e parteiras na Turquia (YÖRÜK; GÜLER, 2021).

Condições e satisfação com o trabalho

As 5552 enfermeiras atuantes no período de pandemia em Wuhan, e precisavam se submeter a horários de trabalho irregulares (RR, 2,36; IC de 95%, 1,95–2,87) e horas extras de trabalho (RR, 1,34; IC de 95%, 1,08–1,65) estavam submetidas a maior risco de desconforto físico além de enfermeiros que estavam diretamente envolvidos no cuidado de pacientes graves (RR, 1,78; IC de 95%, 1,40–2,29), com horários de trabalho irregulares (RR, 3,39; IC de 95%, 2,43–4,73), e trabalhando horas extras (RR, 1,51; IC de 95%, 1,12–2,04) (WANG, Quan *et al.*, 2021).

Das 643 enfermeira atuantes em Whuan, que trabalharam diretamente com pacientes infectados com COVID com turnos de quatro noites por semana, experiência de trabalho durante mais de duas epidemias e medo da COVID-19, contribuíram para aumento da ansiedade (33.4%) e está relacionado com o estresse (SHEN, Yue *et al.*, 2020).

Demais fatores que interferem nas condições e satisfação com o trabalho, como o estresse no trabalho ($p < 0,001$), recursos hospitalares inadequados para prevenção da COVID – 19 ($p < 0,001$). Dados que contribuíram em 87% do índice de burnout em enfermeiras atuantes em hospitais que atenderam pacientes positivados para a doença durante a pandemia (ZARE *et al.*, 2021). Em outro estudo também realizado no Irã, desta vez com 245 enfermeiras atuantes em unidades COVID e

demais áreas, indicou que a falta de recursos hospitalares ($p = 0,047$) e estresse no trabalho ($p < 0,001$) também foram considerados fatores de risco provados para burnout (HOSEINABADI *et al.*, 2020).

Portugal realizou pesquisa para analisar o nível de burnout dentro de três subclasses: fatores pessoais, profissionais e relacionado ao paciente, e apresentaram incidência de 71 (46%), 68 (44%) e 33 enfermeiros (22%), respectivamente. Entre os fatores que contribuíram para esses dados além de ter especialização em cuidados paliativos e a autopercepção do estado de saúde, estão o tipo de unidade, jornada semanal de trabalho e alocação em unidades COVID-19 (GONÇALVES *et al.*, 2021).

Estudo destinado a pesquisar a prevalência de Transtorno de Estresse Pós Traumático em 275 enfermeiras atuantes em Hospital de referência a atendimento a COVID 19, apresentou que trabalhar pronto-socorro durante a pandemia de COVID-19 (RO = 2,40; $p = 0,02$), turnos de trabalho irregulares (RO = 5,41; $p = 0,01$) e vir de uma enfermagem mental (OR = 3,80; $p = 0,02$) aumentaram o risco de receber um diagnóstico provisório do transtorno (MARCOMINI *et al.*, 2021).

A frequência de plantões noturnos, experiência de trabalho, fadiga e estresse, foi um das consequências relacionada a insônia entre 1794 enfermeiras atuantes da linha de frente em Whuhan, no mês de Março de 2020, na qual a incidência foi de 52,8% (ZHAN *et al.*, 2020).

Pesquisa desenvolvida com 897 enfermeiros no Reino Unido, foram avaliados quanto o impacto da pandemia na atividade laboral dos mesmos, foi constatado que estavam trabalhando mais horas ($n = 203$ de 779, 26,1%). Com frequência maior em profissionais que trabalham na área hospitalar ($n = 118$ de 315, 37,5%) do que os que trabalhavam nas comunidades de ($n = 157$ de 624, 25,2%). Portando mais que um terço dos participantes sentiu que sua carga de trabalho aumentou ($n = 270$ de 779, 34,7%) e, novamente, isso foi maior nos grupos de profissionais atuantes na área hospitalar ($n = 138$ de 314, 44%) em comparação com enfermeiros atuantes na comunidade ($n = 204$ de 626, 32,6%). Ainda relataram que a falta de profissionais nos locais de trabalho foi constatado em mais de um quarto dos entrevistados ($n = 209$ de 769, 27,2%) (FOYE *et al.*, 2021).

Estudo desenvolvido em Israel com 130 profissionais, apresentou dados semelhantes, na qual os enfermeiros atuantes na comunidade possuem maior satisfação com o trabalho do que aqueles atuantes nos hospitais ($P = 0,032$), bem como os profissionais que trabalham diretamente com pacientes positivados, tiveram

a nível de satisfação ocupacional significativamente menor do que outras (SAVITSKY; RADOMISLENSKY; HENDEL, 2021).

Enquanto profissionais atuantes no meio hospitalar na China demonstrou que a prevalência de depressão foi semelhante entre os enfermeiros que trabalham em unidades COVID de baixo risco, foi tão alta quanto aos profissionais que trabalham nas unidades COVID – 19 de alto risco (RO=, 1,078; IC de 95%, 0,784-1,481) (ZHENG, Rujun *et al.*, 2021).

Estudo desenvolvido com 450 enfermeiros e técnicos atuantes em Laboratório de Cateterismo Cardíaco dos Estados Unidos, apresentou dados em relação ao aumento de sofrimento mental incluindo a depressão (36%) e os fatores relacionados ao bem estar dos mesmos, se encontra o fato dos profissionais serem realocados para as unidades COVID-19 (45%), demissões dos colegas profissionais por tempo parcial ou diminuição da jornada (42%), dispensas de funcionários em tempo integral (12%), diminuição da jornada de trabalho (65%) (ESTES *et al.*, 2020).

Entre demais condições de trabalhos que interferem no estresse dos enfermeiros e os sintomas de Transtorno de Estresse Pós traumático foram positivamente correlacionados ($P < 0,01$) dos 90 enfermeiros atuantes em Whuan, é o fato de trabalharem em ambientes isolados, preocupação com a escassez e uso de equipamentos de proteção individual, carga de trabalho intensa, medo da exposição a infecção e a inexperiência em trabalhar com pacientes positivados (LENG *et al.*, 2021).

Dos 557 profissionais atuantes em Madri nos setores em Emergência e Unidades de Terapia Intensiva, 28,2% relataram cargas de trabalho elevadas, alta proporção enfermeiro e paciente, turnos na qual não permitem descanso e o fato de assumirem muitas responsabilidades ao cuidar de pacientes COVID-19 (23,9%) (GONZÁLEZ-GIL *et al.*, 2021).

Das 286 enfermeiras sul africanas, atuantes em sistema de saúde de níveis diferentes, compreendendo o setor público na qual dispõem de poucos recursos e s= o setor privado com maiores investimentos, quanto analisado quanto a chance de desenvolverem Transtorno de Estresse Pós Traumático.(ENGELBRECHT; HEUNIS; KIGOZI, 2021).

Cinco principais tópicos surgiram entre 89 enfermeiros atuantes em área COVID na Itália colaboração profissional, satisfação no trabalho, habilidades pessoais

do enfermeiro, a falha em proteger a imagem pública e a profissão de enfermagem interferem na saúde mental dos profissionais (ROSSI *et al.*, 2021).

Em mais um estudo desenvolvido na China, agora com 3228 enfermeiras atuantes na COVID 19, indicaram que as boas práticas de proteção ocupacionais se tornaram fatores de proteção a depressão RO=0,455, IC 95%: 0,281 a 0,739; para ansiedade: OR = 0,597, IC 95%: 0,419 a 0,851; para estresse: RO = 0,269 , IC 95%: 0,166 a 0,438) (ZHENG, Ronghao *et al.*, 2021).

A falta de equipamentos de proteção individual em estudo desenvolvido em 612 profissionais da saúde que trabalham com neurologia foi independentemente relacionado a ansiedade (RO=1,980, IC 95%: 1,241–3,160, P = 0,004) (NING *et al.*, 2020).

A carga de trabalho mais alta entre profissionais enfermeiros encontram-se em maior risco de desenvolver burnout. A proporção de enfermeira e paciente para 1:3 aumenta o risco de exaustão emocional (OR = 1,77, IC de 95%: 1,07–2,95) e DP (OR = 1,38, IC de 95%: 1,09–2,40) (BRUYNEEL *et al.*, 2021)

Das 758 enfermeiras e parteiras atuantes na Turquia, 54,5% das enfermeiras e parteiras possuem piora do bem estar da vida pessoal, 62,4% tiveram dificuldades em lidar com a incerteza que foi o surto de COVID, 42,6% desejavam apoio psicológico índices determinados pelas dificuldades no trabalho, família e vida pessoal devido a pandemia (AKSOY; KOÇAK, 2020).

O sofrimento psíquico apresentou-se em 66 (25,1%) dos 263 enfermeiros que trabalharam na linha de frente de combate a pandemia. Trabalhar em pronto-socorro, preocupação com a família, tratamento diferenciado, estilo de enfrentamento negativo e sintoma de estresse relacionado ao COVID-19 foram relacionados ao sofrimento psíquico (NIE *et al.*, 2020).

Pesquisadores da Espanha afirmam após análise realizada com 92 enfermeiras que a medida que os recursos disponíveis para combate a COVID 19, forem baixos, o impacto no trabalho e bem estar dos profissionais é maior (SOTO-RUBIO; GIMÉNEZ-ESPERT; PRADO-GASCÓ, 2020).

Dos 1457 enfermeiros abordados em estudo na Turquia, (51,51± 9,94), encontravam-se em estado de ansiedade elevado. Em relação a característica dos entrevistados, todos eram do sexo feminino, casadas, trabalharam em Unidade de

Terapia Intensiva, enfermeiras com mais vivência profissional ($p < 0,05$) (BAHADIR-YILMAZ; YÜKSEL, 2021).

Em relação as 894 enfermeiras italianas entrevistadas o aumento do estresse está diretamente relacionado ao aumento da demanda de trabalho ($RO=2,00$, $P<0,001$), impacto no cargo ($RO = 2,56$, $p < 0,001$), observação colegas de trabalho chorando no trabalho ($RO = 1,50$, $p < 0,05$), preocupações não relacionadas ao trabalho ($OR = 2,28$, $p < 0,001$) e medo de se infectar ($OR = 2,05$, $p < 0,001$). Estresse no trabalho ($OR = 2,52$, $p < 0,01$), e ver colegas chorando ($OR = 7,92$, $p < 0,001$) foram associados ao choro no trabalho (GALLETTA *et al.*, 2021).

O medo também está relacionado à diminuição da satisfação no trabalho, aumento do sofrimento psicológico e aumento das intenções de rotatividade organizacional e profissional nas 261 enfermeiras atuantes na linha de frente de combate a pandemia nas Filipinas (LABRAGUE; DE LOS SANTOS, 2021).

Das 125 enfermeiras que trabalharam em três hospitais públicos em Valência, Espanha, observa-se que os riscos psicossociais e a inteligência emocional predizem 50% da variância no burnout, 41% da variância observada na satisfação no trabalho e 32% da variância observada nos problemas psicossomáticos de saúde dos enfermeiros. Os fatores associados a esses índices é que 43% (54) são trabalhadores temporários, enquanto 57% (71) são trabalhadores permanentes (SOTO-RUBIO; GIMÉNEZ-ESPERT; PRADO-GASCÓ, 2020).

Qualidade de vida

Em estudo desenvolvido na Turquia com 638 enfermeiros atuantes na área hospitalar durante a pandemia demonstrou que a saúde psicológica, os efeitos psicológicos do isolamento social e a ansiedade mediaram totalmente a relação entre estado de ansiedade e a qualidade de vida dos enfermeiros (POTAS; KOÇTÜRK; TOYGAR, 2021).

Em 1103 enfermeiros atuantes em setores de emergência durante a pandemia, na China além dos sintomas depressivos, tiveram a qualidade de vida mais baixa $P < 0,001$ (AN *et al.*, 2020).

Resiliência

Em 180 enfermeiras que trabalharam na linha de frente de combate a pandemia em Whuan, revelaram que os sentimentos positivos ou negativos afetam os efeitos da resiliência (LENG *et al.*, 2021).

Em outro estudo realizado com 325 enfermeiras das Filipinas, demonstrou que a resiliência pessoal ($p = 0,008$) previu COVID – 19 (LABRAGUE; DE LOS SANTOS, 2020). Outro estudo desenvolvido com 387 enfermeiras no Irã demonstrou que a idade ($r = 0,610$, $P = 0,003$), experiência de trabalho ($r = 0,572$, $P = 0,030$) e nível de escolaridade ($r = 0,514$, $P = 0,044$) tiveram correlação positiva na pontuação relacionada a resiliência durante a pandemia de COVID 19 (AFSHARI; NOUROLLAHI-DARABAD; CHINISAZ, 2021).

Autoeficácia/ Desempenho/Preparo

A ansiedade foi positivamente correlacionada com o estresse ($r = 0,679$, $p < 0,001$), mas negativamente correlacionada com a autoeficácia ($r = -,326$, $p < 0,001$) em estudo desenvolvido em Wuhan, China com 200 enfermeiras, a análise dos dados demonstrou que é um dos fatores que afetam a ansiedade da enfermagem ($p = 0,039$). (MO *et al.*, 2021).

A Itália entrevistou 1005 enfermeiras e avaliou que a baixa autoeficácia foi de 50,65%. Foi encontrada uma correlação negativa entre autoeficácia e ansiedade ($-0,217$; $p < 0,0001$) e a qualidade do sono e autoeficácia ($-0,134$; $p < 0,0001$). O fator independentemente associado a todas as variáveis foi o gênero. As mulheres foram mais propensas a distúrbios do sono, ansiedade e baixos níveis de autoeficácia do que os homens ($p < 0,05$) (SIMONETTI *et al.*, 2021).

Em estudo realizado em Xiamen, Província de Fujian China com 223 enfermeiras atuantes em hospital público demonstrou o escore médio de autoeficácia foi $25,90 \pm 7,55$. A autoeficácia foi negativamente correlacionada com a ansiedade ($r = -0,161$, $P < 0,05$). O estado psicológico dos enfermeiros em um hospital público durante o surto de COVID-19 precisa de nossa atenção. Melhorar a autoeficácia dos enfermeiros para lidar com doenças infecciosas emergentes pode ser útil para sua psicologia (XIONG; YI; LIN, 2020).

Nível de Inteligência Emocional e estado emocional negativo

A inteligência emocional de 202 enfermeiras atuantes na linha de frente em Whuan. Entre as emoções negativas, a ansiedade foi o sintoma mais proeminente. Entre os 170 enfermeiros, 157 (92,4%) eram mulheres, 101 (59,4%) tinham idades entre 26-35, 119 (70%) eram casadas, 122 (71,8%) possuía o grau de bacharel, 80 (47,1%) possuía bacharel em enfermagem, 117 (68,8%) eram empregados em regime não permanente, 69 (40,6%) tinham trabalhavam de 5 a 10 anos, 102 (60%) possuem filhos (SUN *et al.*, 2021).

Um terço (33,4%) dos 643 enfermeiros entrevistados que estado emocional negativo como a ansiedade, que foi associada à percepção de estresse e insônia entre as enfermeiras chinesas da linha de frente em Wuhan durante a pandemia de COVID-19. Associações significativas foram encontradas entre ansiedade, estresse percebido, insônia, trabalho em turnos de quatro noites por semana, experiência de trabalho e medo de COVID-19 (SHEN *et al.*, 2021).

Suporte (familiar ou organizacional) e demais eixos temáticos

Em relação ao suporte social 325 enfermeiros do estudo de 10 hospitais públicos e 10 hospitais privados das Filipinas o suporte social ($p = 0,011$) e suporte organizacional ($p = 0,023$) são fatores que previram a ansiedade relacionada a COVID-19 (LABRAGUE; DE LOS SANTOS, 2020).

Dos 110 profissionais enfermeiros atuantes na Pennsylvania, EUA ,75% dos entrevistados que trabalham em cuidados intensivos listaram que o suporte organizacional de um serviço de saúde mental como importantes ($p = 0,054$) (GRAY *et al.*, 2021).

Enfermeiras portuguesas ($n=821$) demonstraram altos sintomas depressivos, estresse e ansiedade. Alimentação saudável, atividade física, descanso entre os turnos, manutenção de contatos sociais, verbalizando sentimentos e emoções e gastando menos tempo procurando informações sobre o COVID-19 foram associados a uma melhor saúde mental. Enfermeiras de saúde mental tiveram menos depressão, ansiedade e estresse, e usou mais estratégias para promover a saúde mental do que outros enfermeiros (DE PINHO *et al.*, 2021).

Em pesquisa desenvolvida com 320 enfermeiras na Califórnia, EUA demonstrou que altos níveis de funcionamento familiar, resiliência e espiritualidade previram chances duas a seis vezes menores de estresse moderado a grave,

ansiedade ou depressão. Alta resiliência, espiritualidade e funcionamento familiar parecem ser bons mecanismos de enfrentamento para os enfermeiros contra o estresse, ansiedade e depressão durante a pandemia (KIM, Son Chae *et al.*, 2021).

Os resultados indicaram que o estresse relacionado ao COVID-19, a qualidade do relacionamento com a família e as características demográficas foram associados com depressão, ansiedade e estado de saúde percebido (ZHENG, Rujun *et al.*, 2021).

Das 758 enfermeiras atuantes na Turquia, constatou-se que 54,5% das enfermeiras e parteiras têm piorado a vida desde o início do surto, 62,4% tiveram dificuldades em lidar com a situação incerta do surto, 42,6% desejavam apoio psicológico (AKSOY; KOÇAK, 2020).

Ao analisar a escala de qualidade de vida (ProQOL) em 89 enfermeiras atuantes na Itália, e um dos fatores relacionados que surgiram no decorrer da pesquisa foi a falha dos profissionais em melhorar a imagem pública da profissão, durante o período pandêmico (ROSSI *et al.*, 2021).

Estudo desenvolvido na Califórnia, EUA com 320 enfermeiras demonstrou que a espiritualidade é um dos fatores que pode prever de 2 a 6 vezes o nível de estresse moderado a grave, portanto assim como a resiliência espiritualidade, e funcionamento familiar são bons mecanismos de enfrentamento para enfermeiros contra o estresse, ansiedade e depressão durante a pandemia (KIM, Son Chae *et al.*, 2021).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme a revisão, os fatores que interferiram no desenvolvimento de transtornos mentais são: O aumento da demanda no trabalho e das horas trabalhadas, trabalhar nas UTIs, emergências durante primeira onda COVID, hospital, riscos psicossociais, fatores sociodemográficos, problemas psicossomáticos, falta de EPIs, falta de apoio institucional e o Medo.

Como demonstrado nos eixos temáticos, as equipes de enfermagem estão extremamente doentes, e infelizmente alguns fatores como a ansiedade, depressão, falta de condições de trabalho, como descanso adequado, remuneração digna para não se submeterem a mais que um trabalho, sobrecarga de funções tanto na gestão como na assistência, condições já existentes anteriormente e a pandemia só amplificou esses problemas.

Outro fator que devemos levar em consideração, é que a maioria dos estudos abordavam mais que um transtorno nas mesmas amostras de pessoas, portanto as equipes de enfermagem, passam por um nível de estresse muito elevado. Enfermeiros com depressão, ansiedade e transtorno de estresse pós traumáticos, desenvolvem distúrbios do sono, passam por medo e vivenciaram preocupação em se infectar, infectar os colegas de trabalho e familiares.

Fatores como a espiritualidade, resiliência, suporte organizacional, condições de trabalho, melhoria da imagem pública da profissão foram os que reduziram os níveis de ansiedade, depressão, burnout e demais transtornos relatados, e ao mesmo tempo foram os eixos que menos foram estudados como objetivo geral e sim eram quantificados enquanto condição associada, o que demonstra a falta de suporte a saúde mental desses profissionais.

Desta forma esta revisão integrativa reforçou a extrema necessidade de se pesquisar mais sobre o assunto, evidenciando o Brasil, que na revisão apresentou apenas 3 estudos na qual é reflexo do descaso com os profissionais de enfermagem brasileiros. É necessário portanto que as equipes possam trabalhar para melhoria desses agravos em saúde. Cabe a academia se fortalecer quanto aos pilares da educação nas universidades, que é o ensino, pesquisa e extensão, esse último na qual a universidade de aproxima da comunidade, realizando parcerias com as

instituições buscando reduzir a incidência desses transtornos, utilizando como instrumentos os fatores apresentados como positivos para o bem estar dos profissionais.

REFERÊNCIAS

- AFSHARI, Davood; NOUROLLAHI-DARABAD, Maryam; CHINISAZ, Niloofar. Demographic predictors of resilience among nurses during the COVID-19 pandemic. **Work**, vol. 68, no. 2, p. 297–303, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3233/WOR-203376>. Acessado em 11 ago 2021.
- AKSOY, Yasemin Erkal; KOÇAK, Vesile. Psychological effects of nurses and midwives due to COVID-19 outbreak: The case of Turkey. **Archives of Psychiatric Nursing**, vol. 34, no. 5, p. 427–433, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.apnu.2020.07.011>. Acessado em 11 ago 2021.
- ALI, Sayed K.; SHAH, Jasmit; TALIB, Zohray. COVID-19 and mental well-being of nurses in a tertiary facility in Kenya. **PLoS ONE**, vol. 16, no. 7 July, p. 1–10, 2021. DOI 10.1371/journal.pone.0254074. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0254074>. Acessado em 11 ago 2021.
- AN, Ying; YANG, Yuan; WANG, Aiping; LI, Yue; ZHANG, Qinge; CHEUNG, Teris; UNGVARI, Gabor S.; QIN, Ming Zhao; AN, Feng Rong; XIANG, Yu Tao. Prevalence of depression and its impact on quality of life among frontline nurses in emergency departments during the COVID-19 outbreak. **Journal of Affective Disorders**. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jad.2020.06.047>. Acessado em 11 ago 2021.
- APPEL, Ana Paula; CARVALHO, Ariana Rodrigues da Silva; SANTOS, Reginaldo Passoni Dos. Prevalence and factors associated with anxiety, depression and stress in a COVID-19 nursing team. **Revista gaucha de enfermagem**. Disponível em <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200403>. Acessado em 11 ago 2021.
- ARNETZ, Judith E.; GOETZ, Courtney M.; SUDAN, Sukhesh; ARBLE, Eamonn; JANISSE, James; ARNETZ, Bengt B. Personal Protective Equipment and Mental Health Symptoms Among Nurses During the COVID-19 Pandemic. **Journal of occupational and environmental medicine**, vol. 62, no. 11, p. 892–897, 2020. <https://doi.org/10.1097/JOM.0000000000001999>. Acessado em 11 ago 2021.
- BAHADIR-YILMAZ, Emel; YÜKSEL, Arzu. State anxiety levels of nurses providing care to patients with COVID-19 in Turkey. **Perspectives in Psychiatric Care**, vol. 57, no. 3, p. 1088–1094, 2021. <https://doi.org/10.1111/ppc.12661>. Acessado em 11 ago 2021.
- BALAY-ODAO, Ejercito Mangawa; ALQUEWEZ, Nahed; INOCIAN, Ergie Pepito; ALOTAIBI, Raid Salman. Hospital Preparedness, Resilience, and Psychological Burden Among Clinical Nurses in Addressing the COVID-19 Crisis in Riyadh, Saudi Arabia _ Enhanced Reader.pdf. **Frontiers in Public Health**, 2021. Acessado em 11 ago 2021.
- BELLANTI, Francesco; BUGLIO, Aurelio Lo; CAPUANO, Erika; DOBRAKOWSKI, Michał; KASPERCZYK, Aleksandra; KASPERCZYK, Sławomir; VENTRIGLIO, Antonio; VENDEMIALE, Gianluigi. Factors related to nurses' burnout during the first wave of coronavirus disease-19 in a university hospital in Italy. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, vol. 18, no. 10, 2021. Acessado

em 11 ago 2021. <https://doi.org/10.3390/ijerph18105051>.

BRASIL. Boletim epidemiológico especial: Doença pelo Coronavírus COVID-19. Semana Epidemiológica 27 (28/06 a 04/07). , p. 1–59, 2020. Acessado em 11 jun 2021.

BRASIL. Boletim epidemiológico especial. 2021a. **Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde**. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/marco/05/boletim_epidemiologico_covid_52_final2.pdf. Acessado em: 11 Jun. 2021.

BRASIL. Painel Coronavirus. 2021b. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acessado em: 16 Jun. 2021.

BRUYNEEL, Arnaud; SMITH, Pierre; TACK, Jérôme; PIRSON, Magali. Prevalence of burnout risk and factors associated with burnout risk among ICU nurses during the COVID-19 outbreak in French speaking Belgium. **Intensive and Critical Care Nursing**, vol. 65, p. 103059, 2021. DOI 10.1016/j.iccn.2021.103059. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.iccn.2021.103059>. Acessado em 11 ago 2021.

CAI, Zhongxiang; CUI, Qin; LIU, Zhongchun; LI, Juanjuan; GONG, Xuan; LIU, Jingfang; WAN, Zhiying; YUAN, Xiaoping; LI, Xiaofen; CHEN, Chuang; WANG, Gaohua. Nurses endured high risks of psychological problems under the epidemic of COVID-19 in a longitudinal study in Wuhan China. **Journal of Psychiatric Research**. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jpsychires.2020.09.007>. Acessado em 11 ago 2021.

CHEN, Xian; ARBER, Anne; GAO, Junyu; ZHANG, Li; JI, Meili; WANG, Dan; WU, Jinfeng; DU, Junjie. The mental health status among nurses from low-risk areas under normalized COVID-19 pandemic prevention and control in China: A cross-sectional study. **International Journal of Mental Health Nursing**. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/inm.12852>. Acessado em 11 ago 2021.

CHO, Mijung; KIM, Oksoo; PANG, Yanghee; KIM, Bohye; JEONG, Hyunseon; LEE, Jisun; JUNG, Heeja; JEONG, Sun Young; PARK, Hyun Young; CHOI, Hansol; DAN, Hyunju. Factors affecting frontline Korean nurses' mental health during the COVID-19 pandemic. **International Nursing Review**. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/inr.12679>. Acessado em 11 ago 2021.

CHORWE-SUNGANI, Genesis. Assessing COVID-19-related anxiety and functional impairment amongst nurses in Malawi. **African Journal of Primary Health Care & Family Medicine**. Disponível em: [/pmc/articles/PMC8252172/](https://pmc/articles/PMC8252172/). Acessado em 11 ago 2021.

DE PINHO, Lara Guedes; SAMPAIO, Francisco; SEQUEIRA, Carlos; TEIXEIRA, Laetitia; FONSECA, César; LOPES, Manuel José. Portuguese nurses' stress, anxiety, and depression reduction strategies during the covid-19 outbreak. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph18073490>. Acessado em 11 ago 2021.

DOO, Eun Young; KIM, Miyoung; LEE, Soyoung; LEE, Su Young; LEE, Ka Young. Influence of anxiety and resilience on depression among hospital nurses: A comparison of nurses working with confirmed and suspected patients in the COVID-19 and non-COVID-19 units. **Journal of Clinical Nursing**, vol. 30, no. 13–14, p. 1990–2000, 2021. <https://doi.org/10.1111/jocn.15752>. Acessado em 11 ago 2021.

DUARTE, Magda Machado Saraiva; HASLETT, Maria Isabella Claudino; FREITAS, Leonardo José Alves de; GOMES, Nivreanes Tchernon Nulle; SILVA, Danielle Cristine Castanha da; PERCIO, Jadhier; WADA, Marcelo Yoshito; FANTINATO, Francieli Fontana Sutile Tardetti; ALMEIDA, Walquiria Aparecida Ferreira de; SILVA, Daiana Araujo da; GAVA, Caroline; FRANÇA, Giovanny Vinícius Araújo de; MACÁRIO, Eduardo Marques; BAËTA, Karla Freire; MALTA, Juliane Maria Alves Siqueira; ALVES, Ana Julia Silva E. Descrição dos casos hospitalizados pela COVID-19 em profissionais de saúde nas primeiras nove semanas da pandemia, Brasil, 2020. **Epidemiologia e serviços de saúde : revista do Sistema Unico de Saude do Brasil**, vol. 29, no. 5, p. e2020277, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000500011>. Acessado em 11 ago 2021.

ENGELBRECHT, Michelle C.; HEUNIS, J. Christo; KIGOZI, N. Gladys. Post-traumatic stress and coping strategies of south african nurses during the second wave of the covid-19 pandemic. **International Journal of Environmental Research and Public Health**. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph18157919>. Acessado em 11 ago 2021.

ESTES, Bailey Ann; VARGHESE, Joji J; JACQUES, Jared; NAIDU, Srihari S. ig ht Fo 20 r P 21 er HM so P na C I U om se m O un nl ic y at io ns yr ig ht Fo 20 r P 21 er HM so P na C I U om se m O un nl ic y at io ns. vol. 2019, no. Ccl, p. 9–19, 2020. . FOYE, Una; DALTON-LOCKE, Christian; HARJU-SEPPÄNEN, Jasmine; LANE, Rebecca; BEAMES, Lewys; VERA SAN JUAN, Norha; JOHNSON, Sonia; SIMPSON, Alan. How has COVID-19 affected mental health nurses and the delivery of mental health nursing care in the UK? Results of a mixed-methods study. **Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing**. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jpm.12745>. Acessado em 11 ago 2021.

FERREIRA, Juliana Carvalho; PATINO, Cecilia Maria. O que realmente significa o valor-p? **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, vol. 41, no. 5, p. 485–485, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/SWk5XsCsXTW7GBZq8n7mVMJ/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em 15 dez 2021.

FREITAS, Ronilson Ferreira; DE BARROS, Ione Medeiros; MIRANDA, Marco Antônio Freitas; FREITAS, Tahiana Ferreira; ROCHA, Josiane Santos Brant; LESSA, Angelina Do Carmo. Predictors of burnout syndrome in nursing technicians in an intensive care unit during the covid-19 pandemic. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000313>. Acessado em 11 ago 2021.

GALLETTA, Maura; PIRAS, Ilenia; FINCO, Gabriele; MELONI, Federico; D'ALOJA, Ernesto; CONTU, Paolo; CAMPAGNA, Marcello; PORTOGHESE, Igor. Worries, Preparedness, and Perceived Impact of Covid-19 Pandemic on Nurses' Mental

Health. **Frontiers in Public Health**, vol. 9, no. May, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2021.566700>. Acessado em 11 ago 2021.

GIMÉNEZ-ESPERT, María del Carmen; PRADO-GASCÓ, Vicente; SOTO-RUBIO, Ana. Psychosocial Risks, Work Engagement, and Job Satisfaction of Nurses During COVID-19 Pandemic. **Frontiers in Public Health**, vol. 8, no. November, p. 1–10, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2020.566896>. Acessado em 11 ago 2021.

GONÇALVES, José Vítor; CASTRO, Luísa; RÊGO, Guilhermina; NUNES, Rui. Burnout Determinants among Nurses Working in Palliative Care during the Coronavirus Disease 2019 Pandemic. **International Journal of Environmental Research and Public Health** 2021, Vol. 18, Page 3358, vol. 18, no. 7, p. 3358, 24 Mar. 2021. DOI 10.3390/IJERPH18073358. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/18/7/3358/htm>. Acessado em 11 ago 2021.

GONZÁLEZ-GIL, María Teresa; GONZÁLEZ-BLÁZQUEZ, Cristina; PARRO-MORENO, Ana Isabel; PEDRAZ-MARCOS, Azucena; PALMAR-SANTOS, Ana; OTERO-GARCÍA, Laura; NAVARTA-SÁNCHEZ, María Victoria; ALCOLEA-COSÍN, María Teresa; ARGÜELLO-LÓPEZ, María Teresa; CANALEJAS-PÉREZ, Coro; CARRILLO-CAMACHO, María Elena; CASILLAS-SANTANA, María Lourdes; DÍAZ-MARTÍNEZ, María Luisa; GARCÍA-GONZÁLEZ, Asunción; GARCÍA-PEREA, Eva; MARTÍNEZ-MARCOS, Mercedes; MARTÍNEZ-MARTÍN, María Luisa; PALAZUELOS-PUERTA, María del Pilar; SELLÁN-SOTO, Carmen; OTER-QUINTANA, Cristina. Nurses' perceptions and demands regarding COVID-19 care delivery in critical care units and hospital emergency services. **Intensive and Critical Care Nursing**, vol. 62, p. 102966, 2021. DOI 10.1016/j.iccn.2020.102966. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.iccn.2020.102966>. Acessado em 11 ago 2021.

GRAY, Kathleen; DORNEY, Paulette; HOFFMAN, Lori; CRAWFORD, Albert. Nurses' pandemic lives: A mixed-methods study of experiences during COVID-19. **Applied Nursing Research**, vol. 60, no. February, p. 151437, 2021. DOI 10.1016/j.apnr.2021.151437. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.apnr.2021.151437>. Acessado em 11 ago 2021.

HAN, Lin; WONG, Frances Kam Yuet; SHE, Dong Li M.; LI, Si Yan; YANG, Yun Fang; JIANG, Meng Yao; RUAN, Yue; SU, Qian; MA, Yuxia; CHUNG, Loretta Yuet Foon. Anxiety and Depression of Nurses in a North West Province in China During the Period of Novel Coronavirus Pneumonia Outbreak. **Journal of Nursing Scholarship**, vol. 52, no. 5, p. 564–573, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jnu.12590>. Acessado em 11 ago 2021.

HEESAKKERS, Hidde; ZEGERS, Marieke; VAN MOL, Margo M.C.; VAN DEN BOOGAARD, Mark. The impact of the first COVID-19 surge on the mental well-being of ICU nurses: A nationwide survey study. **Intensive and Critical Care Nursing**, vol. 65, p. 103034, 2021. DOI 10.1016/j.iccn.2021.103034. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.iccn.2021.103034>. Acessado em 11 ago 2021.

HOSEINABADI, Tahere Sarbooz; KAKHKI, Samaneh; TEIMORI, Gholamheidar; NAYYERI, Somayyeh. Original article influencing factors between frontline nurses

and nurses from other wards during the outbreak of Coronavirus Disease -COVID-19- in Iran Burnout and its. **Investigación y Educación en Enfermería**, 2020. Disponível em: . Acessado em 11 ago 2021.

HU, Zihan; WANG, Haofei; XIE, Jianfeng; ZHANG, Junwei; LI, Hailiang; LIU, Songqiao; LI, Qing; YANG, Yi; HUANG, Yingzi. Burnout in ICU doctors and nurses in mainland China—A national cross-sectional study. **Journal of Critical Care**, vol. 62, p. 265–270, 2021. DOI 10.1016/j.jcrc.2020.12.029. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jcrc.2020.12.029>. Acessado em 11 ago 2021.

KIM, Min Young; YANG, Yun Yi. Mental health status and its influencing factors: The case of nurses working in covid-19 hospitals in south korea. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, vol. 18, no. 12, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph18126531>. Acessado em 11 ago 2021.

KIM, Son Chae; QUIBAN, Carlota; SLOAN, Christine; MONTEJANO, Anna. Predictors of poor mental health among nurses during COVID-19 pandemic. **Nursing Open**, vol. 8, no. 2, p. 900–907, 2021. <https://doi.org/10.1002/nop2.697>.
KOK, Niek; VAN GURP, Jelle; TEERENSTRA, Steven; VAN DER HOEVEN, Hans; FUCHS, Malaika; HOEDEMAEKERS, Cornelia; ZEGERS, Marieke. Coronavirus Disease 2019 Immediately Increases Burnout Symptoms in ICU Professionals: A Longitudinal Cohort Study*. **Critical Care Medicine**, , p. 419–427, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/CCM.0000000000004865>. Acessado em 11 ago 2021.

LABRAGUE, Leodoro J.; DE LOS SANTOS, Janet Alexis A. COVID-19 anxiety among front-line nurses: Predictive role of organisational support, personal resilience and social support. **Journal of Nursing Management**, vol. 28, no. 7, p. 1653–1661, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jonm.13121>. Acessado em 11 ago 2021.

LABRAGUE, Leodoro J.; DE LOS SANTOS, Janet Alexis A. Fear of COVID-19, psychological distress, work satisfaction and turnover intention among frontline nurses. **Journal of Nursing Management**, vol. 29, no. 3, p. 395–403, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jonm.13168>. Acessado em 11 ago 2021.

LENG, Min; WEI, Lili; SHI, Xiaohui; CAO, Guorong; WEI, Yuling; XU, Hong; ZHANG, Xiaoying; ZHANG, Wenwen; XING, Shuyun; WEI, Holly. Mental distress and influencing factors in nurses caring for patients with COVID-19. **Nursing in Critical Care**, vol. 26, no. 2, p. 94–101, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/nicc.12528>. Acessado em 11 ago 2021.

LI, Ruilin; CHEN, Youlin; LV, Jianlin; LIU, Linlin; ZONG, Shiqin; LI, Hanxia; LI, Hong. Anxiety and related factors in frontline clinical nurses fighting COVID-19 in.pdf. **Medicine**, 2020. Acessado em 11 ago 2021.

LI, Xiuchuan; ZHOU, Ying; XU, Xiaoyue. Factors associated with the psychological well-being among front-line nurses exposed to COVID-2019 in China: A predictive study. **Journal of Nursing Management**, vol. 29, no. 2, p. 240–249, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jonm.13146>. Acessado em 11 ago 2021.

LIMA, Luana Nepomuceno Gondim Costa; DE SOUSA, Maisa Silva; LIMA, Karla Valéria Batista. As descobertas genômicas do SARS-CoV-2 e suas implicações na pandemia de COVID-19. **Journal of Health & Biological Sciences**, vol. 8, no. 1, p. 1, 14 May 2020. DOI 10.12662/2317-3076jhbs.v8i1.3232.p1-9.2020. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/3232>. Acessado em 11 ago 2021.

LORENTE, Laura; VERA, María; PEIRÓ, Teresa. Nurses' stressors and psychological distress during the COVID-19 pandemic: The mediating role of coping and resilience. **Journal of Advanced Nursing**, vol. 77, no. 3, p. 1335–1344, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jan.14695>. Acessado em 11 ago 2021.

MARCOMINI, Ilaria; AGUS, Cristina; MILANI, Laura; SFOGLIARINI, Roberto; BONA, Annamaria; CASTAGNA, Marco. COVID-19 and post-traumatic stress disorder among nurses a descriptive.pdf. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.23749>. Acessado em 11 ago 2021.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, vol. 17, no. 4, p. 758–764, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-07072008000400018>. Acessado em 11 ago 2021.

MILJETEIG, Ingrid; FORTHUN, Ingeborg; HUFTHAMMER, Karl Ove; ENGELUND, Inger Elise; SCHANCHE, Elisabeth; SCHAUFEL, Margrethe; ONARHEIM, Kristine Husøy. Priority-setting dilemmas, moral distress and support experienced by nurses and physicians in the early phase of the COVID-19 pandemic in Norway. **Nursing Ethics**, vol. 28, no. 1, p. 66–81, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0969733020981748>. Acessado em 11 ago 2021.

MO, Yuanyuan; DENG, Lan; ZHANG, Liyan; LANG, Qiuyan; PANG, He; LIAO, Chunyan; WANG, Nannan; TAO, Pinyue; HUANG, Huiqiao. Anxiety of Nurses to support Wuhan in fighting against COVID-19 Epidemic and its Correlation With Work Stress and Self-efficacy. **Journal of Clinical Nursing**, vol. 30, no. 3–4, p. 397–405, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jocn.15549>. Acessado em 11 ago 2021.

MURAT, Merve; KÖSE, Selmin; SAVAŞER, Sevim. Determination of stress, depression and burnout levels of front-line nurses during the COVID-19 pandemic. **International Journal of Mental Health Nursing**, vol. 30, no. 2, p. 533–543, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/inm.12818>. Acessado em 11 ago 2021.

NIE, Anliu; SU, Xiangfen; ZHANG, Shuzeng; GUAN, Wenjie; LI, Jianfeng. Psychological impact of COVID-19 outbreak on frontline nurses: A cross-sectional survey study. **Journal of Clinical Nursing**, vol. 29, no. 21–22, p. 4217–4226, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jocn.15454>. Acessado em 11 ago 2021.

NING, Xianjun; YU, Fang; HUANG, Qin; LI, Xi; LUO, Yunfang; HUANG, Qing; CHEN, Changqing. The mental health of neurological doctors and nurses in Hunan Province, China, during the COVID-19 outbreak. , p. 1–9, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21203/rs.3.rs-22061/v1>. Acessado em 11 ago 2021.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Módulo de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades (MOPECE)**. [S. l.: s. n.], 2010. OU, Xiuli; CHEN, Yantang; LIANG, Zhonghuan; WEN, Shaoxia; LI, Shuzhen; YUZHEN, Chen. Resilience of nurses in isolation wards during the COVID-19 pandemic: a cro...: EBSCOhost. 2021. Disponível em: <<http://web.b.ebscohost.com/ehost/detail/detail?vid=10&sid=af27be1d-f08e-41c9-bc7cfa08f2138996%40sessionmgr101&bdata=Jmxhbm9cHQtYnlmc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#AN=147874745&db=s3h>>.

OU, Xiuli; CHEN, Yantang; LIANG, Zhonghuan; WEN, Shaoxia; LI, Shuzhen; YUZHEN, Chen. Resilience of nurses in isolation wards during the COVID-19 pandemic: a cro...: EBSCOhost. 2021. Disponível em: <http://web.b.ebscohost.com/ehost/detail/detail?vid=10&sid=af27be1d-f08e-41c9-bc7cfa08f2138996%40sessionmgr101&bdata=Jmxhbm9cHQtYnlmc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#AN=147874745&db=s3h>. Acessado em 11 ago 2021.

PANG, Yongli; FANG, Hengying; LI, Lili; CHEN, Minhua; CHEN, Yuanli; CHEN, Miaoxia. Predictive factors of anxiety and depression among nurses fighting coronavirus disease 2019 in China. **International Journal of Mental Health Nursing**, vol. 30, no. 2, p. 524–532, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/inm.12817>. Acessado em 11 ago 2021.

POTAS, Nihan; KOÇTÜRK, Nilüfer; TOYGAR, Sükrü Anıl. Anxiety effects on quality of life during the COVID-19 outbreak: A parallel-serial mediation model among nurses in Turkey. **Work (Reading, Mass.)**, vol. 69, no. 1, p. 37–45, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3233/WOR-205050>. Acessado em 11 ago 2021.

REN, Honggang; LUO, Xingguang; WANG, Yincheng; GUO, Xiaoyun; HOU, Huiru; ZHANG, Yong; YANG, Pengcheng; ZHU, Fang; HU, Chao; WANG, Runsheng; SUN, Yu; DU, Yingzhen; YIN, Qin; XU, Guogang; ZUO, Hui; HU, Qinyong; WANG, Yahui. Psychological responses among nurses caring for patients with COVID-19: a comparative study in China. **Translational Psychiatry**, vol. 11, no. 1, p. 1–9, 2021. DOI 10.1038/s41398-020-00993-1. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1038/s41398-020-00993-1>. Acessado em 11 ago 2021.

ROBERTS, N. J.; MCALONEY-KOCAMAN, K.; LIPPIETT, K.; RAY, E.; WELCH, L.; KELLY, C. Levels of resilience, anxiety and depression in nurses working in respiratory clinical areas during the COVID pandemic. **Respiratory Medicine**, vol. 176, no. August 2020, p. 106219, 2021. DOI 10.1016/j.rmed.2020.106219. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.rmed.2020.106219>. Acessado em 11 ago 2021.

ROSSI, Sandra; COSENTINO, Chiara; BETTINAGLIO, Gloria Caterina; GIOVANELLI, Franca; PRANDI, Carmen; PEDROTTI, Paolo; PREDÀ, Davide; D'ERCOLE, Alfonso; SARLI, Leopoldo; ARTIOLI, Giovanna. Perception of nurses' professional identity during the first wave of COVID-19 pandemic infections. **Acta Biomedica**, vol. 92, no. S2, p. 1–5, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.23750/ABM.V92IS2.11959>. Acessado em 11 ago 2021.

SALOPEK-ŽIHA, Darija; HLAVATI, Marina; GVOZDANOVI, Zvezdana; GAŠI, Mario; PLACENTO, Harolt; JAKI, Hrvoje; KLAPAN, Denis; ŠIMI, Hrvoje. Differences in distress and coping with the covid-19 stressor in nurses and physicians. **Psychiatria Danubina**, vol. 32, no. 2, p. 287–293, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.24869/PSYD.2020.287>. Acessado em 11 ago 2021.

SAMPAIO, Francisco; SEQUEIRA, Carlos; TEIXEIRA, Laetitia. Impact of COVID-19 outbreak on nurses' mental health: A prospective cohort study. **Environmental Research**, vol. 194, no. October 2020, p. 110620, 2021. DOI 10.1016/j.envres.2020.110620. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.envres.2020.110620>. Acessado em 11 ago 2021.

SANTOS, Cristina Mamédio Da Costa; PIMENTA, Cibele Andrucio De Mattos; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, vol. 15, no. 3, p. 508–511, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>. Acessado em 11 ago 2021.

SAVITSKY, Bella; RADOMISLENSKY, Irina; HENDEL, Tova. Nurses' occupational satisfaction during Covid-19 pandemic. **Applied Nursing Research**, vol. 59, no. March, p. 151416, 2021. DOI 10.1016/j.apnr.2021.151416. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.apnr.2021.151416>. Acessado em 11 ago 2021.

SHAHROUR, Ghada; DARDAS, Latefa Ali. Acute stress disorder, coping self-efficacy and subsequent psychological distress among nurses amid COVID-19. **Journal of Nursing Management**, vol. 28, no. 7, p. 1686–1695, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jonm.13124>. Acessado em 11 ago 2021.

SHEN, Yue; ZHAN, Yuxin; ZHENG, Hong; LIU, Huan; WAN, Yonghui; ZHOU, Wei. Anxiety and its association with perceived stress and insomnia among nurses fighting against COVID-19 in Wuhan: A cross-sectional survey. **Journal of Clinical Nursing**, vol. 30, no. 17–18, p. 2654–2664, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jocn.15678>. Acessado em 11 ago 2021.

SIMONETTI, Valentina; DURANTE, Angela; AMBROSCA, Rossella; ARCADI, Paola; GRAZIANO, Giusi; PUCCIARELLI, Gianluca; SIMEONE, Silvio; VELLONE, Ercole; ALVARO, Rosaria; CICOLINI, Giancarlo. Anxiety, sleep disorders and self-efficacy among nurses during COVID-19 pandemic: A large cross-sectional study. **Journal of Clinical Nursing**, vol. 30, no. 9–10, p. 1360–1371, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jocn.15685>. Acessado em 11 ago 2021.

SOTO-RUBIO, Ana; GIMÉNEZ-ESPERT, María Del Carmen; PRADO-GASCÓ, Vicente. Effect of emotional intelligence and psychosocial risks on burnout, job satisfaction, and nurses' health during the covid-19 pandemic. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, vol. 17, no. 21, p. 1–14, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph17217998>. Acessado em 11 ago 2021.

SUL, Rio Grande do. Painel Coronavirus. 2021. Disponível em: <https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/>. Acessado em: 11 Jun. 2021.

SUN, Huili; WANG, Shuling; WANG, Wei; HAN, Guanghong; LIU, Zhijian; WU, Qi; PANG, Xiaoli. Correlation between emotional intelligence and negative emotions of front-line nurses during the COVID-19 epidemic: A cross-sectional study. **Journal of Clinical Nursing**, vol. 30, no. 3–4, p. 385–396, 2021. Disponível em <https://doi.org/10.1111/jocn.15548>. Acessado em 11 ago 2021.

WANG, Hongyan; DAI, Xiaoling; YAO, Zichuan; ZHU, Xianqing; JIANG, Yunzhong; LI, Jia; HAN, Bin. The prevalence and risk factors for depressive symptoms in frontline nurses under COVID-19 pandemic based on a large cross-sectional study using the propensity score-matched method. **BMC Psychiatry**, vol. 21, no. 1, p. 1–10, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12888-021-03143-z>. Acessado em 11 ago 2021.

WANG, Qing Qing; FANG, Yuan Yuan; HUANG, Hao Lian; LV, Wen Jun; WANG, Xiao Xiao; YANG, Tian Ting; YUAN, Jing Mei; GAO, Ying; QIAN, Rui Lian; ZHANG, Yan Hong. Anxiety, depression and cognitive emotion regulation strategies in Chinese nurses during the COVID-19 outbreak. **Journal of Nursing Management**, vol. 29, no. 5, p. 1263–1274, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jonm.13265>. Acessado em 11 ago 2021.

WANG, Quan; FAN, Jun yao; ZHAO, Hui min; LIU, Yue ting; XI, Xin xue; KONG, Ling lin; LI, Jie; MAO, Jing. A Large Scale of Nurses Participated in Beating down COVID-19 in China: The Physical and Psychological Distress. **Current Medical Science**, vol. 41, no. 1, p. 31–38, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11596-021-2314-5>. Acessado em 11 ago 2021.

WU, Yuan; WANG, Jun; LUO, Chenggang; HU, Sheng; LIN, Xi; ANDERSON, Aimee E.; BRUERA, Eduardo; YANG, Xiaoxin; WEI, Shaozhong; QIAN, Yu. A Comparison of Burnout Frequency Among Oncology Physicians and Nurses Working on the Frontline and Usual Wards During the COVID-19 Epidemic in Wuhan, China. **Journal of Pain and Symptom Management**, vol. 60, no. 1, p. e60–e65, 2020. DOI 10.1016/j.jpainsymman.2020.04.008. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2020.04.008>. Acessado em 11 ago 2021.

XIONG, Huan; YI, Shuanglian; LIN, Yufen. The Psychological Status and Self-Efficacy of Nurses During COVID-19 Outbreak: A Cross-Sectional Survey. **Inquiry (United States)**, vol. 57, no. 201, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0046958020957114>. Acessado em 11 ago 2021.

YÖRÜK, Selda; GÜLER, Döndü. The relationship between psychological resilience, burnout, stress, and sociodemographic factors with depression in nurses and midwives during the COVID-19 pandemic: A cross-sectional study in Turkey. **Perspectives in Psychiatric Care**, vol. 57, no. 1, p. 390–398, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/ppc.12659>. Acessado em 11 ago 2021.

ZARE, Sajad; REZA, Kazemi; IZADI, Abolhassan; SMITH, Andrew. 15 Beyond the Outbreak of COVID-19 Factors Affecting Burnout in Nurses in Iran.pdf. **Annals of Global Health**, 2021. Acessado em 11 ago 2021.

ZHAN, Yuxin; LIU, Yunfang; LIU, Huan; LI, Mei; SHEN, Yue; GUI, Lingli; ZHANG, Jun; LUO, Zhihua; TAO, Xiubin; YU, Jiaohua. Factors associated with insomnia among Chinese front-line nurses fighting against COVID-19 in Wuhan: A cross-sectional survey. **Journal of Nursing Management**, vol. 28, no. 7, p. 1525–1535, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jonm.13094>. Acessado em 11 ago 2021.

ZHANG, Lin; CHAI, Ling; ZHAO, Yihong; WANG, Lin; SUN, Wenxiu; LU, Lingqing; LU, Hongzhou; ZHANG, Jianliang. Burnout in Nurses During the COVID-19 Pandemic in China: New Challenges for Public Health. **BioScience Trends**, vol. 15, no. 2, p. 129–131, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5582/bst.2021.01099>. Acessado em 11 ago 2021.

ZHANG, Xiaoning; JIANG, Xue; NI, Pingping; LI, Haiyang; LI, Chong; ZHOU, Qiong; OU, Zhengyan; GUO, Yuqing; CAO, Junli. Association between resilience and burnout of front-line nurses at the peak of the COVID-19 pandemic: Positive and negative affect as mediators in Wuhan. **International Journal of Mental Health Nursing**, vol. 30, no. 4, p. 939–954, 2021. Disponível em <https://doi.org/10.1111/inm.12847>. Acessado em 11 ago 2021.

ZHENG, Ronghao; ZHOU, Yuren; QIU, Ming; YAN, Yiwen; YUE, Jing; YU, Liping; LEI, Xinyun; TU, Danna; HU, Yongqun. Prevalence and associated factors of depression, anxiety, and stress among Hubei pediatric nurses during COVID-19 pandemic. **Comprehensive Psychiatry**, vol. 104, p. 152217, 2021. DOI 10.1016/j.comppsy.2020.152217. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.comppsy.2020.152217>. Acessado em 11 ago 2021.

ZHENG, Rujun; ZHOU, Yuhong; FU, Yan; XIANG, Qiufen; CHENG, Fang; CHEN, Huaying; XU, Huiqiong; FU, Lan; WU, Xiaoling; FENG, Mei; YE, Lei; TIAN, Yongming; DENG, Rong; LIU, Shanshan; JIANG, Yan; YU, Chunhua; LI, Junying. Prevalence and associated factors of depression and anxiety among nurses during the outbreak of COVID-19 in China: A cross-sectional study. **International Journal of Nursing Studies**, vol. 114, p. 103809, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2020.103809>. Acessado em 11 ago 2021.

APÊNDICE A

BVS

| # | Título | Ano | Autores | Revista | Objetivo | Delineamento/ Tipo de estudo | Nível de Evidência | Local do estudo | País de realização do estudo | Amostra do estudo | Resumo Resultados (Quais os problemas ou transtornos mentais determinados pela Covid-19 entre os profissionais de enfermagem?) |
|---|---|------|-------------------|---|---|---------------------------------|--------------------|-------------------------------------|------------------------------|---|---|
| 1 | Coronavirus Disease 2019 Immediately Increases Burnout Symptoms in ICU Professionals: A Longitudinal Cohort Study | 2021 | Kok N. et al. | Crit Care Med | This study assesses the prevalence and incidence of burnout symptoms and moral distress in ICU professionals before and during the coronavirus disease 2019 crisis. | cohort study | Nível 2 | UTI | Holanda | Primeira etapa: 252; segunda etapa: 233 | The prevalence of burnout symptoms was 23.0% before coronavirus disease 2019 and 36.1% at postpeak time, with higher rates in nurses (38.0%) than in physicians (28.6%). Reversely, the incidence rate of new burnout cases among physicians was higher (26.7%) than nurses (21.9%). Higher prevalence of burnout symptoms was observed in the postpeak coronavirus disease 2019 period (odds ratio, 1.83; 95% CI, 1.32-2.53), for nurses (odds ratio, 1.77; 95% CI, 1.03-3.04), for professionals working overtime (odds ratio 2.11; 95% CI, 1.48-3.02), and for professionals directly engaged with care for coronavirus disease 2019 patients (odds ratio, 1.87; 95% CI, 1.35-2.60). Physicians were more likely than nurses to develop burnout symptoms due to coronavirus disease 2019 (odds ratio, 3.56; 95% CI, 1.06-12.21). |
| 2 | Factors Related to Nurses' Burnout during the FirstWave of Coronavirus Disease-19 in a University Hospital in Italy | 2021 | Bellanti F. et al | International Journal of Environmental Research and Public Health | This study focused on burnout and its associated factors in nurses working in an Italian University Hospital during the first wave of | cross-sectional | Nível 2 | Hospital, compara COVID e não COVID | Italia | 293 | According to MBI, we reported moderate/high emotional exhaustion in 76.5%, depersonalization in 50.2%, and personal gratification in 54.6% of participants. COVID-19-related burnout measured by OBI resulted medium/high in 89.1% of participants. Among demographic and occupational factors, a multivariate regression analysis identified emotional support, consideration of leaving job, and workload as predictive of burnout in nurses. In conclusion, this study suggests that the improvement of employer and family support to nurses, as well as reduction of workload and job-related stress, would contribute to reducing burnout in nurses during COVID-19 pandemics. |

| | | | | | | | | | | | |
|---|--|------|---------------------------------------|----------------------------------|--|---|---------|---------------------------------------|--------|--|---|
| | | | | | COVID-19 pandemic. | | | | | | |
| 3 | Prevalência e fatores associados à ansiedade, depressão e estresse numa equipe de enfermagem COVID-19 | 2021 | Appel A.P, Carvalho A.R.S, Santos R.P | Revista Gaúcha de Enfermagem | Investigar os níveis de ansiedade, depressão e estresse e seus fatores associados, entre profissionais de enfermagem que compõem a equipe que atua na unidade COVID19 de um Hospital Universitário na região sul-brasileira. | exploratório, descritivo e transversal, | Nível 2 | Hospital Universitário do sul do país | Brasil | 76 profissionais da equipe de enfermagem da unidade COVID-19 | O maior escore de pontuação foi para a subescala estresse, seguida pela subescala ansiedade. Mais da metade dos participantes (53,8%) registrou algum nível de ansiedade; predominantemente na forma moderada (25%) e muito grave (15,4%). Na análise das medidas de ansiedade, pela DASS- 21, não foram identificados fatores estatisticamente significantes que pudessem explicar esse evento nessa amostra. Dados apontaram que os mais jovens apresentaram piores avaliações para a subescala depressão e que, os menos experientes na profissão, parecem mais predispostos a essa condição. Pela análise inferencial, constatou-se que a idade ($p=0,002$), o tempo de serviço na profissão ($p=0,000$), satisfação no trabalho ($p=0,015$) e turno de trabalho ($p=0,044$) foram os fatores estatisticamente associados a depressão (Tabelas 3 e 4). A média de idade dos participantes com algum nível de depressão foi de 34,7 anos, podendo ser considerados jovens para uma faixa etária que variou de 23 a 54 anos, em comparação com uma média de 40,7 anos de idade para o grupo que não registrou depressão pela avaliação da DASS-21 |
| 4 | Preditores da síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem de unidade de terapia intensiva durante a pandemia da COVID-19 | 2020 | Freitas, R.F et al | Jornal Brasileiro de Psiquiatria | Avaliar a prevalência e a existência de fatores preditores da síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem que atuam em unidade de terapia intensiva (UTI) durante a | descritivo, de caráter transversal e abordagem quantitativa | Nível 2 | UTI | Brasil | 94 técnicos de enfermagem de terapia intensiva | Observou-se uma prevalência da síndrome em 25,5% da amostra analisada. As variáveis que, após análise múltipla, se mostraram como preditores associados a maior prevalência de síndrome de Burnout foram: idade > 36 anos, realizar hora extra, considerar a carga horária de trabalho rígida e ser etilista. |

| | | | | | | | | | | | |
|---|--|------|----------------------------|--------------------------|--|--|---------|---------------------------------------|--------|--|---|
| | | | | | pandemia da COVID-19. | | | | | | |
| 5 | Burnout in ICU doctors and nurses in mainland China—A national cross-sectional study | 2021 | HU, Zihan et al. | Journal of Critical Care | investigate the severity of burnout and its associated factors among doctors and nurses in ICUs in mainland China. | A national cross-sectional study | Nível 2 | UTI | China | Among the participants, 1122 (46.54%) were doctors, and 1289 (53.46%) were nurses. | A total of 800 doctors (71.3% of all doctors) and 881 nurses (68.3% of all nurses) were deemed to be burnout. The burnout rate of ICU doctors and nurses in mainland China is 69.7%. Our study provides baseline data about burnout among Chinese medical staffs, predating COVID-19, which could help in the analysis and interpretation of burnout during the COVID-19 pandemic. |
| 6 | Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19 | 2021 | SANTOS, Katarina.M.R et al | Escola Anna Nery | Analisar a prevalência de sintomas de depressão, ansiedade e fatores associados em profissionais de enfermagem durante a | Estudo seccional do tipo <i>web survey</i> , | Nível 2 | serviços de média e alta complexidade | Brasil | 490 sendo 292 (59,6%) enfermeiros e 198 (40,4%) técnicos em | A ocorrência de sintomas sugestivos de transtornos mentais (ansiedade e depressão) estava relacionada a profissionais de enfermagem do sexo feminino, cor ou raça parda, com renda mensal inferior a 5 salários mínimos que trabalhavam no setor privado, ter sintomas de Síndrome de Burnout e morar com os pais. As ocorrências foram mais acentuadas quando os serviços não apresentavam condições adequadas de trabalho, em especial para o enfrentamento da pandemia de Covid-19, maior parte dos profissionais atua em contato direto com pacientes com COVID-19 (89,6%). Acerca da saúde mental, 30,4% dos respondentes teve diagnóstico de algum transtorno mental nos últimos 12 meses, 39,6% (IC95%=35,3-44,0) apresentaram sintomas de ansiedade moderadamente severa ou severa, 38,0% |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|------|--|---|--|-----------------------|---------|----------|-------|---|--|
| | | | | | pandemia da Covid-19 | | | | | enfermeagem | apresentaram sintomas de depressão moderadamente severa ou severa, a presença de sintomas da Síndrome de Burnout esteve presente em 62,4% dos profissionais |
| 7 | Effect of Emotional Intelligence and Psychosocial Risks on Burnout, Job Satisfaction, and Nurses' Health during the COVID-19 Pandemic | 2020 | SOTO - RUBIO, Ana; GIMÉNEZ-ESPERT, María Del Carmen; PRADO-GASCÓ, Vicente. | International Journal of Environmental Research and Public Health | The present study aimed to analyze the effect of psychosocial risks and emotional intelligence on nurses' health, well-being, burnout level, and job satisfaction during the rise and main peak of the COVID-19 pandemic in Spain. | cross-sectional study | Nível 2 | Hospital | Spain | 125 nurses from three public hospitals in Valencia, Spain | The emotional intelligence of nurses, in particular the emotional attention dimension, can be a risk factor for some psychosocial risks, such as interpersonal conflicts or lack of organizational justice. However, the emotional repair component stands out as an element of emotional intelligence that should be enhanced to prevent the possible adverse effects of psychosocial risks on nurses, specifically those related to burnout, psychosomatic complaints, and job satisfaction. Sociodemographic Characteristics of the Sample The participants' age range was 24 to 63 (M = 43.37, SD = 11.58), and 79.1% of them were women. Depending on the employment situation, 43% (54) are temporary workers, while 57% (71) are permanent workers. The educational levels of the nurses in the sample were: degree 69% (86), master 26% (33), and doctorate 5% (6). In general, it can be observed that psychosocial risks and emotional intelligence predict 50% of the variance in burnout, 41% of the variance observed in job satisfaction, and 32% of the variance observed in nurses' psychosomatic health problems. |

PUBMED

| # | Título | Ano | Autores | Revista | Objetivo | Delineamento/Tipo de estudo | Nível de Evidência | Local do estudo | País de realização do estudo | Amostragem do estudo | Resumo Resultados (Quais os problemas ou transtornos mentais determinados pela Covid-19 entre os profissionais de enfermagem?) |
|---|--|------|-----------------|--|--|-----------------------------|--------------------|-----------------|------------------------------|--|--|
| 1 | A Comparison of Burnout Frequency Among Oncology Physicians and Nurses Working on the Frontline and Usual Wards During the COVID-19 Epidemic in Wuhan, China | 2020 | WU, Yuan et al. | Journal of Pain and Symptom Management | The aim of this study was to compare the frequency of burnout between physicians and nurses on the frontline (FL) wards and those working in usual wards (| A cross-sectional | Nível 2 | Oncologia | Wuhan, China | 220 medical staff members from the COVID-19 FL | Compared with medical staff working in their UW for uninfected patients, medical staff working on the FL had a lower frequency of burnout. It will be important to consider both health care workers on the FL and those in their usual work setting in the COVID-19 crisis. |

| | | | | | | | | | | | |
|---|--|------|----------------------|---------------------------|--|-----------------------------------|---------|------------|--------------|---|---|
| 2 | A cross-sectional study of mental health status and selfpsychological adjustment in nurses who supported Wuhan for fighting against the COVID-19 | 2020 | CHEN, Huijuan et al. | Journal of critical Nurse | To evaluate the mental health status, stressors and self-adjustment of nurses in isolation wards at different periods in Wuhan, China. | A cross-sectional | Nível 2 | Hospitalar | Wuhan, China | Questionnaire administered to frontline nurses in Wuhan at two time points: after they had worked in isolation wards for 7–10 days (T1=92) and 2 months (T2=86) | T1 has 92 respondents, and T2 has 86. The positive rates of mental health problems were 26.09% and 9.30%, respectively, showing significantly different in the two periods. The main factors influenced mental health were self-perceived stress and only child status. The most common stressors were as follows: a large infected population, high infectivity; concerned about family's health status; high mortality if not treated in time (T1); and long duration of the epidemic, separate from family for a long time (T2). In terms of self-adjustment, 97.83%(T1)/88.04%(T2) of nurses thought it was necessary, but 9(T1) /5(T2) chose to avoid addressing it, and 8(T1) /5(T2) utilized a professional psychological counselling hotline. |
| 3 | A Large Scale of Nurses Participated in Beating down COVID-19 in China: The Physical and | 2021 | WANG, Quan et al. | Current Medical Science | Limited information was available about the working experience of nurses in fighting against the pandemic. To learn the | multicenter cross-sectional study | Nível 2 | Hospitalar | Wuhan, China | 5521 nurses | Emotional distress [4721 (85.5%)]. Nurses who were directly involved in the care of patients (i.e., care for severe patients: RR, 2.35; 95% CI, 1.95–2.84), with irregular work schedules (RR, 2.36; 95% CI, 1.95–2.87), and working overtime (RR, 1.34; 95% CI, 1.08–1.65) were at a higher risk for physical |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|------|--------------------------|--|---|--|---------|---|------------------|-----------------------|---|
| | Psychological Distress | | | | physical and psychological responses of nurses during the pandemic and explore the potential determinants, we conducted a large-scale survey in Wuhan | | | | | | discomforts. Nurses who were directly involved in the care of patients (i.e., care for severe patients: RR, 1.78; 95% CI, 1.40–2.29), with irregular work schedules (RR, 3.39; 95% CI, 2.43–4.73), and working overtime (RR, 1.51; 95% CI, 1.12–2.04) were at a higher risk for emotional distress. Therefore, formulating reasonable work schedules and improving workforce systems are necessary to alleviate the physical and emotional distress of nurses during the pandemic. |
| 4 | A Large-Scale Survey on Trauma, Burnout, and Posttraumatic Growth among Nurses during the COVID-19 Pandemic | 2021 | CHEN, Ruy et al | International Journal of Mental Health Nursing (| assess trauma, burnout, posttraumatic growth, and associated factors for nurses in the COVID-19 pandemic. | cross-sectional large-scale survey study | Nível 2 | 3577 (28.4%) worked in critical care units, 660 (5.2%), 419 (3.3%), 208 (1.7%), and 702 (5.6%) worked in intensive care, pulmonary medicine, infectious disease, and emergency departments. | China and Taiwan | 12 596 nurses | Traumatic response and emotional exhaustion were greater among (i) women (odds ratio [OR]: 1.48, 95% CI 1.12–1.97 P = 0.006; emotional exhaustion OR: 1.30, 95% CI 1.09–1.54, P = 0.003), (ii) critical care units (OR: 1.20, 95% CI 1.06–1.35, P = 0.004; emotional exhaustion OR: 1.23, 95% CI 1.12–1.33, P < 0.001) (iii) COVID-19 designated hospital (OR: 1.24, 95% CI 1.11–1.38; P < 0.001; emotional exhaustion OR: 1.26, 95% CI 1.17–1.36; P < 0.001) and (iv) COVID-19-related departments (OR: 1.16, 95% CI 1.04–1.29, P = 0.006, emotional exhaustion only). |
| 5 | Acute stress disorder, coping self-efficacy and subsequent | 2020 | SHAHR OUR, Ghada; DARDAS | Wiley | This study aims to establish the prevalence of acute | quantitative, cross-sectional, | Nível 2 | Hospital | Jordan | 448 Jordani an nurses | The majority of nurses (64%) are experiencing ASD due to the COVID-19 pandemic and thus are at risk for PTSD predisposition. More than one-third of nurses (41%) are also suffering |

| | | | | | | | | | | | |
|---|--|------|-----------------|--|---|-----------------------------|---------|---|-----------------------|---------------|---|
| | psychological distress among nurses amid COVID-19 | | , Latefa Ali | | stress disorder and predictors of psychological distress among Jordanian nurses | | | | | | significant psychological distress. Among our sample, age, ASD and coping self-efficacy significantly predicted psychological distress. More specifically, younger nurses are more prone to experience psychological distress than older ones. While higher scores on ASD showed more resultant psychological distress, coping self-efficacy was a protective factor. |
| 6 | Anxiety and Depression of Nurses in a North West Province in China During the Period of Novel Coronavirus Pneumonia Outbreak | 2020 | HAN, Lin et al | Journal of Nursing Scholarship, 2020; 52:5, 564–573. | To investigate the anxiety and depression levels of frontline clinical nurses working in 14 hospitals in Gansu Province, China, during this period. | self-reported questionnaire | Nível 2 | Hospital | Gansu Province, China | 21,199 | Some demographic characteristics, related concerns, and impacts of COVID-19 were found to be significantly associated with both anxiety ($p < .001$) and depression ($p < .001$). Nurses who needed to take care of children or elderly relatives, took leave from work because they were worried about COVID-19, avoided contact with family and friends, and wanted to obtain more COVID-19-related knowledge had higher levels of both anxiety and depression. |
| 7 | Anxiety and its association with perceived stress and insomnia among nurses fighting against COVID-19 in Wuhan: A cross-sectional survey | 2021 | SHEN, Yue et al | Journal of clinical nurse wiley | To investigate the present status of anxiety among nurses fighting the spread of COVID-19 and its association with perceived stress and insomnia | a cross-sectional | Nível 2 | Unidades com pacientes infectados com COVID | Wuhan, China | 643 frontline | One-third (33.4%) of participants reported anxiety, which was associated with perceived stress and insomnia among Chinese frontline nurses in Wuhan during the COVID-19 pandemic. Significant associations were found between anxiety, perceived stress, insomnia, working four-night shifts per week, experience working during more than two epidemics and fear of COVID-19. |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|------|--|----------|---|-----------------------|---------|-----------------|--------------|-------------------------------|---|
| 8 | Anxiety and related factors in frontline clinical nurses fighting COVID-19 in Wuhan | 2020 | LI, Ruilin et al. | Medicine | The aim of this study was to examine the anxiety status of the frontline clinical nurses in the designated hospitals for the treatment of coronavirus disease 2019 (COVID-19) in Wuhan and to analyze the influencing factors, to provide data for psychologic nursing. | cross-sectional | Nível 2 | Linha de frente | Wuhan, China | 176 frontline clinical nurses | Among the 176 frontline nurses, 77.3% (136/176) had anxiety. The anxiety scores of the frontline clinical nurse fighting COVID-19 were 17.1 ± 8.1 . Anxiety symptoms, mild to moderate anxiety symptoms, and severe anxiety symptoms were found in 27.3%, 25%, and 25% of the nurses, respectively. Sex, age, marital status, length of service, and clinical working time against COVID-19 were associated with anxiety ($P < .05$). |
| 9 | Anxiety effects on quality of life during the COVID-19 outbreak: A parallel-serial mediation model among nurses in Turkey | 2021 | POTAS, Nihan; KOÇTÜR K, Nilüfer; TOYGAR, Sükrü Anıl. | Work | This study aimed to investigate the effects of the COVID-19 pandemic on the quality of life (COVID-19 EQLS), State-Trait Anxiety Inventory (STAI-1 and STAI-2), psychological health, and social isolation | cross-sectional study | Nível 2 | Hospital | Turquia | 638 nurses | Psychological health, psychological effects of social isolation, and trait anxiety fully mediated the relationship between state anxiety and quality of life of nurses. The total indirect effect of the confidence interval of bootstrapping was statistically different from zero. |

| | | | | | | | | | | | |
|----|---|------|------------------------|-----------------------------|---|------------------------------|---------|----------|----------------|------------|---|
| | | | | | among nurses. It also aimed to identify whether the influence of trait anxiety, psychological health, and social isolation are stronger than the direct influence of state anxiety on nurses' quality of life during the pandemic | | | | | | |
| 10 | Anxiety of Nurses to support Wuhan in fighting against COVID-19 Epidemic and its Correlation With Work Stress and Self-efficacy | 2020 | MO, Yuanyuan et al. | Journal of Clinical Nursing | We aimed to investigate the anxiety of nurses who are supporting Wuhan in fighting against coronavirus disease 2019 (COVID-19) infection and explore relevant influencing factors. | descriptive, cross-sectional | Nivel 2 | Hospital | Wuhan, China | 200 nurses | The scores of SAS, SOS and GSES range from 20 to 80, 22 to 110 and 10 to 40, respectively, and the SAS (31.79 ± 7.32) and SOS (40.19 ± 12.92) and GSES scores (24.83 ± 6.60) were obtained. Anxiety was positively correlated with stress ($r = .679, p < .001$) but negatively correlated with self-efficacy ($r = -.326, p < .001$). Multiple regression analysis showed that professional qualification, sleep, stress and self-efficacy were the main factors affecting nurse anxiety ($p = .006, < .001, < .001, .039$, respectively). |
| 11 | Anxiety, depression and cognitive emotion | 2021 | WANG, Qing-Qing et al. | Wiley | To explore the association between cognitive emotion | cross-sectional | Nivel 2 | Hospital | Eastern China. | 586 nurses | The prevalence of nurses' anxiety and depression was 27.6% and 32.8%, respectively. Lower self-blame, rumination and catastrophizing, as well as greater acceptance and positive |

| | | | | | | | | | | | |
|----|--|------|--------------------------------|---|---|-----------------------|---------|-----------|---------|--------------|---|
| | regulation strategies in Chinese nurses during the COVID-19 outbreak | | | | regulation strategies and anxiety and depression among nurses during the COVID-19 outbreak. | | | | | | refocusing, were related to fewer symptoms of anxiety or depression. |
| 12 | Anxiety, sleep disorders and self-efficacy among nurses during COVID-19 pandemic: A large cross-sectional study. | 2021 | SIMONE TTI, Valentina et al. A | Journal of clinical nursing | To assess the prevalence of anxiety, sleep disorders and self-efficacy and their predicting factors among nurses facing COVID-19. | cross-sectional study | Nível 2 | Hospitais | Italian | 1,005 nurses | The prevalence of sleep disturbances, moderate anxiety and low self-efficacy was 71.4%, 33.23% and 50.65%, respectively. We found a positive correlation between anxiety and sleep quality (0.408; $p < .0001$) and negative correlations between self-efficacy and anxiety (-0.217 ; $p < .0001$) and sleep quality and self-efficacy (-0.134 ; $p < .0001$). The factor independently associated with all variables was gender. Females were more prone to sleep disturbances, anxiety and low levels of self-efficacy than males ($p < .05$). |
| 13 | Assessing COVID-19-related anxiety and functional impairment amongst nurses in Malawi. | 2021 | CHORWE-SUNGA NI, Genesis. | African Journal of Primary Health Care & Family Medicine, | However, coronavirus disease 2019 (COVID-19)-related anxiety can interfere with nurses' performance and reduce their self-efficacy. | cross-sectional | Nível 2 | Hospital | Malawi | 102 | This study found that 25.5% (26) of respondents had COVID-19-related anxiety and 48% (49) functional impairment. There were significant differences in the numbers of respondents who had functional impairment in relation to workplace ($X^2 = 8.7$, $p = 0.03$), with many of those working in hospitals (58.6%, $n = 34$) having highest levels (mean = 20.6 ± 10.4). The Coronavirus Anxiety Scale proved to be an effective instrument (Sensitivity = 73.1%; Specificity = 60.5%; area under the curve = 0.73) for |

| | | | | | | | | | | | |
|----|--|------|------------------------|---|--|-----------------|---------|-----------------|-------------------------------|--|---|
| | | | | | | | | | | | assessing COVID-19-related anxiety amongst nurses |
| 14 | Association between resilience and burnout of front-line nurses at the peak of the COVID-19 pandemic: Positive and negative affect as mediators in Wuhan | 2021 | ZHANG, Xiaoning et al. | International journal of mental health nursing, | This study briefly examines front-line nurses who experienced burnout, with the main objective of investigating the mediating roles of positive and negative affect in the relationship between resilience and burnout in Wuhan hospitals at the peak of the COVID-19 pandemic | cross-sectional | Nível 2 | Linha de frente | Wuhan City and Hubei Province | 180 | The total prevalence of burnout was 51.7%, of which 15.0% were severe burnout. These preliminary results revealed that positive and negative affect fully mediated the effects of resilience on burnout, emotional exhaustion, depersonalization, and reduced personal accomplishment of front-line nurses. It is necessary to know the impact of resilience on HCWs with burnout through the positive and negative |
| 15 | Beyond the Outbreak of COVID-19: Factors Affecting | 2021 | ZARE, Sajad et al. | Annals of global health | This study aimed to identify the level of burnout and its predictors in nurses working in hospitals for COVID-19 patients. | cross-sectional | Nível 2 | Hospital | Fars province of Iran. | 11 hospitals for COVID-19 patients, 220 nurses | The mean level of burnout in the nurses at the COVID-19 hospitals was 57 out of 120, and burnout was affected by workload ($\beta = 0.69$, $p < 0.001$), job stress ($\beta = 0.25$, $p < 0.001$) and inadequate hospital resources for the prevention of COVID-19 ($\beta = -0.16$, $p < 0.001$). These three variables explained 87% of the variance in burnout. |

| | | | | | | | | | | | |
|----|--|------|---------------------------------------|---|--|-----------------|---------|---------------------------------------|-------------------------------|-----|---|
| | Burnout in Nurses in Iran | | | | | | | | | | |
| 16 | Burnout and its influencing factors between frontline nurses and nurses from other wards during the outbreak of Coronavirus Disease- COVID-19- in Iran | 2020 | HOSEIN ABADI, Tahere Sarboozii et al. | Investigación y educación en enfermería | To assess burnout level during an outbreak of COVID-19 and to identify influencing factors between frontline nurses and nurses from other wards. | cross-sectional | Nível 2 | Áreas de exposição e de não exposição | Torbat Heydariyeh city, Iran. | 245 | Os escores de estresse no trabalho e burnout no grupo de exposição à infecção por COVID-19 foram significativamente maiores do que no grupo sem exposição ($p=0.006$ e $p=0,002$, respectivamente). Apesar da análise de regressão univariada do status de emprego ($p=0.047$), experiência no atendimento a pacientes confirmados ou suspeitos de infecção por COVID-19 ($p=0.006$), recursos hospitalares ($p=0.047$) e estresse no trabalho ($p<0.001$) foram considerados fatores de risco significativos para burnout relacionados ao COVID-19. Na análise de regressão multivariada, o estresse no trabalho ($p=0.031$, $\beta=0.308$) foi considerado um fator único que possui uma relação significativa com a exaustão relacionada ao COVID-19. |
| 17 | Burnout Determinants among Nurses Working in Palliative Care during the Coronavirus | 2021 | GONÇALVES, José Vítor et al. | International Journal of Environmental Research and Public Health | The Copenhagen Burnout Inventory was used to determine burnout levels of nurses working in the Portuguese national | cross-sectional | Nível 2 | Unidade de Tratamento Paliativo | Portugal | 153 | High levels of personal, working, and patient burnout were present in 71 (46%), 68 (44%), and 33 nurses (22%), respectively. Most of them agreed that COVID-19 had an impact on their activities. Significant personal and work related burnout factors found were specialization in palliative care, self-perceived health status, unit type, weekly hours of work, and allocation to COVID-19 units. Gender was found to be a |

| | | | | | | | | | | | |
|----|---|------|-------------------|---------------------------------------|---|------------------------|---------|-------------------|--------------|------------|--|
| | Disease 2019 Pandemic. | | | | network of palliative care | | | | | | significant factor in patient-related burnout. There is a high level of burnout among nurses working in the Portuguese national network of palliative care. |
| 18 | Burnout in nurses during the COVID-19 pandemic in China: New challenges for public health | 2021 | ZHANG, lin et al | BioScience Trends Advance Publication | the current authors explored the factors influencing burnout in this cohort and suggested corresponding countermeasures to assist Chinese nurses in adjusting to public health emergencies. | cross-sectional | Nível 2 | COVID-19 hospital | Shanghai | 336 | Findings revealed burnout in 6.85% of nurses. Out of 336 respondents, 87 (25.89%) had a high level of emotional exhaustion, 61 (18.15%) had a high level of depersonalization, and 100 (29.76%) had a low level of personal accomplishment |
| 19 | Correlation between emotional intelligence and negative emotions of front-line nurses during the COVID-19 epidemic: A cross-sectional study | 2021 | SUN, Huili et al. | Journal of Clinical Nursing | The purpose of this study was to understand the emotional intelligence level (EI) and negative emotional status of the front-line nurses in the epidemic situation and to further explore the relationship between them | cross-sectional survey | Nível 2 | Hospitais | Wuhan, China | 202 nurses | The emotional intelligence of the front-line nurses was in the upper middle range. Among the negative emotions, anxiety was the most prominent symptom. Among the 170 nurses, 157 (92.4%) were female, 101 (59.4%) were aged 26–35, 119 (70%) were married, 122 (71.8%) had a bachelor's degree, 80 (47.1%) had nurse practitioner title, 117 (68.8%) were employed on non-permanent, 69 (40.6%) had worked for 5–10 years, 102 (60%) had given birth, and 67 (39.4%) were from internal medicine. |

| | | | | | | | | | | | |
|----|---|------|---|-------------------------------|---|------------------------|---------|-------------------------------------|---------------------|------------|--|
| 20 | COVID-19 and mental well-being of nurses in a tertiary facility in Kenya | 2021 | ALI, Sayed K.; SHAH, Jasmit; TALIB, Zohray. | Plos one | Little is known on the impact of COVID-19 among nurses in sub-Saharan Africa. | cross-sectional survey | Nível 2 | Hospitais | sub-Saharan Africa. | 255 nurses | More than half, 64.9% were frontline workers directly engaged in COVID-19 care. Only 1.8% reported a prior history or diagnosis of any mental health disorder. Depression, anxiety, insomnia, distress, and burnout were reported in 45.9%, 48.2%, 37.0%, 28.8% and 47.9% of all nurses. |
| 21 | COVID-19 and post-traumatic stress disorder among nurses: a descriptive cross-sectional study in a COVID hospital | 2021 | MARCO MINI, Ilaria et al. | La Medicina del lavoro | This study investigated the prevalence of PTSD among nurses working in a COVID hospital and evaluated associated factors. | cross-sectional | Nível 2 | Hospitais | milan italy | 275 | Of the total sample, 39.88% received a provisional PTSD diagnosis deserving of further analysis. Nurses stated that they were predominantly overwhelmed by intrusive thoughts (M = 1.55). Working in the emergency department during the COVID-19 pandemic (OR=2.40; p=0.02), irregular work shifts (OR=5.41; p=0.01) and coming from a mental health ward (OR=3.80; p=0.02) increased the risk of receiving a provisional PTSD diagnosis. Our findings showed significantly higher IES-R scores among women than among men (p = 0.01). The activities that caused the most distress were related to technical skills required for managing ventilation and intubation devices |
| 22 | COVID-19 anxiety among front-line nurses: Predictive role of organisational | 2020 | LABRAGUE, Leodoro J.; DE LOS SANTOS, Janet Alexis A | Journal of nursing management | This study examines the relative influence of personal resilience, social support and organisational support in reducing | cross-sectional | Nível 2 | 10 hospitais publicos e 10 privados | Philippines | 325 | Of the 325 nurses in the study, 123 (37.8%) were found to have dysfunctional levels of anxiety. Using multiple linear regression analyses, social support ($\beta = -0.142$, $p = .011$), personal resilience ($\beta = -0.151$, $p = .008$) and organisational support ($\beta = -0.127$, $p = .023$) predicted COVID-19 anxiety. Nurse characteristics were not associated with COVID-19 anxiety. |

| | | | | | | | | | | | |
|----|---|------|---|--|--|-----------------|---------|-----------|--------------|------------|---|
| | support, personal resilience and social support. | | | | COVID-19 anxiety in front-line nurses. | | | | | | |
| 23 | Demographic predictors of resilience among nurses during the COVID-19 pandemic. | 2021 | AFSHAR I, Davood; NOUROLLAHI-DARABAD, Maryam; CHINISAZ, Niloofar. | Work | The present study aims to determine the resilience score and its predictive demographic factors among the nurses working at the hospitals involved with COVID-19 in Ahvaz, Iran. | cross-sectional | Nível 2 | Hospitais | Ahvaz, Iran. | 387 nurses | The mean score of 61.18 (± 14.8) was obtained for CD-RISC. The results of this study showed that age ($r=0.610$, $P=0.003$), work experience ($r=0.572$, $P=0.030$), and level of education ($r=0.514$, $P=0.044$) had a significant positive correlation with nurses' resilience score during the COVID-19 pandemic. Multiple regression analysis indicated that work experience and level of education were the predictors of nurses' resilience ($R^2=0.15$). |
| 24 | Determination of stress, depression and burnout levels of front-line nurses during the COVID-19 pandemic. | 2021 | MURAT, Merve; KÖSE, Selmin; SAVAŞER, Sevim. | International Journal of Mental Health Nursing | it was aimed to determine the stress, depression and burnout levels of front-line nurses. | cross-sectional | Nível 2 | Hospitais | Istanbul | 705 nurses | The nurses were mostly women and had bachelor's degrees, single and worked as nurses for between 1 and 10 years. They had high levels of stress and burnout and moderate depression. Those who were younger and had fewer years of work experience felt inadequate about nursing care and had higher levels of stress and burnout. More burnout was detected in nurses who had a positive COVID-19 test and did not want to work voluntarily during the pandemic. |

| | | | | | | | | | | | |
|----|---|------|------------------------------|------------------------------|--|-----------------|---------|----------|-----------------------------------|-----|--|
| 25 | Differences in distress and coping with the COVID-19 stressor in nurses and physicians. | 2020 | SALOPE K-ŽIHA, Darija et al. | Psychiatria Danubina | We explored ways to deal with the coronavirus stressor and psychological outcomes among physicians and nurses. | cross-sectional | Nível 2 | Hospital | General Hospital Nasice (Croatia) | 124 | <p>11% healthworkers reports moderate to very-severe depression, 17% moderate to extremely-severe anxiety and 10% for moderate to extremely-severe stress. 67% of medical staff are worried. No statistically significant differences in the scales of depression, anxiety, and stress were found between nurses and physicians, but differences were found on Escape-Avoidance and Positive Reappraisal subscales. Nurses use significantly more avoiding coping style and positive reappraisal than doctors. Seeking social support is more pronounced in those over 40 years old, while those under 40 use more avoidable stress management techniques.</p> |
| 26 | Factors affecting frontline Korean nurses' mental health during the COVID-19 pandemic. | 2021 | CHO, Mijung et al. | International Nursing Review | To identify the factors affecting fear, anxiety and depressive symptoms among frontline nurses working with COVID-19 patients or are in charge of COVID-19 screening in Korea. | cross-sectional | Nível 2 | Hospital | Korea | 906 | <p>In this study, Pearson's correlation analysis was utilized to investigate the relationships among fear, anxiety and depressive symptoms. Fear was significantly related to anxiety ($r = 0.532$, $P < 0.001$) and depressive symptoms ($r = 0.411$, $P < 0.001$). Anxiety was significantly associated with depressive symptoms ($r = 0.724$, $P < 0.001$) (data not shown). Caring for patients who are COVID-19-positive increased levels of fear, anxiety and depressive symptoms of nurses. The hospital safety climate influenced mental well-being among nurses.</p> |

| | | | | | | | | | | | |
|----|--|------|---|-------------------------------|---|-----------------|---------|----------|---------------|-------------------------|--|
| 27 | Factors associated with insomnia among Chinese front-line nurses fighting against COVID-19 in Wuhan: A cross-sectional survey. | 2020 | ZHAN, Yuxin et al. | Journal of nursing management | However, there is a lack of big-sample studies exploring factors that affect the insomnia of nurses fighting against COVID-19. | cross-sectional | Nível 2 | Hospital | Wuhan, China | 1,794 front-line nurses | The prevalence of insomnia among participants was 52.8%. Insomnia was predicted by gender, working experience, chronic diseases, midday nap duration, direct participation in the rescue of patients with COVID-19, frequency of night shifts, professional psychological assistance during the pandemic, negative experiences (such as family, friends or colleagues being seriously ill or dying due to COVID-19), the degree of fear of COVID-19, fatigue and perceived stress |
| 28 | Factors associated with the psychological well-being among front-line nurses exposed to COVID-2019 in China: A predictive study. | 2021 | LI, Xiuchuan ; ZHOU, Ying; XU, Xiaoyue. | Journal of nursing management | To evaluate psychological well-being and factors associated with post-traumatic stress disorder (PTSD) among front-line nurses during the coronavirus disease-2019 (COVID-19) pandemic. | cross-sectional | Nível 2 | Hospital | Anhui, China. | 356 front-line nurses | Of a total 356 front-line nurses, stress level and the prevalence of PTSD were significantly increased after they worked at COVID-19 units. Nurses who had work experience less than 2 years were significantly associated with a high risk of developing PTSD. Nurses who worked in COVID-19 inpatients wards had significantly higher odds of being PTSD (odds ratio [OR] = 21.9, 95% confidence interval [CI]: 5.08; 94.5) than those who worked in other COVID-19-related units. Resilience was negatively associated with PTSD (OR = 0.96, 95% CI: 0.93; 0.99). |

| | | | | | | | | | | | |
|----|--|------|--|-------------------------------|---|-----------------|---------|----------|-------------|----------------------|---|
| 29 | Fear of Covid-19, psychological distress, work satisfaction and turnover intention among frontline nurses. | 2021 | LABRAGUE, Leodoro J.; DE LOS SANTOS, Janet Alexis A. | Journal of nursing management | To examine the relative influence of fear of COVID-19 on nurses' psychological distress, work satisfaction and intent to leave their organisation and the profession. | cross-sectional | Nível 2 | Hospital | Philippines | 261 frontline nurses | Overall, the composite score of the fear of COVID-19 scale was 19.92. Job role and attendance of COVID-19-related training predicted fear of COVID-19. An increased level of fear of COVID-19 was associated with decreased job satisfaction, increased psychological distress and increased organisational and professional turnover intentions. |
|----|--|------|--|-------------------------------|---|-----------------|---------|----------|-------------|----------------------|---|

| | | | | | | | | | | | |
|----|--|------|--------------------------------------|--|--|-----------------|---------|----------|-----------------------|---------------------|--|
| 30 | Hospital preparedness, resilience, and psychological burden among clinical nurses in addressing the COVID-19 crisis in Riyadh, Saudi Arabia. | 2021 | BALAY-ODAO, Ejercito Mangaw a et al. | Frontiers in Public Health | Thus, this study investigates the hospital preparedness, psychological burden, and resilience of clinical nurses in addressing COVID-19 in Riyadh, Saudi Arabia. | cross-sectional | Nível 2 | Hospital | Riyadh, Saudi Arabia. | 281 clinical nurses | <p>clinical nurses perceived a high self-assessed COVID-19 hospital preparedness (49.65, SD = 2.30); high self-assessed nurses' resilience (4.03, SD = 0.36); and most have normal levels of depression, anxiety, and stress. The variables were predicted to be statistically significant ($F_{18,262} = 4.14$, $p = 0.001$) and accounted for 16.8% of the variance in the nurses' perception of hospital preparedness ($R^2 = 0.221$; adjusted $R^2 = 0.168$). The regression analysis was statistically significant ($F_{30,250} = 6.71$, $p = 0.001$) and accounted for 38% of the variance in nurses' resilience ($R^2 = 0.446$, Adjusted $R^2 = 0.380$). The predictors of depression, anxiety, and stress show that the overall relationship was statistically significant at ($F_{23,257} = 6.71$, $p < 0.001$), ($F_{23,257} = 6.675$, $p 0.000$), and ($F_{23,257} = 6.692$, $p 0.000$) with 31.9% of the variance ($R^2 = 0.375$, Adjusted $R^2 = 0.319$), 31.8% of the variance ($R^2 = 0.374$, Adjusted $R^2 = 0.318$), and 31.9 % of the variance ($R^2 = 0.375$, Adjusted $R^2 = 0.319$), respectively.</p> |
| 31 | How has COVID-19 affected mental health nurses and the delivery of mental | 2021 | FOYE, Una et al. | Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing | This paper aimed to explore how COVID-19 has affected the ability of mental health nurses to deliver care in community | cross-sectional | Nível 2 | Hospital | UK | 897 | <p>Targeted guidelines are required to support mental health nurses providing care and support during a pandemic to people in severe mental distress, often in unsuitable environments. The majority worked with adults ($n = 622$, 69.8%) and older adults ($n = 369$, 41.4%),</p> |

| | | | | | | | | | | | |
|----|---|------|---|------------------------|---|--------|---------|-----------|----------|------|---|
| | health nursing care in the UK? Results of a mixed-methods study | | | | and inpatient mental health services in the UK | | | | | | When asked how COVID-19 impacted on people's working, just over a quarter of participants who answered this question felt that they were working longer hours as a direct result of the pandemic (n = 203 of 779, 26.1%). This was higher in those working in inpatient settings (n = 118 of 315, 37.5%) compared with those working in the community (n = 157 of 624, 25.2%). Overall, around a third of participants felt that their workload had increased as a result of COVID-19 (n = 270 of 779, 34.7%), and again, this was higher in the inpatient groups (n = 138 of 314, 44%) compared with community nursing (n = 204 of 626, 32.6%). Overall, pressures resulting from staff shortages were reported by over a quarter (n = 209 of 769, 27.2%). |
| 32 | Impact of COVID-19 outbreak on nurses' mental health: A prospective cohort study. | 2021 | SAMPAIO, Francisco; SEQUEIRA, Carlos; TEIXEIRA, Laetitia. | Environmental research | To evaluate variations in nurses' sleep quality and symptoms of depression, anxiety and stress during the COVID-19 outbreak, and to evaluate whether the presence of potential risk | Cohort | Nível 2 | Hospitais | Portugal | 829, | Nurses' sleep quality and symptoms of depression, anxiety and stress presented a positive variation over the COVID-19 outbreak. The only factors which are directly related to the COVID-19 outbreak and that were associated with the positive variation in nurses' symptoms of depression, anxiety and stress were the fear to infect others and the fear to be infected (higher fear of being infected or to infect someone corresponded to increased symptoms of depression, anxiety and stress). |

| | | | | | | | | | | | |
|----|---|------|------------------------|------------------------------------|--|---------------------------|---------|--------------------------------------|--------|-----|--|
| | | | | | factors influenced these symptoms over time. | | | | | | |
| 33 | Influence of anxiety and resilience on depression among hospital nurses: A comparison of nurses working with confirmed and suspected patients in the COVID-19 and non-COVID-19 units. | 2021 | DOO, Eun-Young et al. | Journal of Clinical Nursing | This study aimed to compare anxiety, resilience, and depression between COVID-19 unit (confirmed patients and suspected patients) and non-COVID-19 unit nurses and assess their effects on depression. | Descriptive research stud | Nível 2 | Hospital, Unidades COVID e não COVID | Coreia | 64 | Anxiety and depression were significantly higher in nurses working with patients suspected to have COVID-19 rather than nurses working with confirmed COVID-19 patients and non-COVID-19 patients. Resilience was significantly lower in suspected patient unit nurses than in COVID-19 unit nurses. Anxiety was the major factor predicting depression in both COVID-19 unit (confirmed patients and suspected patients) and non-COVID-19 unit nurses with 76.6%, 80.7%, and 63.6% explanatory power, respectively. |
| 34 | Levels of resilience, anxiety and depression in nurses working in respiratory | 2021 | ROBERT S, N. J. et al. | Respiratory medicine, | This study explores UK nurses' experiences of working in a respiratory environment during the COVID-19 pandemic. | cross-sectional | Nível 2 | Hospital | UK | 255 | predominately women (89%, 226/255), aged over 35 (79%, 202/255). Nearly 21% (40/191) experiencing moderate to severe or severe symptoms of anxiety. Similar levels are seen for depression (17.2%, 31/181). 18.9% (34/180) had a low or very low resilience score. Regression analysis showed that for both depression and anxiety variables, age and years of qualification provided the |

| | | | | | | | | | | | |
|----|---|------|--------------------------|----------------------|---|-----------------|---------|------------------------------------|-----|-----|--|
| | clinical areas during the COVID pandemic. | | | | | | | | | | best model fit. Younger nurses with less experience have higher levels of anxiety and depression and had lower resilience. |
| 35 | Logistical, Financial, and Psychological Impact of the COVID-19 Pandemic on Cardiac Catheterization Lab Nurses and Technologists: A US National Survey. | 2020 | ESTES, Bailey Ann et al. | J. invasive cardiol, | Coronavirus 2019 (COVID-19) significantly impacted cardiac care delivery in a manner that has not been previously experienced in the United States. Attention and resources have focused on physicians, patients, and healthcare systems with little information regarding the effects on nurses and technologists in the cardiac catheterization laboratory (CCL). | cross-sectional | Nível 2 | cardiac catheterization laboratory | USA | 450 | Responses indicated that 68% were the primary financial provider for their families, and 74% experienced >75% decrease in case volume despite a low inpatient COVID-19 census (54% of respondents with census <10%). There were high rates of direct care for COVID-19 patients (47%), relocation (45%), lay-off/furloughs of part-time or per diem staff (42%), lay-offs of full-time staff (12%), and decreased work hours (65%). A total of 95% expressed decreased morale with an increase in mental distress, including depression (36%). Predictors of depression included relocation status, staff preparedness, and work hours |

| | | | | | | | | | | | |
|----|--|------|-------------------------------|---|--|------------------------|---------|-----------|--------------|-----|--|
| 36 | Mental distress and influencing factors in nurses caring for patients with COVID-19. | 2021 | LENG, Min et al. | Nursing in critical care | To quantify the severity of nurses' post-traumatic stress disorder (PTSD) symptoms and stress and explore the influencing factors of their psychological health when caring for patients with COVID-19. | cross-sectional survey | Nivel 2 | UTI | Wuhan, China | 90 | Nurses' average PTSD score was 24.62 ± 6.68 , and five (5.6%) of the nurses reported a clinically significant level of PTSD symptoms (>38 points). Nurses' perceived stress averaged 19.33 ± 7 , and 20 nurses (22.22%) scored positively >25 points. Nurses' stress and PTSD symptoms were positively correlated ($P < .01$). Major stress sources included working in an isolated environment, concerns about personal protective equipment shortage and usage, physical and emotional exhaustion, intensive workload, fear of being infected, and insufficient work experiences with COVID-19 |
| 37 | Mental Health Status and Its Influencing Factors: The Case of Nurses Working in COVID-19 Hospitals in South Korea. | 2021 | KIM, Min-Young; YANG, Yun-Yi. | International Journal of Environmental Research and Public Health | This study aimed to identify the mental health status (depression, anxiety, and stress) and its influencing factors on nurses who provided patient care at a specialized hospital for COVID-19 in South Korea. | descriptive survey | Nivel 2 | Hospitals | South Korea | 180 | 30.6% had moderate or higher levels of depression, 41% had moderate or higher anxiety levels, and 19.4% had moderate or higher stress levels. In this study, stigma influenced nurses' mental health, such that the higher the stigma, the higher the nurses' depression, anxiety, and stress. Depression was higher in female nurses than in male nurses, and stress was higher in charge nurses than nurses in other job positions. Therefore |

| | | | | | | | | | | | |
|----|--|------|--------------------------|---------------------------------|--|-----------------|---------|-----------|--------------|-----|---|
| 38 | Mental wellness among psychiatric-mental health nurses during the COVID-19 pandemic. | 2021 | KAMEG, Brayden N. et al. | Archives of Psychiatric Nursing | Therefore, this study sought to describe mental well-being of psychiatric nurses, and sought to elucidate factors related to mental wellness during the COVID-19 pandemic. | cross-sectional | Nível 2 | Hospitais | USA | 151 | A linear regression model was employed to identify predictors of mental wellness. The final regression model included the following predictors: depressive symptoms, burnout, professional fulfillment, and educational status. These predictors together accounted for 73% of the variance for the outcome variable of mental well-being. |
| 39 | Nurses endured high risks of psychological problems under the epidemic of COVID-19 in a longitudinal study in Wuhan China. | 2020 | CAI, Zhongxiang et al. | Journal of psychiatric research | To assess the magnitude of the psychological status and associated risk factors among nurses in the pandemic center in Wuhan, China. | cross-sectional | Nível 2 | Hospitais | Wuhan, China | 709 | During the pandemic, over one-third of nurses suffered from depression, anxiety, and insomnia. In the outbreak period, the nurses showed significantly higher risks for depression, anxiety, and posttraumatic stress disorder (PTSD) symptoms than those in the stable period ($P < 0.01$). Notably, the nurses from the Fangcang shelter hospitals were more likely to present psychological problems than those from other frontline or non-frontline (all $P < 0.001$) units, especially for insomnia (38.3% with severe insomnia). The nurses from the frontline, with worse physical condition and uncertain concerns about this pandemic as compared to the others, were more likely to bear psychological problems. Thus, online psychological information and sufficient protection conditions were |

| | | | | | | | | | | | |
|----|--|------|--|--------------------------|--|--|---------|----------|-------------------|-----|---|
| | | | | | | | | | | | effective interventions to help mitigate psychological distress. The nurses from Fangcang shelter hospitals suffered a significantly higher risk of psychological problems than those from other units. |
| 40 | Nurses' occupational satisfaction during Covid-19 pandemic. | 2021 | SAVITSKY, Bella; RADOMISLENSKY, Irina; HENDEL, Tova. | Applied Nursing Research | This study aims to assess the occupational satisfaction during the pandemic of Covid-19 among the nurses in Israel, to shed light on conditions of work and to identify factors associated with low occupational satisfaction. | Cross-sectional | Nível 2 | Hospital | Israel | 130 | In the multivariable model, nurses working in the community had higher occupational satisfaction than those working in hospitals ($\beta = 0.24$, $p = .032$); nurses who took care of patients who tested positive for Covid-19 had significantly lower occupational satisfaction than others ($\beta = -0.48$, $p = .009$). Most of the sample reported lack of personal protective equipment (PPE). Nurses who experienced lack of PPE reported lower occupational satisfaction than those who did not (3.4 vs. 3.8, $p = .039$). Occupational satisfaction was mainly based on the component, built by the intrinsic characteristics of the occupation related to the personal accomplishment. Most of nurses had to increase their workload as a result of staff shortages, but the elevation of the workload was not associated with lower occupational satisfaction. |
| 41 | Nurses' pandemic lives: A mixed-methods study of experiences | 2021 | GRAY, Kathleen et al | Applied Nursing Research | The US healthcare settings and staff have been stretched to capacity by the COVID-19 pandemic. | Mixed-methods, cross sectional design. | Nível 2 | Hospital | Pennsylvania, USA | 110 | Nurse respondents with higher advanced degrees had significantly less fear than those with BSN-only degrees ($p < .05$). Of respondents who were married/living with a partner, 85.9% listing "uncertainty about when the pandemic will be under control" as a major stressor ($p < .05$), while 62.8% of those who were |

| | | | | | | | | | | | |
|----|--|------|--|-------------------------------------|--|-----------------------|---------|---|---------------|------------|---|
| | during COVID-19. | | | | While COVID-19 continues to threaten global healthcare delivery systems and populations, its impact on nursing has been profound. | | | | | | single/divorced/widowed ($p = .015$) did so. Further, 75% of respondents working in critical care listed “mental health services” as important ($p = .054$). |
| 42 | Nurses' perceptions and demands regarding COVID-19 care delivery in critical care units and hospital emergency services. | 2021 | GONZÁLEZ-GIL, María Teresa et al. | Intensive and Critical Care Nursing | To identify needs related to safety, organisation, decision-making, communication and psychosocio-emotional needs perceived by critical care and emergency nurses in the region of Madrid, Spain, during the acute phase of the epidemic crisis. | cross-sectional study | Nivel 2 | critical care units (CCUs) and hospital emergency services (HESs) | Madrid, Spain | 557 | 37.5% reporting working with the fear of becoming infected and its consequences, 28.2% reported elevated workloads, high patient-nurse ratios and shifts that did not allow them to disconnect or rest, while taking on more responsibilities when managing patients with COVID-19 (23.9%). They also reported deficiencies in communication with middle management (21.2%), inability to provide psycho-social care to patients and families and being emotionally exhausted (53.5%), with difficulty in venting emotions (44.9%). |
| 43 | Nurses stressors and psychological distress during | 2021 | LORENT E, Laura; VERA, María; PEIRÓ, Teresa. | Journal of Advanced Nursing | This study analyses the cross-sectional effect of sources of stress during | Cross-sectional | Nivel 2 | Hospitals | Spain | 421 nurses | Results confirmed that: (a) All the stressors have a significant, direct, and negative relationship with nurses' psychological distress; (b) Emotion-focused strategies is negatively related to nurses' psychological distress directly |

| | | | | | | | | | | | |
|----|--|------|--------------------------|---|--|------------------------|---------|--|-----------------|-----|---|
| | the COVID-19 pandemic: The mediating role of coping and resilience. | | | | the peak of COVID-19 pandemic on nurses' psychological distress, focusing on the mediating role of coping strategies, both problem focused and emotion focused and resilience. | | | | | | and indirectly through resilience; and (c) Problem-focused strategies is positively related to nurses' psychological distress and negatively and indirectly through emotion-focused strategies. |
| 44 | Perception of nurses' professional identity during the first wave of Covid-19 pandemic infections. | 2021 | ROSSI, Sandra et al. | Acta Bio Medica: Atenei Parmensis | The main purpose of the study is to investigate the experience of nurses who worked in the Covid-19 area regarding their role's perception. | Mix-Method methodology | Nível 2 | students in post-graduate specializations and by nurses from the ASST-Bergamo Est, Lombardia Italy, who worked in the Covid emergency during the first | Lombardia Italy | 89 | At the ProQOL questionnaire, a moderate score was found in the Compassion Satisfaction scale (CF = 38.28) and in the Secondary Traumatic Stress subscale (STS-24.33), while low values emerged in the Burnout subscale (BO = 16.02). Five specific topics emerged from the focus groups: Professional collaboration, Job satisfaction, Nurse's personal skills, Failure to protect the public image and the nursing profession. |
| 45 | Personal Protective Equipment and | 2020 | ARNETZ, Judith E. et al. | Journal of occupational and environmental | To determine the association between access to adequate | cross-sectional | Nível 2 | Participants were recruited from the Michigan chapter of the | Michigan, USA | 163 | Nurses lacking access to adequate PPE (24.9%, n = 163) were more likely to report symptoms of depression (OR 1.96, 95% CI 1.31, 2.94; P = 0.001), anxiety (OR 1.64, 95% CI 1.12, 2.40; P = 0.01) |

| | | | | | | | | | | | |
|----|--|------|------------------------------|---|--|-----------------|---------|---|----------|-----|--|
| | Mental Health Symptoms Among Nurses During the | | | ntal medicine | personal protective equipment (PPE) and mental health outcomes among a sample of U.S. nurses. | | | American Nurses Association (ANA), the Michigan Organization of Nurse Leaders (MONL), and the Coalition of Michigan Organizations of Nursing (COMON). | | | and post-traumatic stress disorder (OR 1.83, 95% CI 1.22, 2.74; P = 0.003). |
| 46 | Portuguese Nurses' Stress, Anxiety, and Depression Reduction Strategies during | 2021 | DE PINHO, Lara Guedes et al. | International Journal of Environmental Research and Public Health | explore the association between the mental health promotion strategies used by nurses during the COVID-19 outbreak and their symptoms of depression, anxiety, and stress; (b) to compare the symptoms of depression, anxiety, and stress of mental health nurses to those of non-mental health | cross-sectional | Nível 2 | nurses working in clinical practices | Portugal | 821 | Portuguese nurses demonstrated high symptoms of depressive symptoms, stress, and anxiety. Healthy eating, physical activity, rest between shifts, maintaining social contacts, verbalizing feelings/emotions, and spending less time searching for information about COVID-19 were associated with better mental health. Mental health nurses had less depression, anxiety, and stress, and used more strategies to promote mental health than other nurses. |

| | | | | | | | | | | | |
|----|---|------|--|--|---|-----------------|---------|---|----------------------|-----|---|
| | | | | | nurses; and (c) to compare the frequency of use of mental health strategies of mental health nurses to those of non-mental health nurses. | | | | | | |
| 47 | Post-Traumatic Stress and Coping Strategies of South African Nurses during the Second Wave of the COVID-19 Pandemic | 2021 | ENGELBRECHT, Michelle C.; HEUNIS, J. Christo; KIGOZI, N. Gladys. | International Journal of Environmental Research and Public Health, | investigated post-traumatic stress and coping strategies of nurses during the second wave of COVID-19 in the country. | cross-sectional | Nível 2 | Nurses working in two-tiered healthcare system comprising an under-resourced public sector and a well-resourced private sector. | South African Nurses | 286 | More than four in every 10 nurses screened positive for higher levels of post-traumatic disorder (PTSD). Self-reported risk for contracting COVID-19 mainly centered on being a health worker and patients' non-adherence to infection prevention guidelines. Unpreparedness to manage COVID-19 patients, poorer health, and avoidant coping were associated with PTSD. Nurses voiced a need for emotional support and empathy from managers. Emotional, psychological, and debriefing intervention sessions that focus on positive coping strategies to actively address stress are recommended. |
| 48 | Predictive factors of anxiety and depression among nurses fighting coronavirus | 2021 | PANG, Yongli et al. | International Journal of Mental Health Nursing | explore factors associated with anxiety and depression among nurses fighting COVID-19 in China | cross-sectional | Nível 2 | Hospitals | China | 282 | Linear regression analysis indicated that resilience ($\beta = -0.217$, $P < 0.001$), positive coping style ($\beta = -0.281$, $P < 0.001$), negative coping style ($\beta = 0.395$, $P < 0.001$), and sleep quality ($\beta = 0.153$, $P = 0.010$) were predictive factors for anxiety, and the model explained 44.20% ($P < 0.001$) of variability. Resilience ($\beta = -0.239$, $P < 0.001$), positive coping style ($\beta = -0.222$, $P < 0.001$), negative coping |

| | | | | | | | | | | | |
|----|--|------|-----------------------|--------------------------|--|-----------------|---------|--|---------------------|-----|---|
| | disease 2019 in China. | | | | | | | | | | style ($\beta = 0.152$, $P < 0.001$), and sleep quality ($\beta = 0.104$, $P = 0.003$) were identified as explanatory factors for depression, and the model explained 34.50% ($P < 0.001$) of variability. |
| 49 | Predictors of poor mental health among nurses during COVID-19 pandemic. | 2021 | KIM, Son Chae et al. | Nursing Open | To examine the impact of various factors affecting nurses' mental health during the COVID-19 pandemic | cross-sectional | Nível 2 | nurses who graduated from a nursing school in Southern California, USA | California, USA | 320 | Most nurses reported moderate/high stress (80.1%), while 43% and 26% reported moderate/severe anxiety and depression, respectively. COVID-19 patient care was positively associated with moderate/severe high stress (OR = 2.25; $p = .012$) and moderate/severe anxiety (OR = 3.04; $p < .001$), whereas quarantine was associated with moderate/severe depression (OR = 2.68; $p < .001$). High levels of family functioning, resilience and spirituality predicted two- to sixfold lower odds of moderate/severe stress, anxiety or depression. High resilience, spirituality and family functioning appear to be good coping mechanisms for nurses against stress, anxiety and depression during the pandemic. |
| 50 | Prevalence and associated factors of depression, anxiety, and stress among Hubei pediatric nurses during | 2021 | ZHENG, Ronghao et al. | Comprehensive psychiatry | to evaluate the levels of depression, anxiety, and stress among Hubei pediatric nurses during the COVID-19 pandemic and to analyze the potential factors | cross-sectional | Nível 2 | Hospital | Wuhan, Hubei, China | 617 | A considerable proportion of pediatric nurses reported symptoms of depression (95 [15.4%]), anxiety (201 [32.6%]), and stress (111 [18.0%]). Results of multivariable logistic regression analyses indicated that the good occupational protection practices (for depression: OR = 0.455, 95%CI: 0.281 to 0.739; for anxiety: OR = 0.597, 95%CI: 0.419 to 0.851; for stress: OR = 0.269, 95%CI: 0.166 to 0.438) and the personal protective equipment (PPE) meeting |

| | | | | | | | | | | | |
|----|---|------|---------------------|--|--|-----------------|---------|-----------|--------------|-------|---|
| | COVID-19 pandemic. | | | | associated with them. | | | | | | work requirements (for depression: OR = 0.438, 95%CI: 0.246 to 0.778; for anxiety: OR = 0.581, 95%CI: 0.352 to 0.959; for stress: OR = 0.504, 95%CI: 0.283 to 0.898) were independent protective factors against depression, anxiety, and stress, respectively. Yet, working in an isolation ward or fever clinic was an independent risk factor associated with depression, anxiety, and stress, respectively (for depression: OR = 1.809, 95%CI: 1.103 to 2.966; for anxiety: OR = 1.864, 95%CI: 1.221 to 2.846; for stress: OR = 2.974, 95%CI: 1.866 to 4.741). Having suspected or confirmed COVID-19 patients in the departments (OR = 1.554, 95%CI: 1.053 to 2.294) and coming in contact with the patient's bodily fluids or blood (OR = 1.469, 95%CI: 1.031 to 2.095) were independent risk factors for anxiety, while >3 times of training for COVID-19 related information was an independent protective factor for depression (OR = 0.592, 95%CI: 0.360 to 0.974). Moreover, >10 years of working was an independent risk factor for stress (OR = 1.678, 95%CI: 1.075 to 2.618). |
| 51 | Prevalence and associated factors of depression and anxiety among nurses during | 2021 | ZHENG, Rujun et al. | International journal of nursing studies | To determine the effect of COVID-19 on the mental health of nurses and the prevalence of anxiety and | cross-sectional | Nível 2 | Hospitais | Wuhan, China | 3,228 | The total incidence of depression (34.3%) and anxiety (18.1%) during the COVID-19 outbreak was lower than that during the SARS outbreak; however, the rate of depression in our study (47.1%) was high and similar in a recent study (50.4%) about the health care workers exposed to COVID-19 in China. The |

| | | | | | | | | | | | |
|----|--|------|--------------------------|-------------------------------------|--|-----------------|---------|----------------------|---------------------------------|------|---|
| | the outbreak of COVID-19 in China: A cross-sectional study. | | | | depression symptoms among nurses in China during the outbreak. | | | | | | results indicated that COVID-19-related stress, relationship quality with family, and demographic characteristics were associated with depression, anxiety, and perceived health status. Furthermore, the prevalence of depression was similar between nurses working in low-risk COVID-19 wards was as high as working in high-risk COVID-19 wards (OR, 1.078; 95% CI, 0.784–1.481). |
| 52 | Prevalence of burnout risk and factors associated with burnout risk among ICU nurses during the COVID-19 outbreak in French speaking Belgium | 2021 | BRUYNE EL, Arnaud et al. | Intensive and Critical Care Nursing | assess the prevalence of burnout risk and identify risk factors among ICU nurses during the COVID-19 pandemic. | cross-sectional | Nível 2 | ICU | French-speaking part of Belgium | 1135 | A total of 1135 ICU nurses responded to the questionnaire. The overall prevalence of burnout risk was 68%. A total of 29% of ICU nurses were at risk of depersonalisation (DP), 31% of reduced personal accomplishment (PA), and 38% of emotional exhaustion (EE). A 1:3 nurse-to-patient ratio increased the risk of EE (OR = 1.77, 95% CI: 1.07–2.95) and DP (OR = 1.38, 95% CI: 1.09–2.40). Those who reported having a higher perceived workload during the COVID-19 pandemic were at higher risk for all dimensions of burnout. Shortage of personal protective equipment increased the risk of EE (OR = 1.78, 95% CI: 1.35–3.34) and nurses who reported having symptoms of COVID-19 without being tested were at higher risk of EE (OR = 1.40, 95% CI: 1.68–1.87). |
| 53 | Prevalence of depression and its impact on quality of life | 2020 | AN, Ying et al. | Journal of affective disorders | examined the prevalence of depressive symptoms (depression hereafter) and | cross-sectional | Nível 2 | Emergency Department | China | 1103 | The overall prevalence of depression in 1103 ED nurses was 43.61% (95% CI=40.68–46.54%). Multiple logistic regression analysis revealed that working in tertiary hospitals (OR=1.647, P=0.009), direct patient care of COVID- |

| | | | | | | | | | | | |
|----|---|------|---------------------------|----------------|---|-----------------|---------|----------|--------|------|---|
| | among frontline nurses in emergency departments during the COVID-19 outbreak. | | | | their correlates and the association between depression and quality of life (QOL) in Emergency Department (ED) nurses during the COVID-19 pandemic in China. | | | | | | 19 patients (OR=1.421, P=0.018), and current smokers (OR=3.843, P<0.001) were significantly associated with depression. After controlling for covariates, nurses with depression had an overall lower QOL compared to those without (F(1,1103)=423.83, P<0.001) |
| 54 | Priority-setting dilemmas, moral distress and support experienced by nurses and physicians in the early phase of the COVID-19 pandemic in Norway. | 2021 | MILJETE IG, Ingrid et al. | Nursing ethics | Describe priority-setting dilemmas, moral distress and support experienced by nurses and physicians across medical specialties in the early phase of the COVID-19 pandemic in Western Norway. | cross-sectional | Nível 2 | Hospital | Norway | 1606 | 67% had experienced priority-setting dilemmas the previous two weeks. Healthcare workers who were directly involved in COVID-19 care, were redeployed or worked in psychiatry/addiction medicine experienced it more often. Although 59% of the respondents had seen adverse consequences due to resource scarcity, severe consequences were rare. Moral distress levels were generally low (2.9 on a 0–10 scale), but higher in selected groups (redeployed, managers and working in psychiatry/addiction medicine). Backing from existing collegial and managerial structures and routines, such as discussions with colleagues and receiving updates and information from managers that listened and acted upon feedback, were found more helpful than external support mechanisms. Priority-setting guidelines were also helpful. |

| | | | | | | | | | | | |
|----|---|------|----------------------|--------------------|--|-----------------|---------|--|--------------------------|---|---|
| 55 | Psychological and ocular surface state of ophthalmologists and ophthalmic nurses working with patients with coronavirus disease 2019. | 2020 | SHAO, Yi; ZHANG, Wei | JAMA ophthalmology | To characterize mental state and ocular surface state of ophthalmologists and ophthalmic nurses in Wuhan, China, and similar areas during the COVID-19 outbreak. | cross-sectional | Nível 2 | ophthalmologists and ophthalmic nurses | Wuhan and Jiangxi: China | 42 ophthalmologists (33.3%) and 21 ophthalmic nurses (16.7%) from Wuhan and 42 ophthalmologists (33.3%) and 21 nurses (16.7%) from Jiangxi. | <p>he mean (SD) age of ophthalmologists was 36.1 (7.6) years in Wuhan and 41.2 (8.8) years in Jiangxi. For ophthalmic nurses, the mean (SD) age was 35.2 (7.4) years in Wuhan and 33.4 (7.9) years in Jiangxi. The response rate for ophthalmologists was 90.3% (84 of 93) and for nurses was 91.3% (42 of 46). The participation rate of ophthalmologists and nurses in Wuhan was 0.06% (42 of 70 000) and 0.07% (21 of 30 000), respectively; the participation rate in Jiangxi was 0.06% (42 of 70 000; 21 of 35 000) for both groups. In Wuhan, the mean (SD) Hospital Anxiety and Depression Scale (anxiety and depression were counted as separate scores), Van Dream Anxiety Scale, and the Ocular Surface Disease Index scores were 6.90 (2.30), 7.38 (2.19), 24.52 (5.86), and 43.90 (3.74), respectively, in ophthalmologists and 8.67 (3.04), 9.38 (2.64), 21.48 (6.15), and 40.05 (6.67), respectively, in ophthalmic nurses. In Jiangxi, these scores were 5.67 (2.89), 4.90 (3.15), 12.76 (7.27), and 38.79 (7.78), respectively, in ophthalmologists and 4.67 (3.20), 4.33 (3.23), 10.10 (7.62), and 41.52 (5.92), respectively, in ophthalmic nurses. The difference (95% CI) between the 2 regions for these scores in ophthalmologists was 2.48 (95% CI, 1.30-3.65), 11.76 (95% CI, 8.90-14.63), 5.12 (95% CI, 2.45-7.79), and 5.12 (95% CI, 2.47-7.77), respectively, and in</p> |
|----|---|------|----------------------|--------------------|--|-----------------|---------|--|--------------------------|---|---|

| | | | | | | | | | | | |
|----|--|------|--------------------------------------|----------------------------------|--|---|---------|--|----------------------------|-----|---|
| | | | | | | | | | | | ophthalmic nurses was 4.16 (95% CI, 2.05-5.95), 5.05 (95% CI, 3.21-6.89), 11.38 (95% CI, 7.06-15.70), and -1.48 (95% CI, -5.41 to 2.25), respectively. |
| 56 | Psychological effects of nurses and midwives due to COVID-19 outbreak: The case of Turkey. | 2020 | AKSOY, Yasemin Erkal; KOÇAK, Vesile. | Archives of psychiatric nursing, | determine the psychological impact levels of nurses and midwives due to the COVID-19 outbreak. | research is planned in a descriptive type | Nível 2 | nurses and midwives working in any health care provider in Turkey. | Turkey | 758 | Participants who attended the study were 56.9% of nurses and 43.1% of midwives. Approximately half of the nurses and midwives (48.8%) participating in our study contacted the patient with suspected COVID-19, and 29.8% provided care to the patient diagnosed with COVID-19. Nurses and midwives were scored 52.75 ± 9.80 for State Anxiety, 44.87 ± 7.92 for Trait Anxiety Inventory and 35.16 ± 9.42 for Intolerance of Uncertainty Scale. It has been determined that 54.5% of nurses and midwives have been making their lives worse since the outbreak started, 62.4% had difficulties in dealing with the uncertain situation in the outbreak, 42.6% wanted psychological support and 11.8% had alienated from their profession. It was determined that there was a difference between scale scores and difficulties in work, family and private life due to COVID-19. |
| 57 | Psychological impact of COVID-19 outbreak on frontline nurses: A | 2020 | NIE, Anliu et al. | Journal of clinical nursing | portray the prevalence and associated factors of psychological distress among frontline nurses during COVID-19 outbreak. | cross-sectional | Nível 2 | Hospital | Guang dong Province, China | 263 | 66 (25.1%) were identified as psychological distress. Multiple logistic analysis revealed that working in emergency department, concern for family, being treated differently, negative coping style and COVID-19-related stress symptom were positive related to psychological distress. Perceived more social support and effective |

| | | | | | | | | | | | |
|----|--|------|-----------------------------------|----------------------------|--|---------------------------------|---------|--------------------|--|-----|---|
| | cross-sectional survey study. | | | | | | | | | | precautionary measures were negatively associated with psychological distress. |
| 58 | Psychological responses among nurses caring for patients with COVID-19: a comparative study in China | 2021 | REN, Honggan g et al. | Translational Psychiatry | However, they are under incredible unknown psychological pressures with a considerable risk of infection | cross-sectional | Nível 2 | Hospital | frontline nurses in Wuhan City and non-Hubei provinces | 593 | <p>Compared with nurses outside Hubei Province, those working in Wuhan were more likely to feel physically and mentally exhausted. Their probable depression and anxiety were significantly higher than those of nurses outside Hubei province (31.2%, 18.3% vs. 13.8%, 5.9%).</p> <p>Correspondingly, the depressive symptoms were more often reported in the Wuhan group (70.8% vs. 41.4%).</p> <p>Although Wuhan received wishes, concerns, and abundant psychological and material resources from all of the world, the survey-based study found that frontline nurses in Wuhan still had higher depression and anxiety with less social support compared with nurses from non-Hubei provinces. Unexpectedly, only 4.0% of nurses have sought psychological assistance. These findings suggested that the short-term psychological impact of frontline nurses in Wuhan during the COVID-19 outbreak was extremely high compared with nurses outside Hubei Province.</p> |
| 59 | Psychosocial Risks, Work Engagement, and Job Satisfaction of | 2020 | DEL CARMEN GIMÉNEZ-ESPERT, María; | Frontiers in public health | To analyze the perception of COVID-19 by nurses, especially about measures, | descriptive correlational study | Nível 2 | Hospitais Públicos | alencia n Community (Spain) | 92 | The measures and resources available about COVID-19 are relatively low, and the impact on their work is high. Similarly, the most prominent psychosocial risks appear to be emotional work and workload. In contrast, nurses' work engagement is medium, and their |

| | | | | | | | | | | | |
|----|--|------|--|-------------------------------|--|-----------------|---------|-------------------------|--------------------------|----|--|
| | Nurses During COVID-19 Pandemic | | PRADO-GASCÓ, Vicente; SOTO-RUBIO, Ana. | | resources, and impact on their daily work. Also, to analyze these professionals' psychosocial risks and the relationship between perception of COVID-19 and these risks. | | | | | | satisfaction is high. Finally, there seems to be a negative and significant relationship between the information available to nurses, the measures implemented, and resources with some of their psychosocial risks, and a positive one with job satisfaction and work engagement. There is also a positive and significant relationship only between the impact of COVID-19 and their work inequality, but not for other risks. |
| 60 | Resilience of nurses in isolation wards during the COVID-19 pandemic: a cross-sectional study. | 2021 | OU, Xiuli et al. | Psychology, health & medicine | assess Resilience and psychopathological symptoms of nurses in the isolation ward | cross-sectional | Nivel 2 | Hospital isolation ward | Hubei Province, in China | 92 | The total resilience score was 87.04 ± 22.78 . The SCL-90 score was 160- to 281 (202.5 ± 40.79). Only 8.70% of the nurses ($n = 8$) had a total SCL-90 score >160 , increasing positive symptoms. The majority of nurses had 0 to 90 positive self-assessment items (median 14); 19.57% ($n = 18$) had > 43 positive items. Interpersonal sensitivity, depression, hostility, and paranoid ideation scores were below national averages ($p=0.000$, 0.040 , 0.002 , 0.004 , respectively). SCL-90 items reflecting diet and sleep conditions were higher ($P = 0.009$), and somatization, obsessive-compulsive, anxiety, phobic anxiety, and psychoticism domains and scores were similar to national averages ($P>0.3$). With exception of somatization and other domains, the mean resilience score was negatively associated with the scores of other SCL-90 domains. |

| | | | | | | | | | | | |
|----|--|------|-------------------------------------|-------------------------------------|---|--------------------------|---------|-----------|--------------|------|--|
| 61 | State anxiety levels of nurses providing care to patients with COVID-19 in Turkey. | 2020 | BAHADI R-YILMAZ, Emel; YÜKSEL, Arzu | Perspectives in Psychiatric Care. | This study investigates the state anxiety levels of nurses providing care to patients with coronavirus disease-2019 (COVID-19) in Turkey. | cross-sectional | Nível 2 | Hospitals | Turkey | 1457 | Nurses' state anxiety levels were high (51.51 ± 9.94). Participants evaluated for state anxiety were female; who were married; worked in intensive care units; were service nurses, having more professional experiences; and experienced hand irritation ($p < 0.05$). |
| 62 | The impact of the first COVID-19 surge on the mental well-being of ICU nurses: A nationwide survey study.. | 2021 | HEESAK KERS, Hidde et al. | Intensive and Critical Care Nursing | To determine the impact of the first COVID-19 surge (March through June 2020) on mental well-being and associated risk factors among intensive care unit nurses. | national cross-sectional | Nível 2 | ICU | Netherlands | 726 | Symptoms of anxiety, depression, and post traumatic stress disorder were reported by 27.0%, 18.6% and 22.2% of the 726 respondents, respectively. The NFR was positive, meaning not being recovered from work, in 41.7%. Working in an academic hospital, being afraid of infecting relatives and experiencing insufficient numbers of colleagues were associated with more mental symptoms, while having been on holiday was associated with reduced depression symptoms and need for recovery. |
| 63 | The mental health of neurological doctors and nurses in Hunan Province, China during the initial stages of the | 2020 | NING, Xianjun et al. | BMC psychiatry | identify the prevalence and influencing factors on anxiety and depression in neurological healthcare workers in Hunan Province, China during the early stage of the | cross-sectional | Nível 2 | Hospital | Huhan, China | 612 | The prevalence of probable anxiety and depression in neurological nurses (20.3 and 30.2%, respectively) was higher than that in doctors (12.6 and 20.2%, respectively). Female healthcare workers (18.4%) had a higher proportion of anxiety than males (10.8%). Probable anxiety and depression were more prevalent among nurses, younger workers (≤ 40 years), and medical staff with junior titles. Logistic regression analysis showed that a shortage of protective equipment was independently |

| | | | | | | | | | | | |
|----|--|------|-------------------|--|---|------------------------|---------|---------------------------|----------------|------|---|
| | COVID-19 outbreak | | | | Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) outbreak. | | | | | | associated with probable anxiety (OR = 1.980, 95% CI: 1.241–3.160, P = 0.004), while young age was a risk factor for probable depression (OR = 2.293, 95% CI: 1.137–4.623, P = 0.020) among neurological healthcare workers |
| 64 | The mental health status among nurses from low-risk areas under normalized covid-19 pandemic prevention and control in china: A cross-sectional study. | 2021 | CHEN, Xian et al. | International Journal of Mental Health Nursing | investigate the mental health status of nurses from low-risk areas of novel coronavirus (COVID-19) pandemic, its potential impact factors, and the main stressors under the normalized prevention and control in China. | cross-sectional study. | Nível 2 | Hospital, linha de frente | Jiangsu, China | 1803 | 22.0%, 29.8%, and 16.1% of them reported moderate to extreme levels of depression, anxiety, and stress, respectively. Having 11–15 years of working experience and being a fixed-term contract nurse were associated with experiencing worse mental health outcomes while supporting-Wuhan working experience and having mental health preparation course training were independent factors that had beneficial impact on their psychological well-being afterward. In terms of source of pressure, a key finding of this study is that the main stressor among these nurses was the lack of patient's understanding and cooperation (71.2%) which calls for better psychosocial communication between nurses and patients. The present findings would provide information for other regions at low risk of COVID-19 and may aid the provision of support and interventions for the benefit of the psychological well-being of nurses who are exposed to life-threatening occupational risks and are more vulnerable to the pandemic than others. |

| | | | | | | | | | | | |
|----|---|------|--|--|---|-----------------------|---------|---|--------------------------------|-----|--|
| 65 | The prevalence and risk factors for depressive symptoms in frontline nurses under COVID-19 pandemic based on a large cross-sectional study using the propensity score-matched method. | 2021 | WANG, Hongyan et al. | BMC psychiatry | To explore the prevalence of depressive symptoms and the associated risk factors in frontline nurses under COVID-19 pandemic. | cross-sectional study | Nível 2 | Hospital, frontline | China | 562 | <p>Of the nurses enrolled in the study, 50.90% had depressive symptoms. Three independent risk factors were identified: poor sleep quality (OR = 1.608, 95% CI: 1.384–1.896), lower optimism of psychological capital (OR = 0.879, 95% CI: 0.805–0.960) and no visiting friend constantly (OR = 0.513, 95% CI: 0.286–0.920).</p> |
| 66 | The psychological status and self-efficacy of nurses during COVID-19 outbreak: a cross-sectional survey. | 2020 | XIONG, Huan; YI, Shuanglian; LIN, Yufen. The | INQUIRY: The Journal of Health Care Organization, Provision, and Financing | investigate the psychological status and self-efficacy of nurses in public hospital during COVID-19 outbreak | cross-sectional | Nível 2 | Hospital, que recebe pacientes com suspeita se positivados são encaminhados | Xiamen, Fujian Province, China | 223 | <p>The prevalence of anxiety and depression symptoms was 40.8% (CI 95%: 34.4%-47.2%) and 26.4% (CI 95%: 20.6%-42.2%), respectively. There was no difference in the prevalence of anxiety symptoms among demographic variables. There was significant differences in the prevalence of depression symptoms according to professional titles ($P = .020$). The mean score of self-efficacy was 25.90 ± 7.55. The self-efficacy was negatively correlated with anxiety ($r = -0.161$, $P < .05$). The psychological status of nurses in public hospital during COVID-19 outbreak needs our attention. Improving nurses' self-efficacy in dealing</p> |

| | | | | | | | | | | | |
|----|--|------|-----------------------------|----------------------------------|--|-----------------|---------|----------|--------|-----|---|
| | | | | | | | | | | | with emerging infectious diseases may be helpful to their psychology. |
| 67 | The relationship between frontline nurses' psychosocial status, satisfaction with life and resilience during the prevalence of COVID-19 disease. | 2021 | ZAKERI, Mohammad Ali et al. | Nursing Open | investigate the association between frontline nurse's psychosocial status, satisfaction with life and resilience during the prevalence of COVID-19 disease. | cross-sectional | Nível 2 | Hospital | Iran | 185 | The results showed that not being at risk of coronavirus infection, poor/no satisfaction with life and non-resilience were significantly associated with higher psychological disorders. The coronavirus disease has significant consequences for the mental health of nurses. The factors affecting the mental health of nurses should be considered to support nurses in crises such as coronavirus. Provision of effective psychological interventions for nurses can be one of the effective solutions. |
| 68 | The relationship between psychological resilience, burnout, stress, and sociodemographic factors with | 2021 | YÖRÜK, Selda; GÜLER, Döndü. | Perspectives in psychiatric care | Determine the relationship between psychological resilience, burnout, stress, and sociodemographic factors with depression in nurses and midwives during the coronavirus | cross-sectional | Nível 2 | Hospital | Turkey | 377 | The prevalence of depression in midwives and nurses in our sample was 31.8%. In the logistic regression analysis, the risk of depression in midwives was 1.92 times higher than that of nurses. A high perceived stress score increased the risk of depression by 1.16 times, and a high emotional exhaustion score increased the risk of depression by 1.11 times. A high psychological resilience score was found to be protective against depression (<0.001). |

| | | | | | | | | | | | |
|----|---|------|------------------------------------|---|--|-----------------|---------|----------|--------|-----|---|
| | depression in nurses and midwives during the COVID-19 pandemic: A cross-sectional study in Turkey. | | | | disease 2019 pandemic. | | | | | | |
| 69 | The repercussions of perceived threat from COVID-19 on the mental health of actively employed nurses. | 2021 | GÁZQUEZ LINARES, José Jesús et al. | International Journal of Mental Health Nursing | analyse the repercussion of perceived threat from COVID-19 on the mental health of actively employed nurses, considering a COVID-19 diagnosis, whether their own or of someone close to them | cross-sectional | Nível 2 | Hospital | Spain | 351 | these results provide important information for implementing measures or psychoeducational programs for nurses, essential in the present pandemic for improving psychological adaptation and reducing the effects on their mental health. |
| 70 | The Severity of Traumatic Stress Associated with COVID-19 Pandemic, Perception of Support, Sense | 2020 | NOWICKI, Grzegorz Józef et al. | International journal of environmental research and public health | investigates the level of posttraumatic stress, perceived social support, opinions on positive and | cross-sectional | Nível 2 | Hospital | Poland | 325 | The average overall IES-R score in the study group was 1.78 0.65. Among the dimensions of traumatic stress, the highest score was obtained in the "avoidance" dimension was 1.86 0.73. Amongst participating nurses, the highest support rates were provided by significant |

| | | | | | | | | | | | |
|----|--|------|------------------------|----------|--|---------------------|---------|-----|---|----------------------|--|
| | of Security, and Sense of Meaning in Life among Nurses: Research Protocol and Preliminary Results from Poland | | | | negative consequences of the pandemic, sense of security and sense of meaning among nurses in the face of this new and not fully understood global epidemiological phenomenon. | | | | | | others (22.58 5.22). Higher average scores were noted among participants in the subscale measuring positive psychological changes (18.56 4.04). The mean MLQ score was 5.33 0.87. A slightly higher result was observed in the subscale "presence" (5.35 1.14). The results of the research implemented during the period of severe psychological pressure associated with the COVID-19 pandemic provided information on symptoms of traumatic stress in the examined group of nurses. Their sense of security has been lowered and accompanied by an intensified reflection on issues concerning security. However, their current sense of meaning in life remains higher than the tendency to searching for it. The surveyed nurses received individual support mostly from significant others (i.e., other than family and friends). They see positive changes resulting from painful experiences related to the COVID-19 pandemic, which can be characterized by adaptation in the form of post-traumatic growth |
| 71 | Work-related stress: the impact of COVID-19 on critical care and | 2021 | RATTRAY, Janice et al. | BMJ open | e need to understand the impact of COVID-19 on critical care nurses (CCNs) and redeployed | mixed-methods study | Nível 2 | ICU | Scottish and three large English units. | Scottish and English | Phase 1 is a cross-sectional survey in part replicating a pre-COVID- 19 study and results will be compared with this data. Linear and logistic regression analysis will examine the relationship between antecedent, demographic and professional variables on health |

| | | | | | | | | | | | |
|----|---|------|-------------------------|----------------------------|---|-----------------|---------|----------|-------|-----|---|
| | redeployed nurses: a mixed-methods study. | | | | nurses and National Health Service (NHS) organisations. | | | | | | impairment (burnout syndrome, mental health, post-traumatic stress symptoms), motivation (work engagement, commitment) and organisational outcomes (intention to remain in critical care nursing and quality of care). We will also assess the usefulness of a range of resources provided by the NHS and professional organisations. A sample size of 500 (achieved in the pre-COVID-19 study with fewer units involved) will provide adequate power (80%) to detect a small effect in the GHQ-12 and the estimated prevalence of PTSD (24%) with a precision of 0.035 and confidence of 95%. |
| 72 | Perceived Impact of Covid-19 Pandemic on Nurses' Mental Health. | 2021 | GALLET TA, Maura et al. | Frontiers in Public Health | analyze how risk factors such as perceived impact, preparedness to the pandemic, and worries were associated with mental health outcomes (crying, rumination and stress) in nurses. | cross-sectional | Nível 2 | Hospital | Italy | 894 | Increased job stress was related to higher levels of rumination about the pandemic (OR = 4.04, $p < 0.001$), job demand (OR = 2.00, $p < 0.001$), impact on job role (OR = 2.56, $p < 0.001$), watching coworkers crying at work (OR = 1.50, $p < 0.05$), non-work-related concerns (OR = 2.28, $p < 0.001$), and fear of getting infected (OR = 2.05, $p < 0.001$). Job stress (OR = 2.52, $p < 0.01$), rumination (OR = 2.28, $p < 0.001$), and watching colleagues crying (OR = 7.92, $p < 0.001$) were associated with crying at work. Rumination was associated with caring for patients who died of COVID-19 (OR = 1.54, $p < 0.05$), job demand (OR = 1.70, $p < 0.01$), watching colleagues crying (OR = 1.81, $p < 0.001$), non-work-related worries (OR = 1.57, $p < 0.05$), |

| | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|---|
| | | | | | | | | | | | | and fear of getting infected (OR = 2.02, p < 0.001) |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|---|